

Jornal da Cidade

ANO LIX - Nº 19.757

EXEMPLAR AVULSO R\$ 10,00

JCNET
.com.br

SUPER EDIÇÃO SEMANAL

BAURU, 4 A 10 DE JULHO DE 2026



ACESSE O JCNET

Suélien manda parar ampliação da Zona Azul e cancelar multas recentes após polêmica e pedido da Câmara



CBF/Divulgação

A prefeita Suélien Rosim (PSD) determinou à Emdurb o cancelamento da expansão da Zona Azul em Bauru bem como o cancelamento das multas aplicadas relativas a essa mudança. Suélien se reuniu com a maioria dos vereadores, ouviu ponderações dos parlamentares, e também atende a um clamor da população, que reclamou bastante da ampliação. Agora, é preciso saber como ficará o contrato com a empresa que vai operar o sistema. ● PÁGS. 7 e 8

Comerciantes protestam para criticar furtos

● PÁG. 9

Formigueiros gigantes nas ruas e avenidas

● PÁG. 10

Brasil encara a Noruega neste domingo ● PÁG. 14

Bem-estar

Treinar costas melhora postura e reduz sobrecargas

40

Sobrecarga digital gera esgotamento

● PÁG. 38

Idosos: cair é o que mais causa lesões

● PÁG. 39

ABDA disputa Brasil Open 2026, no Rio

● PÁG. 15

Gastronomia



Pets

Aves são prisioneiras de seu canto e não são animais de estimação

34

Sabor de Copa! Confira as receitas do Canadá

44



Índice

Confira nesta edição

Esportes

Polo - ABDA disputa Brasil Open 2026 no Rio

15



Brasil

Detenções - Um em cada quatro presídios do Brasil opera em superlotação crítica

16

Turismo

26 Rio das Ostras - Um refúgio praiano com cultura e ecoturismo



Casa & Construção

30 Natureza - Como aproveitar melhor o quintal da sua casa



Notícias

4 Resumo da Semana - Confira os fatos mais importantes desta semana

10 Alerta - Formigueiros gigantes se espalham por avenidas e praças de Bauru

12 História - Val de Palmas e sua estação: o complexo que impulsionou Bauru em outros tempos

Regional

Educação - Pirajuí recebe R\$ 2 milhões do Estado para reformar Emef

13

Internacional

Parcerias - Após União Europeia, Mercosul se volta para Ásia com início de negociações com Japão

19



Chekin

22 Baladas - Confira os principais eventos da cidade

Tecnologia

32 Pesquisa - Chatbots podem alimentar delírios típicos de surto

Agronegócio

Força feminina - Mulheres comandam a produção em duas em cada dez propriedades rurais

43



Cultura

Rock - Capital Inicial traz a turnê 'Música Urbana' para Bauru em setembro

48



Índices econômicos

DÓLAR -	COMPRA	VENDA	EURO	5,919	TARIFA DE ÔNIBUS MUNICIPAL	
COMERCIAL	5,173	5,176	TAXA SELIC	14.25%	Básica	Cartão Estudante
TURISMO	5,216	5,396	OURO GRAMA 24K	695,19	R\$ 5,75	R\$ 2,88
			CDI	14,65%	SALÁRIO MÍNIMO	
					R\$ 1.621	

Meteorologia

IPMET - Bauru

SÁBADO DOMINGO SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA



Há 55 anos, a
Unimed Bauru
é presença que
transforma.

ANS Nº 36965-9



Unimed 
Bauru



*Estamos nas pessoas
Em cada uma delas
Em todos os cantos
Estamos por Bauru
Estamos por você!*

**Assista ao nosso
Manifesto**
Escaneie o QR CODE



redes sociais | @unimedbauru

www.unimedbauru.com.br

Presença que transforma

Unimed 
Bauru

55
ANOS

RESUMO DA SEMANA

Quadrilha suspeita de assalto a mansão em Lençóis é presa pela PM - sábado (27/6) e domingo (28/6)

● **Quadrilha suspeita de assalto a mansão em Lençóis é presa pela PM** - Uma rápida resposta da PM resultou na prisão da quadrilha suspeita de participar de um assalto a uma mansão no Jardim Humaitá, em Lençóis Paulista, na manhã de domingo (28). Três integrantes do grupo - dois homens e uma mulher - foram interceptados por policiais militares na Rodovia Engenheiro Paulo Nilo Romano, na altura do município de Brotas.

● **Homem é encontrado morto em Bauru com golpe de faca no tórax** - Um homem foi encontrado morto

na noite de sábado (27), na avenida Comendador Daniel Pacífico, ligação do Jardim Bela Vista com a Vila Falcão, em Bauru. A Polícia Civil registrou o caso como homicídio e investiga a autoria do crime.

● **Discussão termina com mais uma morte a facadas em Bauru** - Um homem de 36 anos, identificado como Marcos Vinícius, morreu após ser esfaqueado durante uma confusão registrada na noite de sábado (27), na rua Cláudio de Oliveira Salvado, região do Fortunato Rocha Lima. No local, testemunhas relataram que o principal suspeito do crime seria o

atual companheiro da ex-namorada da vítima.

● **Homem sai de Bauru para vender drogas e acaba preso na região** - Um homem foi preso na tarde de sexta-feira (26) após ser flagrado com arma de fogo e drogas no centro de Lucianópolis. A abordagem ocorreu após uma denúncia anônima informar que o suspeito estaria se deslocando de Bauru até a cidade para comercializar entorpecentes. Segundo a polícia, durante a abordagem foram encontradas com o indivíduo 35 porções de crack e 72 porções de cocaína, armazenadas em microtubos plásticos.

“Buracão” de obra parada exige cuidado dos motoristas em Bauru - segunda (29/6)

● **Risco de acidentes** - Motoristas que transitam pela avenida Waldemar G. Ferreira, nas imediações do Complexo Esportivo Milagrão, na Vila Industrial, em Bauru, precisam redobrar a atenção devido a uma obra de drenagem da prefeitura que foi iniciada, mas encontra-se parada, sem prazo de conclusão. A reportagem passou pelo local na noite de domingo (28) e observou a necessidade de reforço urgente na sinalização.

● **65 reeducandos desfalcam a Emdurb nas saidinhas temporárias** - A Emdurb conta com um quadro de 65 trabalhadores reeducandos. O desfalque desse efetivo prejudicou a prestação de serviços à população entre os dias 16 e 23 de junho, durante a segunda saída temporária do ano, principalmente na coleta de lixo urbano, já que esse setor conta especificamente com 23 profissionais do regime semiaberto. Neste período de ausência, diversos

moradores reclamaram de dias sem a recolha do lixo.

● **Comerciante é suspeita de usar spray de pimenta para afastar cães** - Uma comerciante de Lençóis Paulista é suspeita de usar spray de pimenta para afastar cães que ficavam nas proximidades de sua loja. A Polícia Civil recebeu denúncia e um áudio onde ela supostamente relata a ação e incentiva outras pessoas a fazerem o mesmo. O caso segue sob investigação.

Tarifas de pedágio serão atualizadas a partir da 0h de 1 de julho - terça-feira (30/6)

● **Reajuste anual** - As tarifas de praças de pedágio localizadas em rodovias da região serão reajustadas em 4,72% a partir da 0h do dia 1 de julho. A atualização dos valores foi homologada pela Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp). Na área de abrangência da Cart, o aumento ocorre em nove praças, duas delas localizadas na região, na rodovia Engenheiro João Baptista Cabral Rennó (SP-225). No km 251 mais 900 metros, em Piratininga, o novo valor para automóveis será de R\$ 10,70 e, no km 300 mais 930 metros, em Santa Cruz do Rio Pardo, de R\$ 10,40.

● **Cemitério Cristo Rei recebe obra para reforçar segurança** - A Emdurb, por meio da Diretoria de Limpeza Pública, iniciou nesta semana a construção do muro no Cemitério Cristo Rei, localizado na rua Nelson Tosoni Decarli, 2-91, no Parque Primavera. A obra atende a uma antiga demanda e também a uma reivindicação dos moradores do entorno do cemitério. Estão sendo instaladas placas de concreto fabricadas em parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, enquanto a mão de obra utilizada é da própria Emdurb. A previsão é de que os trabalhos sejam

concluídos em aproximadamente 45 dias.

● **Acib entrega 661 cobertores arrecadados na Campanha do Agasalho** - A Associação Comercial e Industrial de Bauru (Acib) realizou, na terça-feira (30), a entrega dos cobertores arrecadados durante a Campanha do Agasalho 2026. Ao todo, foram doadas 661 unidades, que serão destinadas ao atendimento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social por meio da Defesa Civil de Bauru e do Centro Espírita Amor e Caridade (Ceac).

Ladrões deixam casa ‘tranquilamente’ após furto em Bauru - quarta-feira (1/7)

● **Ladrões deixam casa ‘tranquilamente’ após furto em Bauru** - Dois homens foram flagrados por uma câmera de segurança invadindo e furtando uma casa, em plena tarde de terça-feira (30), em Bauru, deixando o local com os itens subtraídos: duas bicicletas e uma máquina de cortar grama. O crime aconteceu por volta das 14h, na quadra 2 da rua Waldir José da Cunha, na Vila Industrial.

● **TJ absolve condenado por estupro em Bauru após revisão criminal** - O 1º Grupo de Direito

Criminal do Tribunal de Justiça (TJ) julgou procedente revisão criminal apresentada pela defesa de um homem condenado por estupro em Bauru e o absolveu do crime, reconhecendo que a condenação contrariava a evidência dos autos. O acórdão foi publicado na terça-feira (30).

● **Marido reclama do ponto do arroz e leva facada da esposa** - Um homem foi queimado com água quente e levou uma facada no tórax, na noite de terça-feira (30), em Lençóis Paulista, após reclamar do jantar preparado pela esposa e, segundo ela, empurrá-la durante a

discussão. Ele foi socorrido e conduzido à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde ficou internado.

● **CTI da Unesp em Bauru tem melhor média entre estaduais paulistas** - O Colégio Técnico Industrial “Prof. Isaac Portal Roldán”, da Unesp em Bauru, obteve a melhor nota entre as escolas da rede pública estadual de São Paulo na edição 2025 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os microdados das escolas participantes do exame podem ser acessados no portal do (Inep), responsável pela avaliação.

Suellen determina retirada da ampliação da Área Azul e de multas - quinta (2/7)

● **Suellen determina retirada da ampliação da Área Azul e de multas** - A prefeita de Bauru, Suellen Rosim (PSD), determinou a retirada da ampliação do estacionamento rotativo (Área Azul) anunciada recentemente pela Emdurb e que gerou reclamações generalizadas da população e da maioria dos vereadores. A decisão inclui a remoção das placas de sinalização e dos parquímetros instalados nas vias que passariam a integrar o sistema, além da revogação das autuações aplicadas exclusivamente nesses locais.

● **Comerciantes de Bauru fazem protesto contra onda de crimes** - Excesso de furtos, sensação de insegurança e descrença na Justiça fazem com que um grupo de comerciantes do Centro de Bauru exiba placas nas paredes e portões de seus estabelecimentos como forma de protesto para chamar a atenção sobre a onda de crimes que vem se agravando nos últimos meses. Lideranças pedem ações da Prefeitura de Bauru para a implantação de videomonitoramento e o reforço da ronda ostensiva da Polícia Militar no período noturno, com o objetivo de minimizar os transtornos.

● **Homem morre esmagado ao trocar pneu** - Um homem teve uma morte trágica ao ser esmagado pelo próprio caminhão carregado com toras de madeira na quarta-feira (1º), em uma área rural de Paulistânia. Consta do boletim de ocorrência que a morte foi acidental e ocorreu enquanto o trabalhador estava sob o veículo, trocando um pneu. Por motivos ainda a serem esclarecidos, quando Osvaldo estava sob o cavalo-trator que puxava a carreta, o veículo tombou sobre ele.

Briga termina com mulher esganada e padrasto esfaqueado na região - sexta (3/7)

● **Filho está preso** - O uso de crack e o vício na droga destruíram mais uma família nesta quinta-feira (2), desta vez em Macatuba (46 quilômetros de Bauru). Um homem de 37 anos agrediu e usou as mãos para esganar a esposa, 10 anos mais velha. Depois, entrou em luta corporal com dois de seus enteados em via pública, acabou agredindo um deles com pauladas e, em seguida, foi esfaqueado diversas vezes. O casal estava junto havia sete anos.

● **Caso Katrina: negada liminar para reintegrar ex-delegado ao cargo** - Órgão Especial do Tribunal de Justiça (TJ) negou pedido de liminar nos autos de mandado de segurança impetrado pela defesa de Vinícius Martinez para que ele fosse reintegrado ao cargo de delegado. Martinez é réu por atirar quatro vezes na saída de uma festa do peão para conter situação de suposto desacato, em 4 de agosto de 2024, em Promissão (120 quilômetros de Bauru), e atingir no pescoço a adolescente Katrina Bormio Silva Martins, na época com 16 anos, causando a morte dela.

● **Com Alckmin, Instituto Federal inaugura câmpus Bauru nesta sexta** - O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) realiza a cerimônia oficial de inauguração da nova sede do Campus Bauru. O evento conta com a presença do vice-presidente da República Geraldo Alckmin, do reitor do IFSP, Silmário Batista dos Santos, da diretora-geral do Campus Bauru, Tamyris Proença Bonilha Garnica e de autoridades federais, estaduais e municipais

MERCADÃO GOURMET DA REGIÃO DE BAURU/PIRATININGA INICIA NOVA FASE COM A CAPTAÇÃO DE OPERAÇÕES GASTRONÔMICAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES COM EXCELENTES OPORTUNIDADES DE LOCAÇÃO



OPERAÇÕES QUE PODEM FAZER PARTE DO MERCADÃO GOURMET

Restaurante • Bar • Cervejaria • Café • Padaria • Doceria • Sorveteria • Empório
Adega • Hortifrúti • Queijaria • Peixaria • Açougue • Produtos artesanais
Alimentação pet • Utilidades gourmet e serviços complementares

VAMOS FORMAR UM MIX FORTE, QUALIFICADO E INTEGRADO

OPORTUNIDADES DE LOCAÇÃO

- Módulos de 24 m² a 72 m²;
- Condições comerciais competitivas;
- Possibilidade de integração entre unidades;
- Soluções para diferentes modelos e portes de negócio.

UM EMPREENDIMENTO COM AMBIENTE QUE REÚNE GASTRONOMIA, CONVIVÊNCIA, EVENTOS E EXPERIÊNCIAS PARA DIFERENTES PÚBLICOS E MOMENTOS DE CONSUMO.



LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

- +8 mil lotes de alto padrão no entorno;
- +7 mil veículos por dia;
- 7 minutos da Av. Getúlio Vargas de Bauru;
- Área de influência de 1,4 milhão de consumidores;
- Fácil acesso regional.

Conectando Bauru, Piratininga e as grandes cidades da região.

OBRA FINALIZADA
EM DEZ. 2026

ABERTURA AO PÚBLICO
EM MARÇO DE 2027

OPORTUNIDADES DE
LOCAÇÃO EM ANDAMENTO

TRAGA SUA MARCA PARA O MERCADÃO GOURMET

Contate nossa **equipe comercial de locação** e conheça as oportunidades para integrar o novo polo gastronômico da região Bauru-Piratininga.

(14) 99756-0155 | [mercadaogourmet](https://www.instagram.com/mercadaogourmet) | www.omercadaogourmet.com.br



OPINIÃO

ENTRELINHAS

LULA AGRADECE A SUÉLLEN

Durante a inauguração do Instituto Federal em Bauru, nesta sexta (3) de manhã, o presidente Lula, em um telão, numa cerimônia híbrida para todo o País (leia no tópico a seguir), agradeceu à prefeita Suéllen Rosim (PSD) pela doação do terreno para a construção da instituição: “Quero agradecer a todos os prefeitos que colaboraram com o Instituto, em especial a prefeita Suéllen Rosim, de Bauru, que deu um terreno para fazer o Instituto”.

RESTRICÇÕES DA LEGISLAÇÃO

Em função da legislação eleitoral, que veda solenidades de inaugurações a partir deste sábado (4) em todo o País, o Governo Federal inaugurou, simultaneamente, online (daí Lula no telão em Bauru), 12 campi do Instituto Federal no Brasil. A inauguração em Bauru contou com o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e sua esposa, Lú Alckmin. Poucos políticos locais compareceram...

CAIADO E KASSAB AQUI

Se na sexta-feira um pré-candidato a presidente da República deu as caras em Bauru, neste sábado (4) é a vez de outro pré-candidato ao Planalto aparecer, este fisicamente. Trata-se de Ronaldo Caiado (PSD). O pré-candidato a vice na chapa de Caiado e presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, também virá à reunião denominada Encontro Regional com Lideranças, no Alameda Hall.

NATALINO E AS ELEIÇÕES

O vereador Natalino da Pousada (PDT) informa à coluna que esteve na última quinta-feira (2) em São Paulo, com o presidente nacional de seu partido, Carlos Lupi, e recebeu convite para ser pré-candidato a deputado federal na eleição deste ano. Ficaram de conversar novamente antes de o vereador dar o aceite, o que é bem provável que aconteça nas próximas horas.

COMÉRCIO E A ZONA AZUL 1

As entidades ligadas ao comércio de Bauru - Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicato do Comércio Varejista de Bauru e Região (Sincomércio), Associação Comercial e Industrial de Bauru (Acib) e Sindicato dos Empregados no Comércio de Bauru e Região (Sincomerciários) se reunirão nos próximos dias para discutir o novo sistema de zona azul implantado pela Prefeitura. A reunião foi marcada antes da decisão de Suéllen de cancelar a ampliação da Zona Azul e as multas já aplicadas. Leia sobre isso nas páginas 7 e 8.

COMÉRCIO E A ZONA AZUL 2

O novo sistema gerou reclamações da população, entidades e de vereadores que instauraram uma CEI para apurar aspectos jurídicos, financeiros, operacionais e tecnológicos relacionados ao contrato entre a Emdurb e o Consórcio Park Bauru.



A Copa do Mundo como propaganda eleitoral

ZARCILLO BARBOSA

A Copa do Mundo de Futebol historicamente sempre foi considerada um importante ativo eleitoral pelos marqueteiros. Benito Mussolini se utilizou da Copa da Itália, em 1934, para alardear a eugenia fascista. Tratava-se de uma pseudociência destinada à seleção de característica genéticas consideradas “superiores”, para criar uma super raça. Desde então os governos se utilizam da comoção gerada pelo esporte para dominar a atenção pública, promover identidade nacional e obter dividendos eleitorais.

No governo Emílio Garrastazu Médici (1970), a seleção canarinha conquistou o “Tri”, no México, com Pelé, Tostão, Jairzinho, Rivelino, Gerson e companhia. A ditadura militar apropriou-se da vitória para promover o ufanismo, mascarar a repressão e legitimar o governo em tempos de “Brasil, Ame-o ou Deixe-o”. Apesar do país viver os seus “anos de chumbo”, com censura total à imprensa, aos professores e até às artes, vivíamos o “Milagre Econômico” de Delfim Netto e Roberto Campos. Tínhamos um PIB médio de mais de 11%, de dar inveja aos chineses de hoje. O Produto Interno Bruto refere-se ao fluxo de produção anual. Não indica a qualidade de vida, a desigualdade social, já que não mostra como a renda é distribuída entre a população. Havia, sim, pleno emprego, mas nada que justificasse o uso liberal da tortura e as mais graves

violações dos direitos humanos da nossa história.

“Pra frente Brasil – setenta milhões em ação, pra frente Brasil, salve a seleção” – dizia a marchinha. Hoje somos 213 milhões e os problemas econômicos continuam. O grande censor de agora é o Supremo Tribunal Federal.

O técnico da seleção brasileira, à época, era o jornalista João Saldanha, abertamente um militante comunista. Negou-se a atender um pedido do presidente Médici que sugeria a convocação de Dadá Maravilha, centroavante do Atlético Mineiro e o quarto artilheiro do nosso futebol, com 926 gols marcados. “O Médici escala o Ministério e eu escalo a seleção” – respondeu Saldanha. Foi demitido e Zagallo chamado para sucedê-lo e assim conquistar o tricampeonato. Diplomático, Zagallo convocou Dadá Maravilha que não jogou sequer um minuto na campanha do México.

Nem só de demagogia política está afeito o futebol. Em 1969, o Santos de Pelé fez um amistoso na África, em Benin, país envolvido numa sangrenta guerra civil. Os ibso e os hansa, etnias em conflito armado, rapidinho concordaram com um cessar-fogo para que todos pudessem assistir em paz ao jogo no Estádio de Cotunu, o maior do Benin. No desfile em carro aberto pelas ruas centrais, a multidão era tão delirante que o Rei do Futebol teve que ser substituído por um sócia, por segurança.

Estraga festa é o Trump. Péssimo anfitrião. O presidente dos Estados Unidos criou problemas com vistos, aproveitou o evento para perseguir imigrantes e intensificar sua cruel política de deportação. Esquece Donald Trump que ele próprio é filho de uma imigrante escocesa que se casou nos EUA com um imigrante alemão. Melania, esposa de Trump, nasceu na Eslovênia e imigrou para os Estados Unidos onde foi modelo. Recentemente Trump foi derrotado na Suprema Corte quando tentava vedar o direito de filhos de imigrantes nascidos nos EUA se tornarem cidadãos americanos.

Aqui no Brasil, a direita e a esquerda se digladiam para vincular a camisa amarela apostando no discurso patriótico. Os bolsonaristas chegaram primeiro, mas o lulismo busca formas de romper essa relação com o uso das cores da bandeira nacional em sua campanha.

Flávio Bolsonaro, senador pré-candidato à Presidência da República, comemorou a convocação de Neymar, declaradamente bolsonarista. Lula, para desdenhar, disse que o camisa 10 é o “primeiro convocado home office do mundo”, mencionado em post nas redes sociais. Neymar está se recuperando de uma lesão na panturrilha. Jogou 21 minutos contra o Haiti mas precisa aprimorar condicionamento físico e ganhar ritmo de jogo.

● O autor é jornalista

Quando o amor pede licença e o ódio bate ponto

WELLINGTON ANSELMO MARTINS

Há lugares onde o amor é proibido e o ódio liberado? Essa parece ser uma contradição moral silenciosa em alguns contextos institucionais modernos: eles temem os vínculos que tornam as pessoas menos manipuláveis, mas promovem as forças que as tornam solitárias.

O amor, a amizade, a lealdade e o cuidado são muitas vezes tratados como riscos: risco de favoritismo, risco de distração, risco de conflito, risco de descontrolo... A hostilidade, ao contrário, raramente recebe esse nome. A hostilidade aparece domesticada como competição, produtividade, individualismo, cobrança, resiliência, ambição. Assim, a ter-

nura hoje precisa justificar-se; enquanto a dureza parece natural. O problema obviamente não está em toda regra que limita relações íntimas no trabalho, pois há situações em que a norma protege contra abuso, assédio, autoritarismo e injustiça. O problema ocorre quando a instituição protege-se do afeto mais do que protege as pessoas da crueldade.

Uma organização eticamente saudável não deve proibir que os seres humanos se reconheçam; deve impedir que esse reconhecimento seja convertido em formas de privilégio, coerção ou outras formas de violência. A diferença, aqui, é importante: uma coisa é regular o poder; outra, muito sombria, é suspeitar da humanidade.

Por isso, a pergunta é que tipo de alma social uma instituição cultiva. Quando o afeto é vigiado e a rivalidade é premiada, forma-se um típico ambiente onde cada pessoa aprende a sobreviver contra as outras, não com as outras. Nesse mundo, o discurso de ódio nem precisa ser declarado: basta organizar a vida de modo que ninguém possa confiar em ninguém.

Talvez uma das barbáries contemporâneas centrais não seja a ausência de regras, mas a centralidade de regras que administram e até censuram a proximidade ao passo em que deixam a frieza governar.

● O autor é mestre em Filosofia (Unesp)

Suéllen determina retirada da ampliação da Área Azul e de multas

Decisão inclui a remoção das placas de sinalização e dos parquímetros instalados nas vias que passariam a integrar o sistema

Após forte polêmica na cidade e pedido de vereadores, a prefeita de Bauru, Suéllen Rosim (PSD), determinou na última quinta-feira (2) a retirada da ampliação do estacionamento rotativo (Área Azul) anunciada recentemente pela Emdurb e que gerou reclamações generalizadas da população e da maioria dos vereadores. A decisão inclui a remoção das placas de sinalização e dos parquímetros instalados nas vias que passariam a integrar o sistema, além da revogação das autuações aplicadas exclusivamente nesses locais.

Em pronunciamento divulgado em sua rede social, a chefe do Executivo afirmou que as regiões que não contavam com estacionamento rotativo permanecerão sem cobrança. Segundo ela, a ampliação precisa ser revista e debatida de forma mais ampla com os principais afetados pela medida. “Determinei a retirada da Zona Azul das áreas anunciadas recentemente pela Emdurb. Onde não tínhamos Zona Azul, continuaremos não tendo”, afirmou.

A prefeita também informou ter determinado que a empresa suspensa a expansão e cancele as multas eventualmente

emitidas nas vagas abrangidas pela ampliação. Com a retirada das placas e dos parquímetros, explicou, também deixa de existir a fiscalização do estacionamento rotativo nesses pontos. “Não cobre as multas que foram feitas nas vagas ampliadas, para que nenhum cidadão seja prejudicado”, declarou.

Ao justificar a decisão, Suéllen disse que a proposta precisa ser melhor discutida com comerciantes, trabalhadores e usuários das regiões afetadas, ressaltando que a gestão ouviu manifestações da população, de empresários e de vereadores antes de rever a medida. Por sinal, 13 vereadores foram até ela ontem solicitar essas e outras providências quanto à ampliação. Estiveram no Palácio das Cerejeiras os vereadores Cabo Helinho (PL), Arnaldinho Ribeiro (Avante), Markinho Souza (MDB), Mané Losila (MDB), Marcelo Afonso (PSD), Miltinho Sardin (PSD), Dário Dudário (PSD), Sandro Bussola (MDB), Márcio Teixeira (PL), Julio Cesar (PP), André Maldonado (PP), Edson Miguel (Republicanos), Beto Móveis (Republicanos) e Natalino da Pousada (PDT).

DOCUMENTO DOS VEREADORES

Na manhã de quinta

(2), a maioria dos vereadores - os que foram ontem à prefeitura e outros mais - redigiu um documento com pedidos de retirada da ampliação da Zona Azul, do carro fiscalizador, entre outros.

Mas o anúncio da prefeita ocorreu antes da entrega do ofício a ela, o que chateou alguns e revoltou outros vereadores da base do governo consultados pelo JCNET.

Assinaram o ofício o presidente da Câmara Municipal, Markinho Souza (MDB), e os vereadores Sandro Bussola (MDB), André Maldonado (PP), Beto Móveis (Republicanos), Arnaldinho Ribeiro (Avante), Dário Dudário (PSD), Junior Lokadora (Podemos), Edson Miguel (Republicanos), Cabo Helinho (PL), José Roberto Segalla (União), Julio Cesar (PP), Marcelo Afonso (PSD), Márcio Teixeira (PL), Miltinho Sardin (PSD), Natalino da Pousada (PDT) e Pastor Bira (Podemos).

No Instagram, a prefeita afirmou que escutar a sociedade “não é sinal de fraqueza, mas de responsabilidade”, e avaliou que, embora a Emdurb seja um órgão técnico, a discussão sobre a ampliação deveria ter sido realizada previamente com os segmentos



Carro fiscalizador seguirá nas ruas para flagrar irregularidades

envolvidos.

Segundo ela, cabe ao Poder Executivo intervir sempre que decisões administrativas produzirem impactos relevantes para a população. Por fim, Suéllen Rosim destacou que seu compromisso é tomar decisões voltadas ao interesse público e que isso também signifi-

ca rever posicionamentos quando necessário. “Meu compromisso continua sendo o mesmo: tomar decisões pensando sempre no melhor para Bauru. Isso também significa corrigir a rota quando for necessário, sempre com responsabilidade, diálogo e respeito à população”, concluiu.

Emdurb já começou a retirar sinalização na ampliação da Área Azul

A Emdurb informa que, em cumprimento à determinação da administração municipal, iniciou nesta quinta-feira (2) a revogação da ampliação do estacionamento rotativo implantada recentemente em novos trechos da cidade. A decisão revoga exclusivamente a ampliação realizada. Os trechos que já integravam o sistema de estacionamento rotativo antes dessa expansão permanecem inalterados, com cobrança e fiscalização normalmente.

Com a decisão, os trechos incorporados ao sis-

tema durante a ampliação deixam de fazer parte do estacionamento rotativo. As equipes da Emdurb iniciarão a retirada das placas de sinalização e solicitarão à empresa contratada a retirada dos parquímetros, a partir desta sexta-feira (3).

Desta forma, somente os locais abrangidos pela ampliação voltarão a não ter cobrança pelo uso das vagas e nem fiscalização do estacionamento rotativo. Nas demais áreas da cidade, onde o sistema já existia anteriormente, a Zona Azul continua funcionando normalmente, sem qualquer alteração.

Também ficou estabelecido que sejam canceladas as notificações de auto de infração eventualmente encaminhadas, que foram elaboradas nas áreas abrangidas pela ampliação. A Emdurb informou que, junto ao seu corpo técnico e jurídico, trabalha nas suspensões.

A empresa municipal ressaltou que continuará realizando estudos técnicos sobre a mobilidade urbana e o estacionamento rotativo no município, colocando essas avaliações à disposição da administração municipal para subsidiar futuras decisões.



POLÍTICA

Emdurb tem receio sobre bancar contrato de R\$ 240 mil com 'área azul' reduzida

Presidente da empresa pública e diretores falaram aos vereadores que analisam contrato com a terceirizada

NÉLSON ITABERÁ

No primeiro dia de depoimentos na Comissão Especial de Inquérito (CEI) instalada pelo Legislativo para apurar o contrato de aplicação eletrônica de multas em Bauru, nesta quinta-feira), a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural (Emdurb) cancela a expansão da 'área azul' além da região central. A medida vale para as vagas acima da av. Duque de Caxias e onde o sistema estava suspenso. Com isso, a direção da empresa reconhece, de um lado, que fez a ampliação do estacionamento rotativo com base em um levantamento ainda de 2017 e sem preparar o usuário (divulgação massiva e educativa) e (de outro) que tem receio quanto a capacidade da cobrança apenas no setor original cobrir a despesa mensal de quase R\$ 240 mil com o consórcio contratado.

Primeiro a depor à CEI, o presidente da Emdurb, Donizete do Carmo, apontou que o estacionamento rotativo, na prática, não funcionava, e "arrecadava em torno de R\$ 7 mil por dia na média e hoje arrecada em média R\$ 22 mil na primeira semana do novo serviço". Os agentes do GOT pouco atuavam. O JC

denunciou a prevaricação há vários anos, inclusive junto ao Ministério Público. O Centro virou terra sem lei e com uso de vagas públicas como particular em muitos casos.

A questão é que um dos principais argumentos para a ampliação da cobertura das vagas rotativas (acima da avenida Duque de Caxias, sobretudo) neste momento foi justamente para "equacionar" a relação entre ampliar o uso rotativo com pagamento e a capacidade de custear o contrato de R\$ 240 mil mensais, ou perto de R\$ 15 milhões no total para 60 meses.

No início da tarde, a prefeita Suéllen Rosim divulgou em sua rede social que determinou a eliminação das vagas ampliadas, permanecendo a região original para cobertura da fiscalização eletrônica (com carro-multa equipado com câmeras). E isso representa 1.400 vagas a menos para gerar receita extra. A prefeita anunciou também que serão eliminados os parquímetros das ruas (são 56 equipamentos, com custo de milhões de Reais no contrato em detrimento a aplicativo e desenvolvimento de pagamento digital desenvolvido pela própria Emdurb há alguns anos). As multas nos locais onde a vaga foi criada agora também

seriam canceladas.

Se a decisão for mantida, a Emdurb tem agora de explicar como será remunerado (ou indenizado) o consórcio contratado para o sistema completo. Ou se o custo de quase R\$ 240 mil exigirá cobertura indenizatória ("da diferença"). O contrato quarterizado prevê dois carros-multa e parquímetros com 2 setores - o segundo é exatamente a área "cancelada" - acima da av Duque de Caxias.

A empresa municipal também havia descartado cancelar as multas registradas desde o dia 22 de junho, início do contrato, a pedido dos vereadores. Não haveria "brecha jurídica" para cancelar multas classificadas como grave (não pagar o estacionamento rotativo ou estacionar de forma irregular em via pública). Apenas as multas 'leves ou médias' podem ser transformadas em advertência, pela Lei Nacional de Trânsito (Código) e, ainda assim, desde que o motorista não tenha cometido nenhuma infração no intervalo de 1 ano. Enviamos essas questões à Emdurb.

MULTAS

Sobre o número de multas aplicadas com o uso do carro com câmeras, a Em-



Donizete do Carmo dos Santos, presidente da Emdurb

durb informa que foram 241 no primeiro dia do sistema (22 de junho), mas caindo para a média de 152 infrações até aqui. O vereador Júlio César abordou junto ao presidente da Emdurb, Donizete do Carmo, na reunião da CEI de quinta-feira que o contrato exige o pagamento de 80 mil utilizações do estacionamento rotativo todo mês para cobrir a nova despesa de R\$ 240 mil para o serviço. Vão "apertar" a produção para bancar o contrato?

Outra informação, esta dada por Donizete, é de que o sistema (garante ele) não permite eliminar (remover)

registro de infração (com hora, dia e imagem) após os dados serem abertos pelo Agente de Trânsito para "aplicação da multa".

Segundo Donizete, o registro original da irregularidade na via (a fonte) permanece no sistema e é auditável. "O agente pode validar a multa ou cancelar sua aplicação mas com relatório justificado no sistema e o registro não se apaga, sendo arquivado para auditoria", afirma o presidente da Emdurb. A medida é necessária para impedir "seletividade" - ou seja, que as infrações valham para todos os que não cumpriram a lei.

Programa 'Amigo Caramelo' terá cadastro presencial para a castração gratuita de animais na etapa do Jardim Vânia Maria

A Prefeitura de Bauru, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Bem-Estar Animal (Semab), vai abrir o cadastro para a oitava etapa de castração gratuita de animais no Programa 'Amigo Caramelo', no Jardim Vânia Maria. As inscrições serão presenciais, de segunda-feira (6) a quarta-feira (8), das 8h às 13h, no ginásio Izaat Muhamed Saadhe, conhecido como 'Azulão', que fica na rua Marieta França, quarteirão 8, ou até encerrarem as 480 vagas. Cada tutor poderá fazer o cadastro de até cinco animais.

As castrações são para cães e gatos, machos e fêmeas, e serão realizadas de 13 a 15 de julho, em uma unidade móvel no ginásio Izaat Muhamed Saa-

dhe. Além da castração, os animais receberão um microchip.

Os tutores devem ser, obrigatoriamente, pessoas com 18 anos ou mais, e ao fazer o cadastro, receberão as orientações para a consulta e cirurgia. As orientações são ainda para o pós-operatório, com recuperação estimada em dez dias. Os animais deverão estar em jejum de comida e água por, pelo menos, oito horas antes da castração, para reduzir os riscos de complicações. Os documentos obrigatórios para o cadastro são um documento oficial com foto e comprovante de residência. Para participar, é obrigatório que o tutor do animal seja morador de Bauru.

Na última etapa, em maio, na Vila Santa Luzia, as castrações de animais que estavam

previstas no último dia foram adiadas por conta da chuva. As castrações destes animais serão realizadas na etapa de julho. A pasta vai informar os tutores sobre a data da castração, sem a necessidade de novo cadastro do animal.

PROGRAMA

O Programa 'Amigo Caramelo' foi criado para melhorar as ações da causa animal e ampliar as castrações em Bauru, permitindo um melhor controle da população de cães e gatos do município. Ao todo, serão realizadas até 4.000 consultas e 3.000 castrações, sendo 2.000 castrações em cães e outras 1.000 castrações em gatos, tanto machos quanto fêmeas.

A primeira etapa foi realizada em setembro do ano pas-

sado, no Parque Vitória Régia. A segunda etapa foi realizada em outubro, no Centro de Esportes Unificados, o CEU das Artes. Já a terceira etapa foi entre o final de outubro e novembro, no Recinto Mello Moraes, e a quarta etapa foi em dezembro, no Recinto Mello Moraes. A quinta etapa foi em janeiro, no Nova Esperança, a sexta etapa foi em abril, na Vila São Paulo, e a sétima etapa foi em maio, na Vila Santa Luzia. Além destas, uma etapa foi realizada em dezembro no Distrito de Tibiriçá.

Uma empresa foi contratada para realizar o serviço, por licitação, usando um veículo que já pertence ao município como clínica para as consultas, enquanto a própria empresa fornece a unidade móvel onde

acontecem as castrações dos cães e gatos. O valor do contrato é de R\$ 1.077.500,00, com R\$ 751.659,00 de recursos próprios do município, e R\$ 325.841,00 de emenda parlamentar do ex-deputado federal Rodrigo Agostinho, com validade de um ano.

As castrações com o Castamóvel no Programa 'Amigo Caramelo' complementam o serviço já realizado na Semab, em que clínicas veterinárias particulares são contratadas, também por licitação, para a castração de cães e gatos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, dentro do Programa de Controle Ético da População Canina e Felina do Município, que foi ampliado no primeiro governo da prefeita Suéllen Rosim.

Comerciantes de Bauru fazem protesto contra onda de crimes

Eles usam placas com a frase 'Luto pelos trabalhadores', em referência aos constantes furtos e roubos no Centro

BRUNO FREITAS

Excesso de furtos, sensação de insegurança e descrença na Justiça fazem com que um grupo de comerciantes do Centro de Bauru exiba placas nas paredes e portões de seus estabelecimentos como forma de protesto para chamar a atenção sobre a onda de crimes que vem se agravando nos últimos meses. Em contato com o JCNET, lideranças pedem ações da Prefeitura de Bauru para a implantação de videomonitoramento e o reforço da ronda ostensiva da Polícia Militar no período noturno, com o objetivo de minimizar os transtornos. As placas trazem a mensagem de "luto" pelos trabalhadores que tentam ganhar a vida honestamente.

Segundo Valdeci Sezinando, 59 anos, o movimento é uma iniciativa de um grupo de comerciantes da rua Ezequiel Ramos e adjacências. "O intuito é despertar a atenção das autoridades competentes. Desde que estou aqui, há oito anos, sempre convivi com essa situação de insegurança. Meu estabelecimento já foi alvo de vários furtos (de pequena e média monta), principalmente de fiação elétrica. As viaturas passam regularmente durante o dia, mas as ocorrências acontecem à noite e de madrugada", comenta ele.

Valdeci acrescenta que os comerciantes estão inseguros e insatisfeitos. "Não temos paz para trabalhar. Encerramos o expediente e vamos para casa preocupados com o dia seguinte, sem saber se vai acontecer algum crime ou não. Difícil!", frisa. O comerciante também reclama que não existe um alvo específico para os ladrões: "Furtam de tudo!".

A reportagem acionou a Polícia Militar do Estado de São

Paulo, por meio da Secretaria da Segurança Pública (SSP), na segunda-feira (29), a respeito da onda de furtos no Centro e ainda não obteve resposta.

O JCNET voltou a solicitar um posicionamento da SSP na última quinta-feira (2). O espaço permanece aberto para manifestações das autoridades competentes.

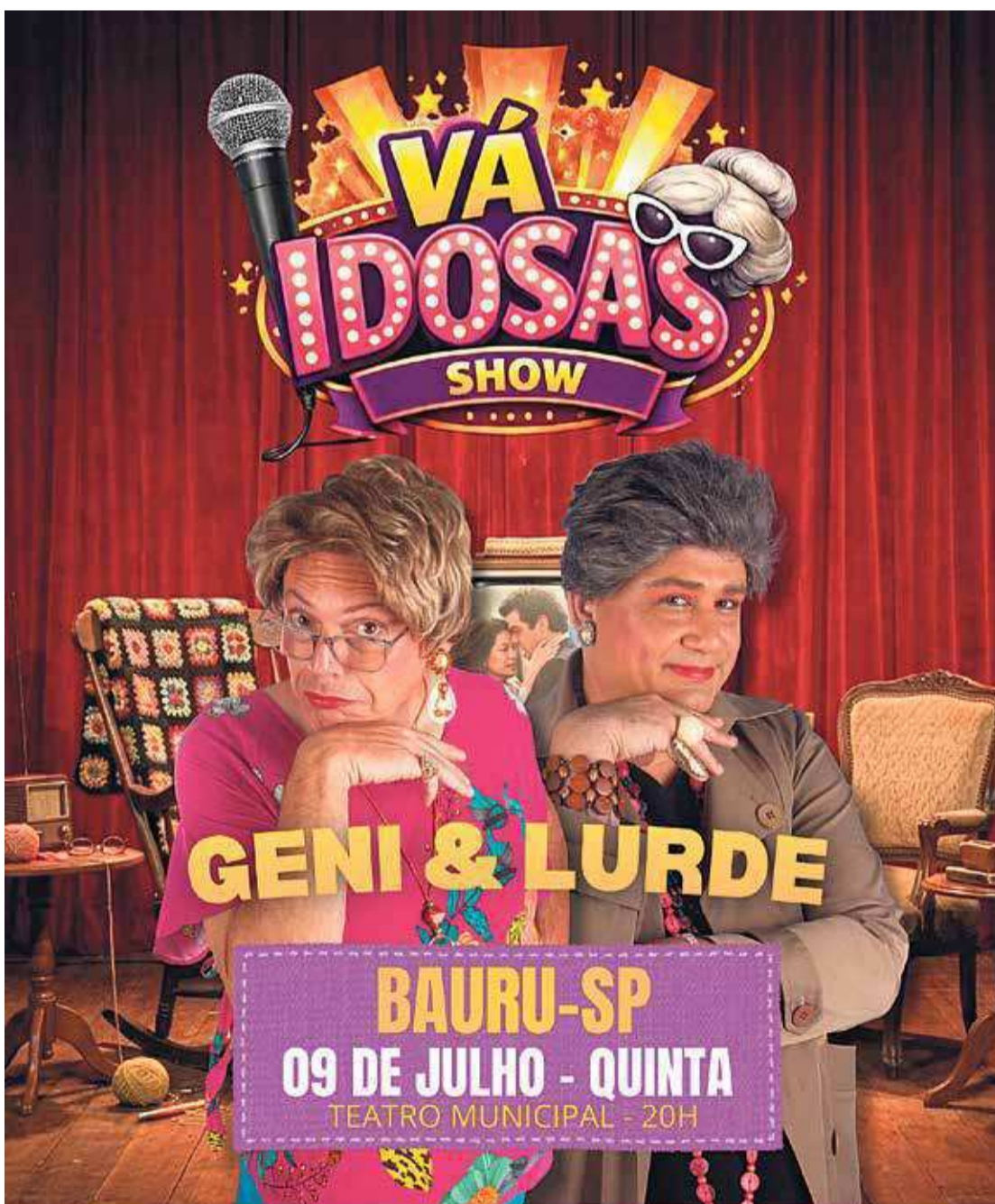
NOTA DA PREFEITURA

Citada pelos manifestantes, a Prefeitura de Bauru informou que tomou conhecimento da manifestação da região central e respeita o direito constitucional à livre manifestação. O texto diz: "As ações de policiamento ostensivo e de combate à criminalidade são de competência da Secretaria da Segurança Pública, por meio das forças policiais. No âmbito das atribuições do município, a Prefeitura tem desenvolvido uma série de medidas para contribuir com a segurança e a revitalização da região central. Entre elas, destacam-se o Programa Novo Centro, a implantação da iluminação pública em LED, o processo de licitação para instalação de câmeras de monitoramento em prédios municipais e o projeto Muralha Paulista em parceria com o estado. Além disso, a Prefeitura está concluindo o projeto de regulamentação para a implantação da Guarda Civil Municipal, prevista para este mandato, fortalecendo a estrutura da segurança pública municipal em cooperação com os demais órgãos responsáveis. A Prefeitura de Bauru seguirá atuando de forma integrada com os órgãos de segurança para fortalecer as ações de prevenção e garantir mais tranquilidade aos comerciantes, trabalhadores e à população que utiliza a região central", finaliza o texto.



Divulgação

Várias paredes de sedes comerciais e portões exibem a placa



PRECISA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA?

(14) 99784-4373

Jornal da Cidade

APOIO CULTURAL:



PONTOS DE VENDAS:



REALIZAÇÃO:



GERAL

Formigueiros gigantes se espalham por avenidas e praças de Bauru

Embora sejam espécies nativas das Américas e desempenhem papel importante para o equilíbrio ambiental, a proliferação descontrolada em áreas urbanas preocupa.

PRISCILA MEDEIROS

O avanço de formigueiros em avenidas, praças e canteiros de Bauru tem se tornado cada vez mais evidente e levanta questionamentos sobre a manutenção das áreas públicas da cidade. Basta percorrer diferentes regiões para encontrar colônias de grandes proporções, muitas delas instaladas há anos sem solução definitiva. As formigas cortadeiras, como a saúva, dominam diversos espaços e chamam a atenção pelo tamanho das colônias.

Um dos casos está na área verde entre a rua Gerson França e a avenida Nossa Senhora de Fátima, no Jardim Estoril. O formigueiro permanece no local há anos e alcança aproximadamente cinco metros de largura por 30 centímetros de altura, evidenciando que o problema se prolonga sem uma resposta efetiva.

A situação se repete em outros pontos da cidade. Grandes colônias também ocupam o canteiro central das primeiras quadras da avenida Comendador José da Silva Martha e o canteiro lateral do quarteirão 50 da avenida Nações Unidas.

Embora as saúvas sejam espécies nativas das Américas e desempenhem papel importante para

o equilíbrio ambiental, a proliferação descontrolada em áreas urbanas preocupa. Além dos danos à vegetação, os formigueiros podem representar riscos à população, principalmente em espaços de lazer frequentados por crianças. Na praça Ulysses Mendes, ao lado da Paróquia Santa Luzia, por exemplo, diversos formigueiros ocupam os canteiros, aumentando a possibilidade de acidentes, já que as picadas provocam dor intensa, sensação de queimação e coceira.

A presença de colônias antigas e de grande porte em locais públicos reforça a percepção de moradores de que as ações de controle não têm sido suficientes para impedir o avanço dos formigueiros. Em alguns casos, os ninhos permanecem visíveis por anos, tornando-se parte da paisagem urbana.

Responsável pelo controle das colônias em áreas públicas, a Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal (Semab) informou que "Realiza de forma contínua o controle de formigueiros em áreas verdes públicas, praças, canteiros centrais, rotatórias e demais espaços sob sua responsabilidade. O serviço é executado a partir das vistorias feitas pelas equipes técnicas, do monitoramento em campo e das

solicitações registradas pelos munícipes. Não há uma periodicidade fixa para toda a cidade, uma vez que a ocorrência e o desenvolvimento dos formigueiros variam conforme fatores como a espécie, o tamanho da colônia, as condições climáticas, a umidade do solo, a vegetação existente e a possibilidade de reinfestação."

"As ações são priorizadas em locais com maior incidência de formigueiros, risco à circulação de pedestres, potencial de acidentes e prejuízos à vegetação e aos canteiros públicos. Em colônias de maior porte, o controle pode demandar mais de uma intervenção, motivo pelo qual as equipes realizam acompanhamento técnico para avaliar a efetividade do tratamento e, se necessário, promover novas aplicações", informou ainda a nota.

Segundo a Semab, as equipes já realizaram vistorias nos locais citados pela reportagem. O controle foi iniciado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, nas áreas do Cinturão Verde, na região do Jardim Estoril, e na Avenida Comendador José da Silva Martha. A intervenção na Avenida Nações Unidas, nas proximidades da Rodovia Marechal Rondon, está programada para esta semana.



Priscila Medeiros

Formigueiro em área verde do Jardim Estoril chama atenção pelo tamanho.



Divulgação: Prefeitura de Bauru

Funcionário da Semab realiza controle da formigas na área verde da avenida Nossa Senhora de Fátima



Formigueiro na praça Ulysses Mendes, na Vila Santa Luzia

Acib entrega 661 cobertores arrecadados na Campanha do Agasalho

A Associação Comercial e Industrial de Bauru (Acib) realizou, na última terça-feira (30), a entrega dos cobertores arrecadados durante a Campanha do Agasalho 2026. Ao todo, foram doadas 661 unidades, que serão destinadas ao atendimento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social por meio da Defesa Civil de Bauru e do Centro Espírita Amor e Caridade (Ceac).

Do total arrecadado, 330 cobertores foram entregues à Defesa Civil de Bauru. Os

outros 331 foram destinados ao Ceac, sendo 281 para atendimento da própria entidade e 50 para o Projeto Comini, desenvolvido pela instituição. A cerimônia de entrega foi realizada às 17h, na sede da Acib, reunindo representantes das instituições beneficiadas e da diretoria da entidade.

Para o presidente da Acib, Paulo Roberto Martinello Junior, a campanha reforça o compromisso da associação e de seus associados com iniciativas voltadas ao bem-estar da comunidade. A arrecadação

foi realizada com a participação dos empresários associados, que contribuíram para ampliar o alcance da ação solidária. "Cada cobertor arrecadado representa um gesto de solidariedade e de cuidado com quem mais precisa. A participação dos nossos associados demonstra o compromisso do empresariado com a responsabilidade social e fortalece o papel da Acib como agente de integração e apoio à comunidade", afirmou.

Com a entrega dos cobertores, a Acib conclui mais uma edição da Cam-



panha do Agasalho, colaborando para que famílias atendidas pelas institui-

ções beneficiadas recebam apoio durante o período de baixas temperaturas.

ECONOMIA

Pesquisa: bauruense sabe que paga muitos impostos, mas desconhece quais são

Maioria aponta apenas IPTU e IPVA, mas não sabe o que mais está pagando para os governos

Todo brasileiro sabe que paga muitos impostos. Essa talvez seja uma das poucas unanimidades nacionais. Mas quando a pergunta “você paga muitos impostos?” é substituída por “quais impostos você pagou este ano?”, a convicção não é a mesma.

Uma pesquisa realizada com quase 400 pessoas que passaram pelas unidades do Poupatempo de Bauru e Jaú revela um retrato curioso — e preocupante — da relação dos brasileiros com os tributos. A maioria reconhece que paga impostos, mas demonstra dificuldades para identificar quais são eles, quanto efetivamente paga e de que maneira esses valores são cobrados. Convidados a citar três impostos pagos ao longo do ano, a grande maioria dos entrevistados lembrou instantaneamente do IPVA e do IPTU, seguidos do Imposto de Renda. Isso não é coincidência. São tributos cobrados de forma direta, normalmente por meio de guias de arrecadação ou aplicativos, o que faz com que sua exigência seja muito mais perceptível.

Em contraste, impostos que acompanham o cidadão diariamente, porém embutidos nos preços de produtos e serviços, aparecem com muito menos frequência. O ICMS, por exemplo, foi lembrado por apenas 109 entrevistados (28,1%), enquanto IPVA e IPTU foram citados 184 (47,4%) e 177 (45,6%) vezes, respectivamente.

No entanto, o ICMS representa aproximadamente 21% de toda a carga tributária brasileira, enquanto o IPVA e o IPTU, somados, alcançam pouco mais de 4% da arrecadação nacional.

A pesquisa ainda revelou respostas que demonstram certa confusão entre impostos, contribuições previdenciárias, e mesmo despesas cotidianas como o consumo de água e energia, evidenciando que muitos brasileiros não distinguem exatamente o que é um tributo. Outro paradoxo interessante se refere à disponibilidade e ao interesse pela informação de natureza fiscal. Grande parte dos entrevistados (83,5%) afirma ser capaz de localizar, na nota fiscal, a informação sobre o valor aproximado dos tributos incidentes na operação. Entretanto, a maioria (72,9%) admite que simplesmente não costuma observar esse dado durante suas compras. Em outras palavras, a informação existe, mas passa despercebida.

Essa postura certamente contribui a que tantos brasileiros possuam uma percepção difusa da carga tributária. As pessoas sentem o peso dos impostos, mas

desconhecem sua composição. Sabem que o custo de vida é elevado, porém não conseguem identificar quanto desse valor efetivamente corresponde à tributação, ou em quais situações existe a cobrança de impostos.

Para se ter uma ideia, uma em cada dez pessoas entrevistadas respondeu que não era contribuinte de impostos, porque não os pagava diretamente, sem atentar, portanto, que os tributos incidentes sobre o consumo estão incorporados ao preço do combustível, da energia elétrica, do supermercado, do medicamento, da roupa, do celular e da refeição no restaurante.

A desconexão entre a consciência do pagamento e o conhecimento do sistema é especialmente relevante porque os impostos financiam praticamente todas as atividades do Estado, desde hospitais e escolas até segurança pública, infraestrutura e programas sociais. Um contribuinte informado paga pelos tributos, mas de outro lado tem condições de acompanhar a aplicação dos recursos, cobrar transparência e eficiência alocativa, participar do debate público e exercer sua cidadania também de forma consciente.

As perspectivas futuras não são otimistas. Embora a transparência tributária tenha sido alçada à condição de princípio constitucional, a verdade é que falta formação que assegure ao cidadão a capacidade de interpretar as informações disponíveis.

Quando o assunto é a recente reforma da tributação sobre o consumo no Brasil, apesar de representar a maior transformação do sistema tributário brasileiro em décadas, a pesquisa revela que grande parte dos participantes sabe pouco ou absolutamente nada sobre as mudanças que entrarão em vigor de forma gradual nos próximos anos. Entre os que já ouviram falar, mas não sabem explicar, aqueles que não sabem nada a respeito e os que não se interessam pelo assunto, estão 46,4% dos entrevistados.

Mesmo aqueles que afirmam conhecer a reforma, refletem percepções distorcidas, expectativas incompatíveis com o texto aprovado e incertezas sobre seus possíveis efeitos na vida cotidiana.

Esses resultados evidenciam um desafio que vai muito além da legislação tributária. O Brasil ainda possui um longo caminho a percorrer em matéria de educação fiscal. Ensinar o cidadão a compreender os tributos não significa apenas explicar leis ou alíquotas. Significa desenvolver consciência

sobre a origem dos recursos públicos, estimular o controle social dos gastos governamentais e fortalecer a cidadania. Não basta saber que os impostos são elevados. É preciso compreender quais são eles, onde incidem, quanto representam no orçamento familiar e qual é sua finalidade.

A pesquisa realizada em Bauru sugere que ainda estamos distantes desse cenário. Os brasileiros percebem que pagam impostos, mas muitos simplesmente não enxergam aqueles que diariamente incidem sobre as relações de consumo, ignoram informações que já estão disponíveis nos documentos fiscais e conhecem muito pouco sobre uma reforma que alterará profundamente a forma de tributação no país. Essa miopia fiscal é mais do que uma questão tributária, é um desafio de cidadania. Afinal, quem não sabe quanto paga, dificilmente conseguirá



Estudante aplicando pesquisa no Poupatempo

avaliar se paga de forma justa — e muito menos fiscalizar como esse dinheiro é utilizado. A coordenadora do projeto, professora Luciana Moscardi Grillo, informa que a pesquisa foi concebida e realizada pelos alunos do 4º ano da disciplina de Direito Tributário da Instituição Toledo de Ensino, entre os dias 26 e 29 de maio de

2026, como atividade de extensão universitária, comemorativa da semana nacional de respeito ao contribuinte brasileiro, e que durante a atividade, em parceria com a Escola de Governo do Estado de São Paulo, foram distribuídos materiais e brindes para divulgação de conteúdo de educação fiscal para os mais diversos públicos.

RESPEITO E CREDIBILIDADE NÃO SE CONSTROEM DA NOITE PARA O DIA



CONECTANDO VOCÊ AO MELHOR DO CENTRO PAULISTA

Saiba por que a **Atenção** é líder em anunciantes satisfeitos



Com circulação bimestral impressa em 20 cidades e alcance digital que ultrapassa 50 municípios, impactamos mensalmente mais de 2 milhões de visualizações, potencializando resultados para sua marca.

Nossa audiência é qualificada: Empresários, profissionais liberais e consumidores de alto poder aquisitivo que buscam tendências, produtos e serviços que agreguem valor ao seu estilo de vida.

Para as marcas, isso significa visibilidade certa e conversões reais. Ser destaque na Revista **Atenção** é sinônimo de credibilidade e presença garantida nos lares e negócios mais influentes da região.

PRÊMIO ATENÇÃO

E não paramos por aí: também organizamos o Prêmio **Atenção**, um evento exclusivo que reúne 800 convidados de destaque, promovendo ainda mais conexões estratégicas.

VIVA ESTA EXPERIÊNCIA

Seja em anúncios, reportagens ou nos eventos, a Revista **Atenção** vai além da comunicação tradicional: Há 43 anos criamos experiências que geram engajamento e impulsionam mais resultados.

Faça parte desse seleto grupo e conquiste o público certo para o seu negócio!

FALE CONOSCO
☎ (14) 98125-0445



Revista atenção

Promovendo Bauru e região desde 1982
ALCANÇE IMPRESSO EM 20 CIDADES E DIGITAL EM MAIS DE 50



HISTÓRIA

Val de Palmas e sua estação: o complexo que impulsionou Bauru em outros tempos

Maior produtora de café do mundo no início do século XX, a Fazenda Val de Palmas ajudou a transformar Bauru em um dos principais entroncamentos ferroviários e econômicos do Interior paulista

PRISCILA MEDEIROS
ALEX GIMENEZ SANCHES

A história do desenvolvimento econômico, social e ferroviário de Bauru também está ligada à Fazenda Val de Palmas e à estação ferroviária construída em suas terras. No auge da economia cafeeira, entre o fim do século XIX e as primeiras décadas do século XX, o complexo agrícola desempenhou papel fundamental na transformação da então pequena vila em um polo econômico do interior paulista.

A Fazenda Val de Palmas começou a ser formada em 1892, em uma região conhecida como “Água Parada”, muito próxima a então vila de Bauru. Sua criação fez parte da expansão da cultura cafeeira em direção ao oeste paulista.

Oficialmente fundada em 1895 pelo coronel José Ferreira de Figueiredo, que adquiriu a área em troca realizada com João Batista de Araújo Leite, a fazenda chegou a reunir cerca de 12 mil alqueires e alcançou aproximadamente 2,3 milhões de pés de café, e foi considerada, à época, a maior produtora de café do mundo. Sua produção era tão expressiva que impulsionou a necessidade de melhorias na infraestrutura de transporte da região.

Em 1909, foi inaugurada a Estação Val de Palmas, localizada a cerca de 600 metros da sede da fazenda, em áreas doadas por fazendeiros da região, entre eles o próprio José Ferreira de Figueiredo, coronel Gerson França, Alberto Selmo, Pedro Bastos e Henrique Alberto. Integrada à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a estrutura passou a embarcar milhares de sacas de café com destino ao Porto de Santos, reduzindo significativamente o tempo de transporte dos grãos, que antes eram levados em carros de boi até Agudos.

Inicialmente construída em madeira, a estação foi reconstruída em alve-

naria no final da década de 1920, adotando um estilo eclético. Em 2005, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Bauru (Codepac) tombou suas fachadas — incluindo paredes, portas e janelas originais de madeira e ferro, adereços em argamassa, varandas, platibandas e as plataformas de embarque e desembarque. Atualmente, o prédio é ocupado por famílias que utilizam o espaço como moradia.

Envolto em dívidas causadas por uma das crises cíclicas do café, o coronel Figueiredo perdeu a fazenda para seus credores por volta de 1913. O grupo Zerrenner Bülow & Cia., proprietário da Companhia Cafeeira de São Paulo e da Cervejaria Antarctica, assumiu a propriedade e a transformou em uma verdadeira vila rural, com centenas de trabalhadores, escola, farmácia, ambulatório, armazém, açougue, igreja, iluminação, energia elétrica e dezenas de moradias.

Em 1928, sob gestão corporativa, a fazenda atingiu seu ápice produtivo, com impressionantes 2.297.000 pés de café plantados. A comunidade interna reunia mais de 307 famílias de colonos distribuídas em 330 moradias, além de 180 trabalhadores diaristas e empregados fixos.

Durante anos, seu peso econômico e político foi tão expressivo que a propriedade chegou a receber o então presidente da República, Getúlio Vargas, durante sua visita às obras da Estação Ferroviária Central, em 1938.

Em 1951, após uma forte geada que comprometeu as plantações de café e algodão, Anton Zerrenner e Adam Ditrik von Bülow dividiram a propriedade em grandes lotes de 400 alqueires. Um deles foi doado para a instalação de uma faculdade de agronomia, mas o Estado acabou implantando no local o Instituto Penal Agrícola e duas penitenciárias. O restante da área foi vendido.



Priscila Medeiros

Presidente Getúlio Vargas pernitoou neste Casarão de Val de Palmas



Estação da Fazenda Val de Palmas: trens levavam grãos para o porto de Santos

Curiosidades sobre Val de Palmas

Para viabilizar a doação das terras destinadas à ferrovia, foi exigido que a companhia construísse um poço artesiano para uso dos fazendeiros, fornecesse uma porteira com mourões, cercasse toda a extensão da divisa e instalasse duas cancelas trancadas com cadeado para permitir que os proprietários cruzassem a linha com segurança. Além disso, a ferrovia comprometeu-se a devolver aos fazendeiros as terras correspondentes ao antigo traçado da via. Graças à sua importância, a Val de Palmas foi um dos primeiros locais de

Bauru a receber um aparelho telefônico, instalado em 16 de julho de 1901. Em junho de 1999, a fazenda foi ocupada por cerca de 250 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). De acordo com reportagens da época, o grupo permaneceu na propriedade até 14 de julho daquele ano, quando foi cumprida uma ordem judicial de reintegração de posse. Na saída, os ocupantes teriam ateado fogo em parte da área da fazenda, destruindo o antigo armazém, a farmácia e outras seis casas de colonos.

O Codepac também tombou o casarão da fazenda (um sobrado cercado por varandas sustentadas por grandes pilastras e construído segundo o padrão das grandes proprie-

dades cafeeiras paulistas), preservando integralmente o conjunto arquitetônico e estabelecendo um raio de 100 metros como área não edificável, de modo a preservar a paisa-

gem histórica. Atualmente, do que foi a Fazenda Val de Palmas, apenas o casarão-sede e a casa do caseiro ainda existem, embora permaneçam fechados.

Pirajuí: R\$ 2 mi do Estado para reformar Emef

Olavo Bilac enfrenta graves problemas estruturais, com infiltrações no telhado, danos no piso e rachaduras na parede

LILIAN GRASIELA

Pirajuí - A Prefeitura de Pirajuí (58 quilômetros de Bauru) anunciou que receberá R\$ 2 milhões do Governo do Estado para reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Olavo Bilac, que tem 474 alunos e fica na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga, no Centro. A unidade enfrenta graves problemas estruturais, com infiltrações no telhado, danos no piso e rachaduras na parede. Recentemente, abaixo-assinado digital com mais de 500 assinaturas foi feito para cobrar providências da administração (**leia abaixo**).

De acordo com o Executivo, a destinação dos recursos foi divulgada pelo governador do Estado, Tarcísio de Freitas, na semana passada, durante evento em Bauru. Dias após ele assumir o compromisso, segundo a prefeita Geronice Lemos de Oliveira Caldeira (Podemos), o convênio foi liberado.

“A tão sonhada revitalização do Olavo Bilac está cada vez mais próxima de se tornar realidade. Um passo decisivo para devolver à comunidade escolar uma estrutura mais segura, moderna e adequada para receber nossos alunos, professores e servidores”, informou a pre-

feita, por meio de nota.

“Esse é o resultado de muito trabalho, diálogo e da busca constante por recursos que transformem a realidade do nosso município. Agradecemos ao governador Tarcísio de Freitas pela sensibilidade e pelo compromisso com Pirajuí”.

MOBILIZAÇÃO

No abaixo-assinado digital encabeçado pela mãe de duas filhas que estudam na Emef, ela diz estar “profundamente preocupada com as condições do prédio”. “Uma das minhas filhas retornou para casa dizendo que ‘está caindo pozinho do teto’ em



Reprodução/redes sociais

Escola abriga 474 alunos do ensino fundamental e fica na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga, no Centro de Pirajuí

sua cabeça, declarou.

“Exigimos que as atividades escolares sejam transferidas para um local seguro imediatamente, enquanto o prédio da escola Olavo Bilac passa pelas reformas necessárias. Nossos filhos merecem estudar em um ambiente seguro e não podemos esperar até que ocorra um acidente grave”, cobrou.

Após o anúncio do Exe-

cutivo, a mãe ressaltou, por meio de publicação no Facebook, que o recurso estadual só foi anunciado após a mobilização da comunidade escolar. “O abaixo-assinado reuniu 538 assinaturas, demonstrando a força da união entre famílias, estudantes, professores, servidores e moradores que acreditam na importância de uma escola mais segura, moderna e acolhedora”, escreveu.

Agudos passa a ter atendimento presencial da Receita Federal

Agudos - Nesta semana, cidadãos e empreendedores de Agudos (13 quilômetros de Bauru) passaram a contar com um ponto de atendimento presencial da Receita Federal, fruto de convênio de cooperação assinado entre a Prefeitura Municipal e a Receita Federal do Brasil.

O novo Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal funcionará na rua Sete de Setembro, n.º 188, no Centro, e atenderá tanto pessoas físicas quanto microempreendedores.

No local, um servidor municipal capacitado avaliará as solicitações, prestará orienta-

ções e, quando necessário, encaminhará os documentos por processo digital para análise das equipes da Receita Federal.

O PAV oferecerá serviços como inscrição, alteração e regularização de CPF, emissão de comprovantes de situação cadastral, consulta de pendências fiscais, emissão

de Darf ou GPS, além de suporte para serviços digitais da Receita Federal.

A iniciativa visa promover a inclusão de cidadãos com dificuldade de acesso à internet ou que residem longe de unidades presenciais da Receita Federal, reduzindo a necessidade de deslocamen-

tos e simplificando o relacionamento com o fisco federal.

A cerimônia de lançamento contou com a presença do prefeito Rafael Lima e dos representantes da DRF/Bauru Marina Aiello Sartor (delegada da Receita Federal em Bauru) e Paulo Sérgio Farini (delegado adjunto).

Macatuba cria regras para funcionamento de adegas

Macatuba - A Prefeitura de Macatuba (46 quilômetros de Bauru) passa a contar com nova legislação voltada ao ordenamento urbano e à fiscalização de adegas, depósitos de bebidas, discoteucas e estabelecimentos similares. A lei, aprovada pela Câmara e sancionada pelo prefeito Anderson Ferreira, define normas para o funcionamento, localização e responsabilidades dos proprietários, buscando conciliar a atividade comercial com a qualidade de vida da população.

Entre as principais medidas, estão a definição de horários para atendimento presencial, até as 23h de domingo a quinta-feira e até a meia-noite às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados, além da permissão para funcionamento exclusivamente por delivery após esses períodos. A legislação também proíbe a permanência de clientes e

aglomerações nas imediações dos estabelecimentos fora do horário permitido.

A nova norma estabelece ainda que novas adegas e similares não poderão ser instaladas a menos de 100 metros de escolas, creches e projetos sociais voltados a crianças e adolescentes. Além disso, ficam proibidos o uso de narguilés, aparelhos de som de alta potência e promoção de eventos que provoquem aglomerações em vias públicas próximas.

O texto prevê sistema progressivo de penalidades para casos de descumprimento, que incluem advertência, multa, suspensão temporária e cassação do alvará de funcionamento. “O objetivo é garantir o desenvolvimento das atividades econômicas de forma responsável, preservando a ordem pública, a segurança e o sossego da população”, diz o secretário de Ordem e Segurança Pública, coronel Carlos Alberto Fantini.

Pederneiras promove tradicional Arraiá Cultural

Pederneiras - A Prefeitura de Pederneiras (26 quilômetros de Bauru), por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, com apoio dos Amigos da Arte, realiza neste sábado (4), às 19h, no Recinto de Exposições “José Augusto de Carvalho Neto”, palco da Feira das Nações, o 16.º Arraiá Cultural, uma festa preparada para reunir toda a família.

A animação ficará por conta do Forró Cajuína, Gabriel Saraiva e Banda e a tradicional Quadrifolia de Paulistânia, que levará ao público apresentações de danças típicas e todo o encanto das festas juninas.

Quem passar pelo Arraiá também poderá aproveitar a praça de alimentação com comidas típicas, pipoca, algodão-doce e brincadeiras gratuitas, como pesca, boca do caipira, tomba-lata e jogo da argola.

HCFMB inaugura 10 leitos de TeleUTI Conectada

Botucatu - O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) passou a contar, na última semana, com 10 leitos de UTI de Clínica Médica equipados com tecnologia de ponta, monitoramento remoto e inteligência aumentada, conectando especialistas em terapia intensiva às equipes médicas locais. O objetivo é apoiar a tomada de decisão clínica e padronizar o cuidado aos pacientes graves.

A iniciativa integra o Programa Saúde Digital Paulista, da Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Também foi anunciada a abertura de 17 leitos na Enfermaria de Cirurgia Geral.

Pro Pet SP: 465 castrações em três cidades da região

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), realizará 465 castrações gratuitas de cães e gatos na região de Bauru durante o mês de julho, por meio do programa Pro Pet SP.

Os atendimentos ocorrerão em Presidente Alves, que receberá 155 procedimentos no dia 23 de julho, em Duartina, com 155 castrações previstas para o dia 24, e em Pederneiras, no dia 25, também com 155 procedimentos.

A ação integra estratégia estadual de fortalecimento das políticas de bem-estar animal e apoio aos municípios no controle populacional de cães e gatos. As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelas prefeituras participantes.

ESPORTES

ASSISTA NO VITÓRIA RÉGIA

Brasil encara a Noruega em duelo cercado por tabu e vaga nas quartas

Seleção enfrenta um adversário que jamais venceu; Arena JCNET estará aberta ao público a partir das 15h, no Vitória Régia

BRUNO FREITAS

Neste domingo (5), às 17h, a Seleção Brasileira enfrenta a Noruega, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, pelas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Quem vencer garante vaga nas quartas de final e segue na disputa pelo título mais cobiçado do futebol mundial. O Brasil chega embalado pela vitória por 2 a 1 sobre o Japão na fase anterior, em uma partida marcada pela reação da equipe comandada por Carlo Ancelotti. O treinador italiano perdeu o volante Paquetá, por lesão muscular, mas pode contar com retorno do atacante Raphinha, que deverá ser opção para o segundo tempo. Arena JCNET, com um super telão e entrada gratuita e diversas atrações, estará aberta ao público, na concha acústica do Parque Vitória Régia, a partir das 15h.

Do lado dos "Vikings", apesar de o time não ser favorito ao título, exigirá respeito e muita atenção dentro de campo. A Norue-



Carlo Ancelotti durante a vitória por 2 a 1 sobre o Japão

ga avançou após derrotar a Costa do Marfim por 2 a 1 e chega ao mata-mata com um dos ataques mais eficientes do torneio. Em quatro jogos, os escandinavos marcaram dez gols, sendo cinco deles do centroavante Erling Haaland, artilheiro da equipe e referência ofensiva.

TABU

O Brasil nunca venceu

a Noruega na história. Em quatro confrontos oficiais e amistosos, foram duas vitórias norueguesas e dois empates. O jogo mais lembrado aconteceu na fase de grupos da Copa do Mundo de 1998, quando os europeus venceram por 2 a 1 e terminaram na liderança da chave, enquanto a Seleção avançou às oitavas de final.

DIFERENÇAS

Ancelotti deve apostar novamente na posse de bola, circulação rápida e nas jogadas pelos lados do campo, explorando a velocidade de Vinícius Júnior e o talento ofensivo do setor de ataque brasileiro. A Noruega, por sua vez, costuma adotar um bloco mais compacto, priorizando transições rá-

pidas e lançamentos para Haaland, que vive grande fase e atravessa a Copa com média superior a um gol por partida. Neutralizar o camisa 9 será uma das principais missões da defesa brasileira.

QUENTE

Além do adversário, outro fator preocupa a comissão técnica brasileira: as altas temperaturas previstas para Nova Jersey. A expectativa é de calor intenso durante a partida, com sensação térmica próxima dos 40 graus em determinados momentos. A preparação da Seleção incluiu protocolos específicos de hidratação e controle físico, enquanto a Noruega também adotou medidas especiais para minimizar os efeitos climáticos.

CAMINHO DO HEXA

Quem passar de Brasil e Noruega enfrentará, nas quartas de final, o vencedor do confronto entre México e Inglaterra. Em caso de classificação, a Seleção volta a campo no próximo sábado (11).

Lançamento sábado

Márcia Cury lança primeiro livro sobre pickleball em Bauru

A trajetória de sucesso construída dentro das quadras agora ganha as páginas de um livro. A atleta, professora e entusiasta do pickleball Márcia Cury lança, neste sábado (4), às 10h, sua primeira obra, Momento Pickleball, com uma abordagem inédita no Brasil. Através do Pickleball traz conceitos da neurociência e da análise comportamental. Em um evento aberto ao público na Livraria Jalovi Altos,

em Bauru. O Bauru Tênis Clube (BTC) convida associados, alunos, amigos e admiradores do esporte para prestigiar o encontro com a autora.

Na divulgação do lançamento, Márcia resume o significado da obra em uma frase que traduz sua experiência pessoal: "Vivi esse livro antes de escrevê-lo. Agora posso dividi-lo com vocês, associados, alunos e amigos."

Reconhecida por sua atuação nas quadras e

pela contribuição para o desenvolvimento do pickleball, a autora agora compartilha suas vivências em um livro que reúne experiências acumuladas ao longo dos anos, buscando inspirar atletas, praticantes, professores e pessoas interessadas no potencial transformador do esporte.

O evento de lançamento será realizado na Livraria Jalovi, localizada na rua Antônio Alves, 22-75, Altos da Cidade, em Bauru.



A atleta, professora e entusiasta do pickleball Márcia Cury

É NOTÍCIA?

Envie textos, fotos e vídeos para o nosso WhatsApp

99754-5396



POLO AQUÁTICO

ABDA disputa Brasil Open 2026 masculino e feminino no Rio

Competição reúne principais equipes do País; ABDA terá reforços que já atuarão em rodada da Liga Nacional em Bauru

A Associação Bauruense de Desportos Aquáticos (ABDA) inicia na terça-feira (7) sua participação no Brasil Open 2026, uma das mais importantes competições do polo aquático nacional. O torneio organizado pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos em parceria com a Liga Brasileira de Polo Aquático (PAB) será realizado até domingo (12), no Parque Aquático Júlio Delamare, no Rio de Janeiro (RJ), reunindo as principais equipes do país nas categorias adulta masculina e feminina e ainda contará com a Seleção Colombiana.

O Brasil Open será disputado em fase classificatória e finais, reunindo. A disputa masculina estará dividida em Série Ouro e Série Prata. A ABDA estará na Série Ouro, no Grupo B, disputando com Fluminense Football Club, SESI-SP e a Seleção Colombiana. No Grupo A, estão Clube de Regatas do Flamengo, Esporte Clube Pinheiros, Clube Paineiras do Morumbi e Clube Jundiaense.

Na Série Prata, estarão os times da Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo, Clube Atlético Juventus, Clube Internacional de Regatas, Clube de Regatas Guanabara e Tijuca Tênis Clube.

Além da disputa masculina, o Brasil Open também contará com a competição feminina, consolidando o evento como uma das principais vitrines do polo aquático brasileiro e uma importante etapa do calendário nacional da modalidade. O grupo feminino conta com ABDA, Flamengo, Pinheiros, Sesi SP, Tijuca e a Seleção Colombiana.

Os jogos do Brasil Open terão transmissão ao vivo pelo Canal da Liga PAB no YouTube.

REFORÇOS

O Brasil Open oferece a possibilidade de inscrições de equipes internacionais, assim como atletas estrangeiros integrarem times brasileiros. Usufruindo dessa possibilidade, a ABDA receberá reforços importantes na competição. No time masculino, estarão o húngaro Oliver Sudar, que teve sua formação esportiva na ABDA, atualmente estuda nos EUA e joga no Long Beach; o argentino Mateo Giri, jogador do Brescia da Itália; o argentino Nahuel Leona, que joga no C.N Caballa da Espanha.

No time feminino, a ABDA receberá os reforços de atletas formadas na associação e que, atualmente,



Divulgação/ABDA

A Associação Bauruense de Desportos Aquáticos (ABDA) inicia na terça-feira (7) sua participação no Brasil Open 2026

jogam no exterior: a goleira Isabela Mendes e Leticia Lorigio, do Iruña, da Espanha; Karen de Miranda, do Grand Nancy, da França; e Sarah Bedani, do clube Maccabi Haifa, de Israel. Também reforça o time a atleta Giovana Postigo, colega de equipe de Sarah, em Israel.

As equipes masculina e feminina da ABDA chegam motivadas em busca do título. Na edição de 2025, a ABDA conquistou a terceira colocação nos dois naipes, resultado que reforça a evolução do trabalho desenvolvido pelo clube.

ARENA ABDA

Antes do Brasil Open, os torcedores terão a oportunidade de ver parte desses reforços em ação na Arena ABDA. Neste fim de semana, a equipe feminina disputa dois compromissos pela Liga Nacional Adulto e contará com todas as atletas que integrarão o elenco no Brasil Open. No sábado (4/7), às 11h30, a ABDA enfrenta o Esporte Clube Pinheiros. Já no domingo (5/7), às 10h, o adversário será o Sesi-SP.

Já a equipe masculina terá praticamente força máxima

para os compromissos do fim de semana. Os reforços Oliver Sudar e Nahuel Leona já estarão à disposição para o confronto contra o Clube Paineiras do Morumbi (CPM), válido pelo Campeonato Paulista Adulto, no sábado (4/7), às 14h. A única ausência entre os reforços será o argentino Mateo Giri, que ainda não se apresentou. No domingo (5/7), às 11h30, a Arena ABDA também receberá o duelo entre ABDA e Paineiras pelo Campeonato Paulista Sub-20 Masculino. Todos os jogos têm entrada gratuita.

Noroeste

Elenco alvirrubro está de volta aos treinos

O elenco do Esporte Clube Noroeste SAF se reapresentou nesta quinta-feira (2) e deu início à preparação para a disputa da Copa Paulista Rivalo 2026.

A primeira atividade aconteceu na academia do clube, seguindo a metodologia de trabalho da comissão técnica. Em seguida, os atletas foram a campo para a sequência dos treinamentos.

Os trabalhos foram comandados pelo técnico Henrique Barcellos e pelo auxiliar técnico Vaguinho Santos, que começaram a preparação da equipe para a estreia

na competição.

JOGO

O Noroeste informou que foi comunicado oficialmente pela Federação Paulista de Futebol (FPF) sobre a alteração da data e do horário da partida de estreia da equipe na Copa Paulista Rivalo 2026.

Inicialmente programado para o dia 22 de julho (quarta-feira), às 20h, no Estádio Dr. Francisco de Palma Travassos, em Ribeirão Preto, o confronto diante do Comercial foi antecipado para o dia 18 de julho (sábado), às 16h, no mesmo local.



Luiz Malavolta Jr./Noroeste SAF

Elenco do Noroeste treina no Alfredão

BRASIL

Um em cada quatro presídios do Brasil opera em superlotação crítica

Em alguns casos, a população encarcerada ultrapassa quatro vezes o número de vagas disponíveis na unidade prisional

Brasília - Três a cada cinco estabelecimentos prisionais brasileiros (66,7%) operam com ocupação superior a 100% de sua capacidade enquanto um quarto (28%) tem lotação acima de 137,5%, patamar de superlotação considerado crítico.

Em alguns casos, a população encarcerada ultrapassa quatro vezes o número de vagas disponíveis na unidade prisional, como no Presídio de Salgueiro (PE), onde a taxa de ocupação é de 425,2%, com 859 presos para 202 vagas, ou na Cadeia Pública de Queimadas (PB), com 411,1%.

Os dados inéditos fazem parte do primeiro diagnóstico nacional sobre a habitabilidade do sistema prisional, realizado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) a partir de uma metodologia padronizada de inspeções judiciais conduzidas por 996 magistrados em 1.738 unidades prisionais do país a partir de outubro de 2025.

INSPEÇÃO

Inspeccionar periodicamente estabelecimentos pri-

sionais é atribuição de juízes de execução penal desde a lei de 1984. Eles devem adotar providências para que as unidades permitam o cumprimento adequado das penas. Com o 1º Mutirão Nacional de Habitabilidade Prisional, o CNJ buscou transformar visitas isoladas em um retrato nacional das condições de funcionamento das prisões.

“Não tínhamos um apanhado sistematizado da precariedade com que esses equipamentos funcionam. Havia impressões individuais. Agora temos um diagnóstico organizado, construído a partir de uma metodologia científica”, afirma o juiz Luís Lanfred, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas do CNJ.

Para ele, a relevância do estudo vai além da dimensão dos direitos humanos. “A fórmula do ‘quanto pior, melhor’ têm impacto direto sobre a segurança pública porque precariza esses espaços, e o Estado deixa de exercer sua presença

e organizações criminosas assumem o controle desses territórios”, afirma. “A segurança pública que se busca nas ruas começa dentro dos estabelecimentos prisionais.”

A avaliação converge com a história recente do sistema prisional brasileiro. As duas maiores facções do país, o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o Comando Vermelho, surgiram em estabelecimentos prisionais e até hoje mantêm parte de suas lideranças atuando a partir das cadeias, assim como organizações criminosas regionais.

Segundo o relatório, estabelecimentos em superlotação elevada demandam “resposta imediata, tanto pela dimensão do risco quanto pelo efeito cascata sobre os demais componentes de habitabilidade (água, higiene, alimentação, saúde, controle de vetores e segurança)”.

SEM ALVARÁ

Mas o cenário revelado pelos dados vai além da superlotação. Mais de 80% das unidades não possuem alvará de funcio-



Carceragem superlotada em Vila Velha

namento; quatro em cada dez operam sem laudo do Corpo de Bombeiros e um quinto não dispõe de extintores. Apenas um terço oferece acesso pleno à água para consumo e menos de 11% mantêm controle sanitário regular da alimentação oferecida. A higiene das unidades foi considerada boa em menos de 20% dos estabelecimentos. Em 44 unidades, pessoas estão presas em celas metálicas ou contêineres.

“Não estamos falando apenas de padrões mínimos de dignidade. Estamos falando de requisitos elementares para

que qualquer equipamento público funcione com segurança. Quando o Estado falha nisso, perde capacidade de governança sobre esses espaços”, afirma Lanfredi.

O relatório do mutirão conclui que a combinação entre superlotação, precariedade estrutural e falta de regularização técnica compromete a custódia das pessoas presas e as condições de trabalho de policiais penais e servidores. Além disso, fragiliza a capacidade do Estado de exercer controle sobre os estabelecimentos.

Brasil ganha 9.215 novos milionários mas desigualdade é alta

Brasília - O Brasil ganhou 9.215 novos milionários em 2025, aumento de 2,4% em relação a 2024, segundo o Global Wealth Report 2026, divulgado pelo UBS, banco suíço de investimentos e gestão de patrimônio. Com o crescimento, cerca de 386 mil brasileiros terminaram o ano com patrimônio superior a US\$ 1 milhão (R\$ 5,1 milhões).

Há mais milionários do que nunca, em todos os luga-

res, aponta o estudo. O patrimônio global cresceu 10,8%, o maior avanço dos últimos anos e o terceiro ano consecutivo de expansão da riqueza mundial. Em 2023, o avanço foi de 4,2%, em 2024, 4,6%.

O relatório diz que o movimento pode ser explicado pela valorização dos mercados financeiros, pela alta dos ativos não financeiros, especialmente imóveis, e também pela desvalorização do dólar frente a

algumas moedas, o que elevou o valor do patrimônio quando convertido para a moeda americana.

Como resultado, o mundo ganhou quase um milhão de novos milionários em dólar em apenas um ano. O aumento ajuda a somar 57,5 milhões de pessoas, uma média de 2.700 novos milionários por dia.

Apesar do crescimento, a riqueza continua concentrada. O relatório mostra que

apenas 1,5% da população adulta mundial possui patrimônio na mesma dimensão dos novos milionários. Enquanto isso, aproximadamente 42% dos adultos têm patrimônio líquido inferior a US\$ 10 mil (R\$ 51.921).

No Brasil, essa concentração aparece de forma ainda mais intensa. O Brasil registra 0,81 no coeficiente de Gini, o quarto maior índice de desigualdade entre todos os 56 países anali-

sados, ficando atrás dos Emirados Árabes Unidos, da Rússia e da África do Sul.

O índice de Gini, utilizado para medir a desigualdade de riqueza, mostra como o patrimônio está distribuído entre a população. Em uma variação de zero a um, quanto mais próximo de zero, mais igualitária é a distribuição, quanto mais perto de um, maior é a concentração da riqueza nas mãos de poucas pessoas.

São Paulo retira mais 174 produtos da substituição tributária do ICMS

São Paulo - O governo de São Paulo retirou mais 174 produtos do regime de substituição tributária (ST) do ICMS, que tem a cobrança antecipada do imposto. A mudança passa a valer em outubro e contempla itens como materiais elétricos, ferramentas, autotopeças e refrigeradores. A medida, publicada em portaria da Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de

São Paulo), integra o programa “São Paulo na Direção Certa”, conjunto de ações do governo estadual voltado à redução de burocracia e à melhoria do ambiente de negócios.

Com a nova rodada, quase dois terços dos produtos que antes estavam sujeitos à substituição tributária já foram retirados do regime, segundo a secretaria. Na substituição tributária, o recolhimento do

ICMS é concentrado em um dos primeiros elos da cadeia produtiva, normalmente o fabricante ou o importador, que antecipa o pagamento do imposto devido nas etapas seguintes de comercialização. Quando o valor pago supera o efetivamente devido, as empresas podem pedir o ressarcimento da diferença ou utilizar créditos tributários.

Foi esse mecanismo que

passou a atrair a atenção do Ministério Público de São Paulo. Na Operação Ícaro, deflagrada em agosto de 2025, promotores investigam suposto esquema de fraudes na obtenção de créditos de ICMS decorrentes da substituição tributária.

Segundo a investigação, empresas e escritórios de consultoria tributária, com auxílio de auditores fiscais da Sefaz-SP, teriam inflado artificialmente

pedidos de ressarcimento e compensações fiscais por meio da manipulação de documentos e operações comerciais, causando prejuízo milionário aos cofres públicos. O escândalo fez São Paulo mudar normas de ressarcimento de créditos do ICMS.

O modelo de substituição tributária foi adotado pelos estados para reduzir a sonegação e facilitar a fiscalização.

Restrição a celulares em escolas avança, mas 39% relatam dificuldades

A lei que restringe celulares nas escolas foi sancionada em janeiro de 2025, em uma agenda que mobilizou parlamentares e foi abraçada pelo MEC

Brasília - Um ano após começar a valer, a restrição de uso de celulares nas escolas tem se tornado uma realidade nas unidades públicas e privadas do país. Pesquisa conduzida pelo MEC (Ministério da Educação) com gestores escolares mostra que, embora a medida tenha melhorado a participação dos alunos nas aulas, ainda há desafios, como dificuldades para convencer alunos, locais para guardar equipamentos e a fiscalização durante aulas e intervalos.

A pesquisa tem abrangência nacional e foi realizada em uma amostra de 8.189 escolas, públicas e particulares, em ação em parceria entre MEC, Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), Unesco e Instituto Alana.

A lei que restringe celulares nas escolas foi sancionada em janeiro de 2025, em uma agenda que mobilizou parlamentares e foi abraçada pelo MEC.

Segundo os dados, 92% das escolas relatam que conseguiram implementar a restrição. Dessas, 97% afirmam que a medida contribuiu para ampliar a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, 86% concordam que a restrição contribuiu para a redução de ansiedade dos estudantes, e 88% dizem que a medida ajudou a reduzir conflitos digitais e cyberbullying.

Além disso, 95% concordam que a restrição estimulou a socialização presencial.

Já 39% dos gestores escolares relatam alta dificuldade para conquistar a adesão dos estudantes às novas regras e garantir infraestrutura para armazenar os equipamentos. Enquanto 31% dizem ter problemas na fiscalização do uso de celulares durante as aulas e intervalos.

Entre os desafios, 67% veem como prioridade má-



92% das escolas relatam que conseguiram implementar a restrição

xima a parceria com as famílias para limitar o tempo de tela e 61% pedem formação docente em mediação tecnológica, saúde mental e bem estar. Também há a informação de que 60% dos gestores veem a necessidade de melhorar espaços de lazer, incluindo reformas em pátios e áreas de convivência.

A secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt, afirmou que os principais aspectos do estudo são os ganhos de sociabilidade na escola. "Os resultados são importantes na re-humanização do papel da escola", disse ela, que ressaltou ainda que a abrangência da implementação da lei mostra como a sociedade já estava preocupada com o uso nocivo das telas.

Kátia disse que não há demonização da tecnologia ou do celular, e o uso para fins pedagógicos não é vetado. O estudo mostra que 86% dos gestores relataram que mantiveram e ampliaram atividades com tecnologias digitais.

Os dados divulgados são apenas de respostas de di-

retores de escolas. Ainda haverá uma nova rodada com os professores.

Não há dados nesse estudo sobre impactos de aprendizagem. A secretária do MEC afirmou que, mesmo sem esses resultados, é possível afirmar que os efeitos da restrição no comportamento dos alunos melhora as condições de aprendizagem.

Uma pesquisa realizada na Universidade de Stanford, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, conseguiu apurar uma melhora significativa nos resultados de aprendizagem após a proibição dos aparelhos nas escolas da capital carioca.

Alunos da rede municipal aprenderam em média 25,7% mais em Matemática e 13,5% mais em Língua Portuguesa no ano letivo de 2024, um ganho médio corresponde a um bimestre a mais de aprendizagem, segundo levantamento conduzido sob coordenação do pesquisador Guilherme Lichand, da Graduate School of Education de Stanford.



Conversando com o Bispo

Deus cuida do seu povo

A Palavra de Deus deste domingo nos revela um dos traços mais belos do coração divino: Deus cuida de seu povo. Ele não é um Deus distante nem indiferente às dores humanas. É o Senhor que salva, fortalece, conduz e oferece paz.

O profeta Zacarias anuncia um rei muito diferente dos poderosos deste mundo. Em vez de chegar com exércitos e armas, ele vem humilde, montado num jumento. "Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento". (Zc. 9,9). Sua missão não é conquistar pela violência, mas instaurar a paz: "Anunciará a paz às nações". (Zc. 9,10). Assim Deus cuida da humanidade: não impondo medo, mas oferecendo reconciliação e esperança.

Essa promessa encontra seu pleno cumprimento em Jesus Cristo. No Evangelho, Ele revela o coração do Pai aos pequenos e simples: "Escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos". (Mt. 11,25). Deus cuida especialmente daqueles que reconhecem sua necessidade e confiam nele.

Talvez a passagem mais consoladora deste domingo seja o convite de Jesus: "Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso". (Mt. 11,28). Quantas pessoas vivem hoje sobrecarregadas pelas preocupações, doenças, dificuldades familiares, insegurança e medo! Cristo não promete uma vida sem cruces, mas garante sua presença ao nosso lado. Ele caminha conosco, alivia o peso e fortalece nossos passos.

O cuidado de Deus aparece em toda a Sagrada Escritura. Como um pastor, Ele conduz seu rebanho: "O Senhor é meu pastor, nada me faltará". (Sl. 23,1). Como um pai amoroso, sustenta seus filhos: "Lança sobre o Senhor as tuas preocupações, e ele te sustentará". (Sl. 55,23). Como uma mãe, jamais esquece quem ama: "Pode uma mulher esquecer-se daquele que amamenta? Ainda que ela se esquecesse, eu não me esqueceria de ti". (Is. 49,15). E Jesus confirma esse cuidado ao lembrar que o Pai alimenta as aves do céu e veste os lírios do campo (cf. Mt. 6,26-30).

São Paulo, na segunda leitura, mostra que esse cuidado vai além das necessidades deste mundo. Deus nos dá o seu próprio Espírito. "Aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito". (Rm. 8,11). Não estamos abandonados à morte nem ao pecado. O Espírito Santo habita em nós, fortalece-nos na luta diária e nos conduz à verdadeira vida. Por isso o Apóstolo conclui: "Se, pelo Espírito, matares o procedimento carnal, então vivereis". (Rm. 8,13).

Confiar em Deus não significa cruzar os braços, mas caminhar com a certeza de que nunca estamos sozinhos. O Senhor continua cuidando de seus filhos através de sua Palavra, dos sacramentos, da comunidade, das pessoas que coloca em nosso caminho e da ação silenciosa do Espírito Santo.

Neste domingo, acolhamos o convite de Jesus. Levemos a Ele nossos cansaços, medos e preocupações. Quem se deixa cuidar por Deus descobre uma paz que o mundo não consegue oferecer. O Senhor continua repetindo a cada um de nós: "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso". (Mt. 11,29).

Que nossa confiança no Deus Cuidador renove nossa esperança e nos torne também instrumentos de cuidado, consolo e paz para todos aqueles que encontrarmos em nosso caminho.

Dom Caetano Ferrari
Bispo Emérito de Bauru

Perguntas para dom Caetano podem ser enviadas para o e-mail: pascom@bispadobauru.org.br
É importante colocar nome completo e endereço.
Diocese de Bauru: www.bispadobauru.org.br

BRASIL



IGREJA BATISTA
DO ESTORIL

SOB A CRUZ DE CRISTO,
PARA A GLÓRIA DE DEUS!

REFLEXÃO E FÉ

Num piscar de olhos, tudo pode mudar

Dias atrás o nosso coração ficou pesaroso. Não é o peso de uma notícia ruim passageira - é o peso de quem observa o mundo e percebe que algo mais profundo está acontecendo. O chão que parecia sólido treme. O ar que deveria refrescar abrasa. O amanhã planejado desaparece em segundos. Há uma voz antiga que ecoa nestes tempos: não a voz do pânico, mas a da sobriedade - aquela que nos convida a olhar com coragem e sabedoria para o que está acontecendo ao redor, sem nos anestesiarmos, sem fecharmos os olhos para o sofrimento do mundo como se ele não tivesse nada a nos dizer.

Na Venezuela, a terra tremeu com violência brutal. Dois terremotos sacudiram o norte do país com apenas 39 segundos de diferença - o primeiro de magnitude 7,2, o segundo, ainda mais devastador, de 7,5. Ambos aconteceram a poucos quilômetros da superfície, o que fez o impacto chegar com força total às casas e às pessoas. O número oficial já passa de 235 mortos e 4.300 feridos - mas as autoridades alertam que esse total vai crescer, porque há regiões inteiras que ainda não foram contabilizadas. Um prédio de 22 andares desabou completamente em Caracas, e sob desespero famílias buscam parentes nos escombros. 'Parece o fim do mundo', relatou uma testemunha ao olhar para a rua. Diante de tamanha tragédia, é impossível assistir às cenas e não se emocionar. O impacto desse acontecimento logo irá desaparecer das notícias, mas o sofrimento de quem experimentou a morte de perto ira perdurar por toda a vida.

Enquanto isso a Europa ferve. Na França, uma onda de calor histórica - segundo dados - a noite mais quente registrada desde 1947 - empurrou dezenas de pessoas ao desespero. Para fugir do calor, foram a rios, lagoas e canais sem fiscalização. Mais de 55 pessoas morreram afogadas em poucos dias. Quase 90% do território francês entrou em alerta laranja ou vermelho. Estudos calculam que essa onda de calor teria sido 3,5 graus mais fria há cinquenta anos e que noites extremamente quentes são hoje cem vezes mais prováveis. Não foi somente imprudência que matou essas pessoas - foi desespero.

E o Brasil? Cientistas do INPE, do INMET e da NOAA alertam - com 90% de probabilidade - para a chegada de um Super El Niño no segundo semestre de 2026, possivelmente o mais intenso já registrado. As previsões são sérias: chuvas torrenciais e inundações no Sul, seca severa no Norte e no Nordeste, alimentos mais caros, energia mais cara, crise de abastecimento de água. Jornais já falam em estoque de alimentos e preparação para a escassez de infraestrutura básica. E tudo isso num país que ainda enfrenta crise moral, corrupção endêmica e profunda fragilidade institucional. Não há rede de proteção sólida para quem está embaixo. A pergunta não é se haverá crise, mas se estamos preparados, porque num piscar de olhos tudo pode mudar.

Jesus disse: "Como nos dias de Noé..." - e a comparação é perturbadora não por causa da violência do dilúvio, mas pela normalidade que o precedeu. As pessoas viviam, comemoravam, se distraíam. O mundo seguia em festa até que o inesperado chegou. Estamos em dias de Copa do Mundo e não há nada de errado em assistir e comemorar - mas há algo de perigoso em se anestesiarmos, em celebrar enquanto o chão treme embaixo dos pés do próximo. A ética cristã não nos pede indiferença ao futebol - pede sensibilidade ao sofrimento. Pede que não confundamos distração com descanso e nem euforia com paz. O conforto pode adormecer a consciência - e uma consciência adormecida é como um membro anestesiado: aparentemente sem dor, mas morrendo lentamente sem que se note.

"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar; invocai-o enquanto está perto." - Isaías 55.6. Há uma urgência nesse verso diante da fatalidade da vida. Não se lança a âncora da alma no meio da tempestade; isso é feito na calmaria. Oremos pelo povo da Venezuela, pelos europeus e pelo Brasil que caminha para dias temerosos - mas façamos mais do que orar: consagremos a vida, vigilemos em espírito, preparemo-nos com prudência e sabedoria. Porque num piscar de olhos - tudo pode mudar. E quando tudo mudar, o que restará não será o que você acumulou, o lugar onde morou, o que planejou - ou talvez nem mesmo aqueles a quem ama com devoção. Restará apenas Aquele a quem você entregou a sua alma de todo o coração. Que esse alguém seja Cristo: o Autor e Consumador da nossa fé, o único que permanece inabalável quando tudo ao redor treme.

SERÁ UM PRAZER RECEBÊ-LO EM NOSSA IGREJA!

Hugo Evandro Silveira

Pastor Titular - Igreja Batista do Estoril.

E-mail: hugoevandro15@gmail.com

EUA declaram que o PCC é maior grupo criminoso do Ocidente

Foram anunciadas sanções para dois brasileiros Victor Henrique de Oliveira Shimada e Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira

São Paulo - O governo dos Estados Unidos anunciou sanções contra dois brasileiros, três empresas sediadas em São Paulo e uma empresa portuguesa suspeitas de integrar um esquema de lavagem de dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC).

O governo de Donald Trump disse também que considera a facção paulista a maior organização criminosa do Ocidente. Tanto o PCC quanto o CV (Comando Vermelho) foram designados como terroristas no fim do mês de maio por Washington.

A decisão americana foi adotada com base em duas ordens executivas (uma espécie de decreto presidencial): a 14059, que tem como objetivo combater a produção e proliferação de drogas; e a 13224, que autoriza sanções contra pessoas ou organizações consideradas terroristas e seus apoiadores.

As medidas foram anunciadas pelo Ofac (Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros), órgão vinculado ao Departamento do Tesouro americano.

O órgão afirma que os suspeitos utilizavam empresas de fachada para receber o dinheiro obtido com atividades criminosas realizadas nos Estados Unidos e enviá-lo para integrantes do PCC no Brasil.

Os principais alvos das sanções são Victor Henrique de Oliveira Shimada e Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira.

Segundo o Tesouro americano, Shimada atuava como principal elo entre operadores do PCC na Flórida e traficantes internacionais, tendo lavado mais de US\$ 30 milhões (R\$ 156 milhões) oriundos de atividades criminosas em diversas cidades americanas por meio de transferências em criptomoedas.

A reportagem não conseguiu identificar a defesa dos dois citados ou das empresas sob suspeita.

Segundo o comunicado, Shimada recorria a uma rede de empresas para ocultar a origem dos recursos ilícitos e escapar da fiscalização en-



Alvos são suspeitos de integrar esquema de lavagem de dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC)

quanto recebia dinheiro gerado nos Estados Unidos e o lavava para o PCC no Brasil.

Essa estrutura empresarial incluía a Victory Trading Intermediação de Negócios Cobranças e Tecnologia Ltda., a Pixwave Soluções de Pagamentos Ltda. e a Wave Construções Inteligentes Ltda., todas sediadas em São Paulo. Segundo o Tesouro, as empresas eram utilizadas para dar aparência de legalidade às movimentações financeiras e dificultar a identificação da origem dos recursos.

Além das empresas brasileiras, o governo americano também sancionou a Avenidas Flutuantes Unipessoal Lda., registrada em Portugal.

Segundo as autoridades americanas, Stella, apontada como colaboradora próxima de Shimada, atuava como sua secretária e auxiliava na retirada de grandes quantias, prestando suporte logístico às operações de lavagem.

O Departamento do Tesouro afirma que o PCC representa uma ameaça crescente à segurança nacional dos Estados Unidos. Segundo o governo, integrantes da organização atuam em território americano, especialmente na Flórida, para lavar dinheiro proveniente do tráfico internacional de drogas e financiar outras atividades criminosas.

Em janeiro deste ano, o FBI (a Polícia Federal americana) prendeu seis integrantes da célula da organização baseada na Flórida, que posteriormente foram denunciados por lavagem de dinheiro perante a Justiça Federal americana. As sanções anunciadas agora

miram, segundo o governo, a estrutura financeira da organização instalada no Brasil.

"O crime organizado no Ocidente não pode ser autorizado a estabelecer operações em solo americano que contribuam para a criminalidade e a desordem", afirmou Gene Lange, que exerce as funções de subsecretário do Tesouro para Terrorismo e Inteligência Financeira.

O comunicado também afirma que investigações conduzidas no Brasil identificaram uma operação de lavagem de dinheiro controlada pelo PCC que utilizava uma rede chinesa de distribuição de eletrônicos e uma plataforma chinesa de comércio eletrônico para movimentar mais de US\$ 190 milhões (R\$ 990 milhões) em apenas sete meses.

As sanções determinam o bloqueio de todos os bens e interesses patrimoniais dos alvos que estejam nos Estados Unidos ou sob controle de cidadãos americanos. Além disso, empresas e pessoas dos EUA ficam proibidas, em regra, de realizar transações com os sancionados, enquanto instituições financeiras estrangeiras que mantenham negócios relevantes com eles também poderão ser alvo de sanções.

Esta é a terceira vez que o Ofac adota medidas contra o PCC. A facção foi sancionada pela primeira vez em dezembro de 2021 por envolvimento com o tráfico internacional de drogas. Em março de 2024, o órgão também aplicou sanções contra Diego Macedo Gonçalves do Carmo, apontado como operador financeiro da organização.

INTERNACIONAL

Após União Europeia, Mercosul se volta para Ásia com início de negociações com Japão

Para Santiago Peña, a possível parceria com o país asiático é “um passo histórico que abre as portas para uma das economias mais fortes do mundo”

Assunção - Encaminhado o acordo com a União Europeia, em vigor desde maio, o Mercosul agora se volta para o mercado asiático, e o início das negociações com o Japão, anunciado oficialmente na última terça-feira (30), é o principal carro-chefe dessa tendência.

Para Santiago Peña, anfitrião da cúpula do Mercosul que ocorreu nesta semana no Paraguai e presidente temporário do bloco, a possível parceria com o país asiático é “um passo histórico que abre as portas para uma das economias mais fortes do mundo”.

“Os japoneses são bons amigos e um dos melhores aliados que podemos ter em nosso bloco”, afirmou o paraguaio no discurso de abertura da reunião dos líderes. Estão presentes também Yamandú Orsi

(Uruguai), Rodrigo Paz (Bolívia), José Antonio Kast (Chile) e Daniel Noboa (Equador), além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o segundo a falar.

“Nesta Cúpula, daremos mais um passo ao lançar as negociações de uma parceria econômica com o Japão. Em breve, queremos fazer o mesmo com a China e seguir nos aproximando dos mercados mais dinâmicos do planeta”, afirmou o petista.

O acordo foi divulgado neste mês após uma reunião entre Lula e primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, às margens da cúpula do G7, em Évian-les-Bains, na França. No entanto, o anúncio oficial, ao menos para o Mercosul, foi guardado para a reunião no Paraguai.

O bloco terá a primeira rodada de um acordo de prefe-

rências tarifárias com o Vietnã e tenta aprofundar um acordo, atualmente visto como muito restrito, com a Índia. Há ainda um tratado de livre comércio em fase final com os Emirados Árabes Unidos.

Recentemente, entrou em vigor o acordo de livre comércio entre Mercosul e Singapura, assinado em 2023 no Rio de Janeiro. Diante desse cenário, há a expectativa de que a negociação com a Coreia do Sul seja retomada após cinco anos paralisada. Em fevereiro, o presidente sul-coreano, Lee Jae-myung, afirmou que pretendia resgatar as conversas após reunião bilateral com Lula em Seul.

Fora da Ásia, o Reino Unido manifestou interesse em firmar uma parceria comercial com o Mercosul, segundo o Itamaraty afirmou na semana passada. A ideia é que as



Lula na Cúpula do Mercosul em Assunção, no Paraguai

negociações não comecem do zero, já que Londres participou das conversas do acordo do bloco sul americano com o europeu até sair da UE, em 2020. Há ainda a fase final de um acordo de livre comércio com o Canadá.

Apesar dos diversos anúncios, a entrada em vigor dos acordos citados pode demorar anos. No caso do bloco europeu, as negociações demoraram 26 anos.

Grupo com quase 400 jornais processa OpenAI e Microsoft nos EUA por copiar textos

Londres - Um grupo de editoras que representa quase 400 jornais apresentou uma ação contra a OpenAI e a Microsoft nos Estados Unidos, acusando as big techs de usarem conteúdo sem autorização para treinar modelos de inteligência artificial, informou a agência de notícias Bloomberg.

No processo, apresentado no dia 24 de junho em um tribunal de Nova York, as empresas de mídia afirmam que chatbots como ChatGPT e Microsoft Copilot geraram bilhões de dólares em valor de mercado para suas companhias usando o trabalho dos jornais, que não receberam nenhum pagamento por isso.

Segundo os jornais, OpenAI e Microsoft copiaram sem autorização e de forma sistemática conteúdos originais dos sites dos jornais para treinar seus modelos de IA. “A menos que as empresas que desenvolvem produtos de IA sejam responsabilizadas pelo uso indevido do conteúdo das editoras, o boom da IA será o golpe de misericórdia para o jornalismo local.”

As companhias dizem na ação que, mesmo gastando bilhões de dólares para proteger direitos autorais dos jornais, não conseguiram impedir que o material fosse copia-

do. As editoras pedem indenização por danos estatutários e medida cautelar por violação de direitos autorais.

Em comunicado enviado à Bloomberg, o porta-voz da OpenAI, Drew Pusteri, afirmou que os modelos da empresa “impulsionam a inovação, são treinados com dados disponíveis publicamente e estão fundamentados no uso justo”. A Microsoft não respondeu imediatamente ao pedido da agência.

A Microsoft não respondeu.

A ação se junta a uma lista de pelo menos 115 litígios de veículos jornalísticos, escritores e artistas contra companhias especializadas em IA, mapeados pela plataforma “ChatGPT is eating the world”.

As empresas de IA americanas negam as acusações nos centenas de processos em andamento. Elas argumentam na Justiça que a utilização de reportagens e livros para desenvolver chatbots é “uso justo”, quando não é preciso pagar; elas defendem que os robôs não reproduzem conteúdo das obras, e sim entregam algo transformado, como um humano faria. Também pleiteiam uma leitura dos direitos autorais mais abrangente, que não freie a inovação no setor.

Depois de 10 anos, brexit ainda divide Reino Unido com onda de ‘bregret’

Londres - Em junho de 2024, dias antes de ser eleito premiê, o trabalhista Keir Starmer disse que o debate em torno da volta do Reino Unido à União Europeia causaria um “tumulto indesejável”. Passaram-se dois anos, Starmer perdeu a cadeira de primeiro-ministro na véspera dos dez anos do brexit, e a discussão sobre o tema - um elefante na sala do número 10 da Downing Street - parece agora inevitável.

Os britânicos experimentam um sentimento apelidado de “bregret”: junção das palavras “Britain” e “regret” (arrependimento). Muitos deles saíram às ruas no final de semana pedindo uma reaproximação com a União Europeia.

Um levantamento do YouGov, um dos principais institutos de pesquisa do Reino Unido, mostra que 56% dos cidadãos do país consideram o brexit um erro, contra 31% que ainda apoiam o resultado do referendo de 23 de junho de 2016. Na ocasião, 51,9% dos eleitores votaram a favor, contra 48,1%.

Entre os arrependidos está Dani Loughran, diretora de uma distribuidora de produtos químicos na região metropolitana de Londres. Sua empresa foi obrigada a abrir

subsidiárias em outros países europeus para seguir exportando.

“Criamos vários empregos, mas quase todos na Polônia e na Alemanha”, disse Loughran em documentário publicado pelo Financial Times. O corte do acesso fácil ao continente é uma queixa frequente dos empresários.

“Os conservadores britânicos achavam que o Reino Unido, com o brexit, poderia virar uma espécie de Noruega, próximos à UE, mas com liberdade para fazer acordos com outros países”, diz Daniel Pineu, professor da Universidade de Amsterdã. “Esse objetivo não se concretizou, e os britânicos dificultaram o comércio com seu principal mercado.”

O debate em torno do brexit, em 2016, polarizou o país. Os defensores da medida queriam mais controle da imigração e acreditavam numa era de prosperidade com o aumento da autonomia do país. Os que se opunham previam uma recessão econômica de proporções catastróficas.

Passada uma década, os cenários extremos não se confirmaram. O que se vê, objetivamente, é uma lenta decadência, como num corpo afetado por uma doença crônica.

ECONOMIA

Obesidade custa até R\$ 44,6 bilhões por ano aos cofres públicos do Brasil, diz estudo

O valor pode ultrapassar R\$ 60,5 bilhões até 2033, de acordo com o levantamento, financiado pela Novo Nordisk, farmacêutica que produz as canetas Ozempic e Wegovy

A prevalência do sobrepeso ou obesidade pode ter um custo equivalente a R\$ 41,7 bilhões e R\$ 44,6 bilhões por ano aos cofres públicos brasileiros, o equivalente a 2% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, aponta análise conduzida pelo Instituto Cordial, realizador do Painel Brasileiro da Obesidade.

O valor pode ultrapassar R\$ 60,5 bilhões até 2033, de acordo com o levantamento, financiado pela Novo Nordisk, farmacêutica que produz as canetas Ozempic e Wegovy.

Para chegar aos números, os pesquisadores adaptaram ao contexto brasileiro um modelo fiscal internacional desenvolvido pela consultoria GMAS (Global Market Access Solutions), cruzando dados de saúde, mercado de trabalho e arrecadação tributária.

A análise cruzou microdados da última edição da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), de 2019, com variáveis de gênero, idade e mortalidade para medir o peso da obesidade em três frentes: custos no sistema de saúde, reflexos na renda e empregabilidade no mercado de trabalho e o impacto fiscal nas contas do governo.

Para chegar aos valores finais, os pesquisadores aplicaram modelos de regressão estatística que compararam os indicadores reais de 2024 com um cenário hipotético de "prevalência zero" da enfermidade.

COMORBIDADES

O maior bloco trata dos custos de saúde associados à doença e suas comorbidades, que alcançam R\$ 29,56 bilhões anuais.

Em seguida, vem a perda de arrecadação tributária, estimada em R\$ 9,94 bilhões - dos quais R\$ 7,35 bilhões são em impostos diretos, e R\$ 2,59 bilhões em indiretos.

Gastos com invalidez somam R\$ 6,05 bilhões por ano, considerando que mais de 240 mil aposentadorias no Brasil estão associadas às condições.

Dentro do sistema público de saúde, os custos diretos associados à obesidade já ultrapassam R\$ 1,89 bilhão ao ano. Do total, R\$ 911,6 milhões correspondem a internações hospitalares e R\$ 983,8 milhões, a gastos com medicamentos.

Luís Fernando Villaça Meyer, diretor de operações do Instituto Cordial, diz que esse valor, na verdade, chega a R\$ 29,56 bilhões se forem avaliadas outras doenças associadas à obesidade, como hipertensão, diabetes e dislipidemias, e os custos associados a elas.



Tratamento e prevenção

O estudo conclui que investir em prevenção e tratamento é uma estratégia fiscal, não apenas sanitária. Para os autores, pequenas reduções na prevalência da doença têm efeito imediato nas contas públicas: cada 1% de queda nos índices de obesidade gera uma economia de R\$ 444,6 milhões por ano.

Para que esse cenário seja alcançado, Meyer reforça a necessidade do investimento em políticas públicas. "A obesidade já está sen-

do entendida como doença e tem que ser lidada no contexto da saúde pública. Então, sua resposta vai no caminho de o que a gente tem que fazer na saúde pública." Segundo ele, o caminho passa pela atualização das linhas de cuidado nacionais, envolvendo equipes multiprofissionais e a capacitação desses profissionais para o acolhimento da pessoa com obesidade. "A palavra de ordem agora é implementação de política pública", afirma.

Doenças crônicas não transmissíveis associadas a sobrepeso e obesidade no SUS: cardiovasculares, respiratórias e neoplasias

Pesquisas avaliadas pelos autores apontam que, em 2022, o Brasil gastou US\$ 654 milhões (cerca de R\$ 3,4 bilhões) com doenças crônicas não transmissíveis associadas a sobrepeso e obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para doenças cardiovasculares, respiratórias e neoplasias.

Cada ponto adicional no

IMC (Índice de Massa Corporal) médio da população representa um custo extra de R\$ 387,3 milhões ao sistema público de saúde por ano, afirma o estudo.

Outro dado levantado é a disparidade do impacto entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Segundo a pesquisa, mulheres com obesidade recebem salários entre 4% e 9%

menores do que mulheres sem a condição. A diferença pode chegar a 15%.

A análise dos microdados da PNS de 2019 mostrou que a participação de mulheres na força de trabalho cai progressivamente conforme o IMC aumenta, mas o padrão não se repete entre homens com a mesma intensidade.

"O impacto cultural no

corpo das mulheres é muito pior. Isso no mercado de trabalho se reflete em salários mais baixos também, cargos piores, e isso acaba impactando na massa salarial das pessoas", afirma Meyer, complementando que isso também afeta a arrecadação tributária.

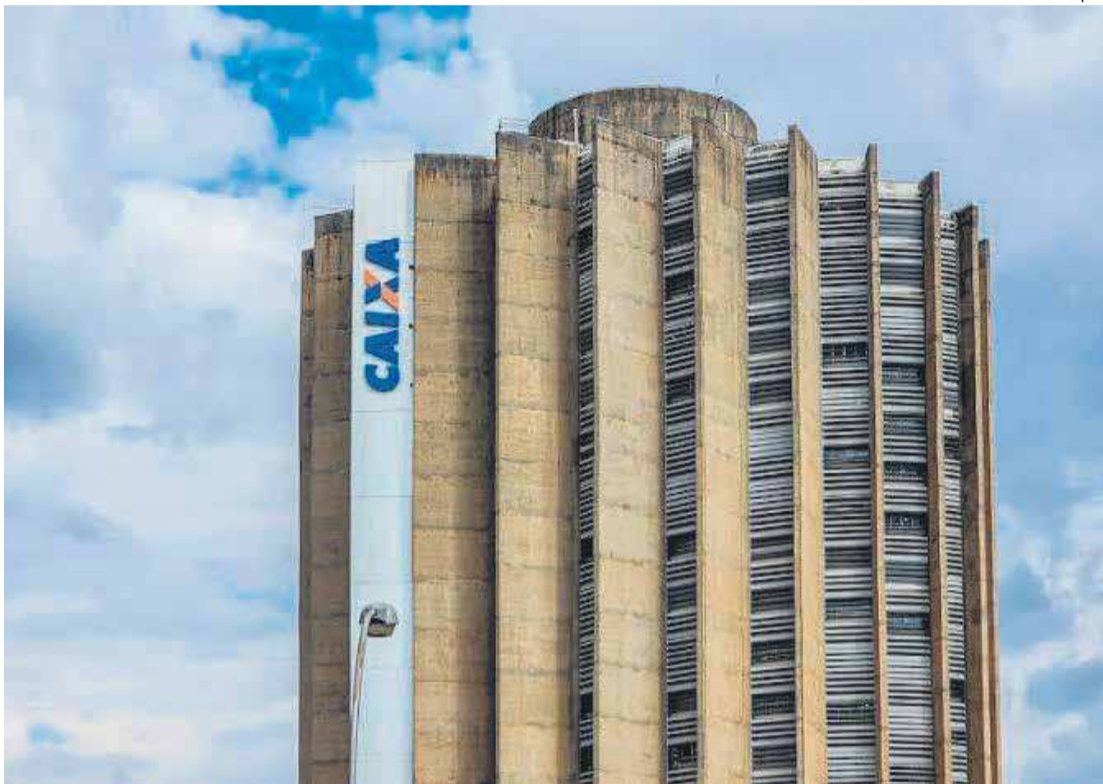
Para os homens, parte dos modelos analisados mostra que a obesidade

não apresenta efeito estatisticamente significativo sobre salários, enquanto em outros, está associada a melhores resultados.

Para Meyer, não necessariamente a obesidade em homens está associada ao sucesso na carreira, mas talvez homens em posições de liderança apresentem maior índice de obesidade.

Caixa atinge R\$ 1 trilhão em crédito em meio a expansão do Minha Casa, Minha Vida

O banco responde hoje por cerca de 68% de todo o crédito imobiliário brasileiro



Prédio da Caixa Federal em Brasília

A Caixa Econômica Federal alcançou pela primeira vez a marca de R\$ 1 trilhão na carteira de crédito imobiliário, segundo dados divulgados pelo banco na última quarta-feira (1º).

A cifra reforça a posição da estatal de principal financiadora da casa própria no país em um momento de mudanças nas fontes de recursos do setor e maior dificuldade dos bancos privados para expandir esse mercado.

O banco responde hoje por cerca de 68% de todo o crédito imobiliário brasileiro. Segundo a instituição, a carteira cresceu mais de 14% nos últimos 12 meses e atingiu o novo patamar em junho.

O resultado da Caixa ocorre em um momento de expansão das políticas habitacionais do terceiro governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), iniciada com a retomada do Minha Casa, Minha Vida. Nos últimos meses, o governo elevou o teto de renda do programa, criou uma nova faixa voltada à classe média e ampliou os limites de valor dos imóveis financiáveis em diversas regiões do país.

Em paralelo, anunciou medidas para estimular o crédito habitacional destinado às famílias de renda intermediária para com-

pensar a perda de fôlego da caderneta de poupança, tradicional fonte de recursos para os empréstimos imobiliários.

Somente no primeiro trimestre deste ano, a Caixa liberou R\$ 64,2 bilhões em novos financiamentos imobiliários, alta de 30,6% em relação ao período homólogo.

Para o presidente da Caixa, Carlos Vieira, os números são “reflexo de uma estratégia consistente voltada à ampliação do acesso ao crédito e focada na diversificação das fontes de recursos”.

Desde 2024, o banco vem batendo recordes de concessão de crédito. Em 2024, financiou R\$ 223,6 bilhões, com mais de 800 mil imóveis contratados. No ano seguinte, o volume avançou para R\$ 246,4 bilhões, com cerca de 873 mil unidades financiadas.

Grande parte dessa expansão é sustentada pelo Minha Casa, Minha Vida. Aproximadamente 58,4% da carteira imobiliária da Caixa está vinculada ao programa habitacional. Apenas no último ano, foram financiadas 659,2 mil moradias nessa modalidade.

Na prática, o banco concentra quase a totalidade das operações do Minha

Casa, Minha Vida, tornando-se o principal canal de execução da política de habitação popular.

Ao mesmo tempo, a Caixa tenta ampliar a presença no financiamento destinado à classe média, por meio das linhas lastreadas em recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo).

Esse movimento ocorre em meio às transformações do mercado imobiliário. A desaceleração da captação líquida da poupança reduziu a disponibilidade de recursos para financiamento, levando bancos e incorporadoras a buscar novas formas de capitalização, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e outros instrumentos de mercado.

Segundo a instituição, a estratégia é combinar diferentes fontes de financiamento para manter a oferta de crédito e reduzir a dependência exclusiva da poupança e do FGTS.

A expansão do crédito acompanha o crescimento dos negócios da instituição. A Caixa encerrou março com R\$ 2,4 trilhões em ativos e um funding total de R\$ 2,03 trilhões, além de uma base de 159,2 milhões de clientes. É o maior agente financeiro do país em número de usuários.



O Alerta dos 81,1% da Dívida Bruta

A Dívida Bruta do Governo Geral superou a marca histórica de 81,1% do PIB, acendendo um sinal de alerta vermelho nos mercados. Esse indicador mede a capacidade do país de honrar seus compromissos e é acompanhado de perto por agências de risco. Quando o endividamento cresce rápido demais, investidores passam a exigir juros mais altos para emprestar dinheiro ao Estado. O resultado é um círculo vicioso que encarece o crédito para todos e afasta investimentos produtivos, limitando o potencial de crescimento do Brasil a longo prazo.

A Armadilha dos Juros nas Contas Públicas

O verdadeiro vilão do endividamento brasileiro vai muito além dos gastos diários da máquina pública: ele atende pelo nome de juros nominais. Manter a taxa Selic em patamares elevados eleva drasticamente o custo para o governo rolar e carregar sua própria dívida. Essa dinâmica gera o chamado déficit nominal, uma conta multibilionária que drena recursos que poderiam ir para saúde e educação. Sem uma perspectiva de queda sustentável nos juros, o orçamento federal continua refém de uma folha de pagamentos financeiros que sufoca o país.

Déficit Primário e a Linha de Frente Fiscal

O recente déficit primário de R\$ 56,1 bilhões em maio reforça o tamanho do desafio fiscal do país. O resultado primário é o termômetro mais simples das contas: ele mostra se o governo arrecadou o suficiente para cobrir suas despesas diretas, antes de pagar os juros da dívida. Operar no vermelho significa que o Estado precisa contrair novos empréstimos apenas para custear o presente. Enquanto o cabo de guerra entre aumentar a arrecadação e cortar gastos estruturais continuar, a estabilidade das contas públicas seguirá ameaçada.

O Papel do PIB no Tabuleiro da Dívida

A relação dívida/PIB é uma fração matemática onde o tamanho da economia é o denominador. Isso significa que existem duas formas de equilibrar a balança: gastando menos ou crescendo mais. Se o PIB avança fortemente, a relação percentual melhora, mesmo se a dívida nominal subir. O grande debate atual é se o crescimento recente da nossa economia é sustentável ou apenas um espasmo temporário. Sem reformas que aumentem a produtividade real, apostar apenas na expansão do PIB para diluir a dívida é um jogo de alto risco.

Cai a Geração Formal de Emprego

Os dados oficiais do Novo Caged referentes ao mês de maio foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado consolidou os números reais que embasaram as primeiras colunas sugeridas. O resumo oficial do relatório aponta: Saldo de Vagas: Criação líquida de 72.960 postos de trabalho com carteira assinada em maio. Embora positivo, este foi o menor saldo para meses de maio desde 2020 e ficou abaixo das expectativas do mercado (que projetava cerca de 120 mil vagas).

Acumulado no ano

No acumulado do Ano: entre janeiro e maio, o Brasil abriu 767.326 novos empregos formais Destaques Setoriais: Serviços: liderou isolado com +45.655 vagas. Construção: +12.096 vagas. Agropecuária: +10.205 vagas (impulsionado pelas safras de café e laranja). Indústria: +4.974 vagas. Comércio: quase estagnou, com apenas +40 contratações.

Dados Regionais

O emprego avançou em 22 das 27 unidades federais, liderado por São Paulo (+18.224), Espírito Santo (+9.532) e Rio de Janeiro (+9.195). O maior saldo negativo ficou com o Rio Grande do Sul (-5.657), impactado pelo fim de safras locais e fatores tarifários externos.

Rendimento Médio

O rendimento médio real de contratação recuou 0,75% em relação ao mês anterior, situando-se em R\$ 2.384,10. Esses dados confirmam perfeitamente as teses de desaceleração do ritmo de contratações, dependência do setor de serviços e recuo no salário médio que estruturamos em suas colunas.

Mude já, mude para melhor!

É preciso redobrar a atenção: o mundo está cheio de falsos profetas. Mude já, mude para melhor!



CHECK-IN

Unimed Bauru reúne secretárias em workshop de integração

No último dia 27, a Unimed Bauru realizou, no Alameda Rodoserv Center, a primeira edição do Workshop das Secretárias. O encontro reuniu profissionais dos consultórios credenciados em um momento de integração, atualização e aproximação entre a cooperativa e as equipes responsáveis pelo atendimento aos clientes.



Fotos: Lucas DiFlora



Noroeste reúne famílias em evento de troca de figurinhas

O Estádio Alfredo de Castilho recebeu, no último dia 27, um evento promovido pelo Esporte Clube Noroeste que reuniu colecionadores e famílias para uma manhã de troca de figurinhas, distribuição de brindes e atividades interativas. Com entrada gratuita, a ação levou lazer e integração aos torcedores, fortalecendo a aproximação entre o clube e a comunidade.



Fotos: Lucas DiFlora



CHECK-IN

Guestier apresenta o Harmonis Residencial em evento de lançamento

Na manhã do último sábado (27), a Guestier reuniu convidados para o lançamento do Harmonis Residencial, seu mais novo empreendimento. O evento apresentou o conceito do projeto, inspirado na integração entre natureza, bem-estar e qualidade de vida, além de destacar a infraestrutura, as áreas de lazer e os diferenciais que compõem o novo residencial. Os participantes puderam conhecer em primeira mão a proposta do empreendimento e os detalhes que marcam este novo lançamento da incorporadora.

Fotos: Lucas DiFlora



Curso para Gestantes reúne futuras mães em Bauru

A Unimed Bauru realizou, no último dia 27, mais uma edição do tradicional Curso para Gestantes, promovido pelo setor de Medicina Preventiva. O encontro aconteceu no auditório da Igreja Batista do Estoril e reuniu gestantes e acompanhantes para um dia de orientações sobre gravidez, parto e os primeiros cuidados com o bebê. A programação abordou temas como primeiros socorros, aleitamento materno, nutrição, sono do recém-nascido, saúde bucal, prática de atividades físicas, aspectos emocionais da maternidade e da paternidade, além de informações sobre o Hospital Unimed Bauru (HUB) e um bate-papo voltado aos pais de primeira viagem.

Fotos: Lucas DiFlora



DESTAQUES

Com Miguel Daré

Mais de 6 mil pessoas transformaram a tarde de segunda-feira (29) em um espetáculo de emoção na Arena Jcnet

Fotos: Lucas DiFlora



O Parque Vitória Régia ficou pequeno diante da energia da torcida, que vibrou, sofreu e comemorou cada lance ao lado da nossa Seleção Brasileira. Foi uma tarde de muita paixão pelo futebol, reencontros, famílias reunidas e uma torcida que mostrou, mais uma vez, a força de Bauru. A Arena Jcnet é feita para a cidade, com a cidade.



DESTAQUES

Com Miguel Daré

43 anos de casados



Edson Silvestrim Mendes e Alba ligia Brodt Mendes comemoram 43 anos de casados - Bodas de Azeviche (durabilidade, solidez, resistência às adversidades e um amor que foi lapidado e fortalecido pelas décadas juntos). Receberam o carinho e os cumprimentos dos filhos, genro, nora, netos e demais familiares e amigos.

Bodas de Aveia



No último dia 2 de julho, o sr. Antonio Ruy da Silva completou 95 anos de vida e, no dia 10 de julho, vai comemorar 72 anos de casamento, Bodas de Aveia, ao lado da esposa Denazir Chiamonti da Silva. O casal recebe as felicitações de suas filhas, genro, netos, bisnetos e amigos. Parabéns!

47 anos de casados

Comemorando Bodas de Jaspe - 47 anos de casados, o casal Orlando Lamônica e Roseli Ramos Lamônica. Foram muito cumprimentados pelos filhos, nora, netos e demais familiares e amigos. A foto é do casamento religioso de Orlando e Roseli em 30/06/1979.



Clube da alegria e encontro mensal

O Clube da Alegria teve seu encontro mensal, em noite fria, mas com afeto e encantamento na união das participantes e convidadas. Foi uma feliz reunião com abraços, bate-papo caloroso e solidariedade. Na foto: Sonia Cozza, Ana Maria Zorzela, Guida Ribeiro de Barros, Zuleika Lemos Gonsalves, Luzia Toma, Alaide Miguel Jacob, Aninha Fraile, Marly Cintra, Celinha Carneiro e Ana Maria Donnini Fraile.

Agradecimento

“Minha eterna gratidão a Deus, aos meus pais, ao meu irmão, à minha esposa e aos amigos mais próximos, que sempre estiveram ao meu lado, incentivando e contribuindo para o meu crescimento pessoal e profissional. Compartilho, com muita alegria, a conquista de duas importantes certificações avançadas exigidas pelo Ministério da Previdência Social: CP RPPS Dirigente (Nível Avançado) e CP RPPS Gestão de Investimentos (Nível Avançado). Essas aprovações representam mais um marco em minha trajetória de mais de 20 anos dedicados ao Regime Próprio de Previdência Social. Registro também meu sincero agradecimento ao sr. Gilson Gimenes Campos, presidente da Fundação de Previdência dos Servidores Públicos Municipais Efetivos de Bauru (Funprev) profissional. Esta conquista não é apenas minha. Ela é fruto da dedicação, do apoio das pessoas que caminham ao meu lado e da busca constante pelo conhecimento.” Palavras de Andrei Quaggio dos Santos, que na foto está ao lado do presidente da Funprev, Gilson Gimenes Campos.



Para sempre!

Encerrando as publicações de algumas das mulheres elegantes de nossa Bauru, que foram mostradas em três edições seguidas da Destaques, hoje, focamos aquelas que, desde que os jornais (há alguns anos) mostravam as

mais elegantes, desde que a Revista Atenção (saudoso Luiz Carlos Cordeiro) anualmente mostrava as 10 mais, elas sempre figuravam nas listas. E elas continuam nos trinques até hoje! Algumas delas mostramos nesta edição.

Na sequência: Lúcia Helena Ayres e Silva Pereira, Cláudia Moura Martins, Sílvia Helena Lemos de Almeida Martha, Maria Aparecida de Oliveira Simão e Sônia Rabello de Andrade Simão.



TURISMO

Rio das Ostras: um refúgio praiano com cultura e ecoturismo

Com 28 quilômetros de litoral, as praias de Costa Azul, Tartaruga e Joana são apenas algumas das opções que atraem turistas em busca de sol e mar

Rio das Ostras, localizada na região dos Lagos no estado do Rio de Janeiro, é uma cidade encantadora conhecida por belas praias e rica vida cultural. Com 28 quilômetros de litoral, as praias de Costa Azul, Tartaruga e Joana são apenas algumas das opções que atraem turistas em busca de sol e mar.

Além das praias, a cidade oferece atrações como a Lagoa de Iriry, um local ideal para caminhadas e piqueniques, e o Parque dos Pássaros, que abriga diversas espécies da fauna local. Rio das Ostras também é famosa por eventos culturais, como o Festival de Jazz e Blues, que atrai músicos e visitantes de todo o país.

PIER DO EMISSÁRIO DE COSTAZUL

O píer avança 200 metros para dentro da praia e além de permitir a observação de uma linda paisagem, é o novo ponto para pesca de caniço. Ideal para aproveitar o nascer do sol e admirar toda orla da praia de Costazul vista por um ângulo privilegiado.

ORLA DO CENTRO

Com um cenário de tirar o fôlego a Orla do Centro oferece uma excelente infraestrutura, com bares, restaurantes e quiosques. É lá que está localizada a Concha Acústica, a Figueira Centenária e o Poço de Pedras do Largo de Nossa Senhora da Conceição.

PRAÇA DA BALEIA

Esta área de lazer e contemplação abriga a escultura de uma Baleia Jubarte com 20 metros de comprimento de estrutura metálica, recoberta com chapas de bronze e liga de latão. Esta é a maior homenagem a um cetáceo no mundo.

MUSEU DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO

Inaugurado em 1998, o museu é um dos únicos "in situ" do Brasil. Aberto à visitação pública com exposição permanente de peças catalogadas por época, origem e denominação pelo Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), em reconstituição.

APA DA LAGOA DE IRIRY

Unidade de conservação conhecida pela sua água escura originada pela vegetação existente, que oferece infraestrutura de quiosques, trilhas e um mirante com cerca de 20 metros de altura, que possibilita registrar lindas imagens da cidade.

PRAÇA DO TREM

A Praça do Trem possui uma área de 6.500 m², sendo 420 m² de área construída. A réplica de uma estação de trem, com direito a Maria-fumaça

encanta os visitantes. A praça fica localizada na Rua Henrique Sarzedas, s/nº Rocha Leão.

COSTÕES ROCHOSOS

O Monumento Natural dos Costões Rochosos, é uma extensa faixa de rochas e praias compreendidas entre a Praia da Joana e a Praça da Baleia. Foi transformada em unidade de conservação pelo Município e possui fauna e flora rica e diversa. Ótimo local para caminhadas e contemplar o nascer do sol.

CASA DE CULTURA

Construída no final do século XIX para abrigar material de pesca e mais tarde como depósito de sal, somente em meados de 1940 foi transformada em residência da família do médico Bento Costa Júnior.

POÇO DE PEDRAS

Construído pelos escravos em meados do século XVIII, o Poço de Pedras do Largo de Nossa Senhora da Conceição serviu como marco para a construção da cidade de Rio das Ostras...

PARQUE DOS PÁSSAROS

O Parque Municipal dos Pássaros tem o objetivo preservar e resgatar espécies de aves nativas da região de restinga. Nele, os visitantes podem observar a fauna e a vegetação característica da Mata Atlântica, ao percorrer suas trilhas ecológicas....

ORLA DE COSTAZUL

A orla de Costazul conta com área de lazer e preservação, com ciclovia, academia de ginástica ao ar livre, quiosques, playgrounds e 15 mil m² de área de restinga preservada.

FIGUEIRA CENTENÁRIA

Árvore centenária localizada à beira-mar que, segundo relatos históricos, serviu de abrigo a Imperadores que faziam em Rio das Ostras uma breve parada em seu roteiro de viagem pela região. A Figueira conta, com bancos ao seu redor para que as pessoas possam descansar à sombra de sua copa e admirar as belezas da costa riostrense.

CENTRO FERROVIÁRIO

O Centro Ferroviário de Cultura funciona na antiga Estação Ferroviária de Rocha Leão. Sua construção, utilizando mão de obra escrava, iniciou em 1877 e foi concluída em 1887. As paredes, em blocos de pedra bruta fixadas com...

PARQUE MUNICIPAL

Antigo horto florestal do DER-RJ, o Parque Municipal Roberto Cação foi inaugurado em 10 de abril de 1997 e possui 31,84 hectares de área verde.



As melhores praias

PRAIA BOCA DA BARRA

Com águas cristalinas e calmas que mais parecem uma piscina natural, a Praia Boca da Barra é um refúgio para os que querem descansar e aproveitar um belo dia na praia. Com uma larga faixa de areia dourada, além de aproveitar o sol, seus visitantes podem fazer caminhadas, jogar vôlei ou frescobol. Possui uma boa infraestrutura, com quiosques que servem alguns petiscos, além de disponibilizar banheiro. Com várias residências próximas, além dos turistas, os moradores são os que mais frequentam esta praia. É uma ótima opção para famílias com crianças, por conta do mar tranquilo.

PRAIA COSTA AZUL

Uma das mais conhecidas e frequentadas de Rio das Ostras, a Praia Costa Azul atrai por sua beleza estonteante. Com uma longa faixa de areia clara, mar azul agitado e uma orla movimentada, é um ótimo destino para todos os públicos. Com uma grande infraestrutura, possui quiosques, bares e restaurantes, além de hotéis e pousadas próximos. Por conta das fortes ondas, é procurada por surfistas, enquanto outros visitantes preferem caminhar na areia ou andar de bicicleta pela ciclovia. Próxima à famosa Lagoa de Iri, mais conhecida como da Coca-Cola, recebe turistas durante o ano inteiro.

PRAIA DA BALEIA

Com visual incrível, a Praia das Baleias é mais uma das belas opções de Rio das Ostras. Com Faixa de areia clara e mar azul esverdeado, possui um costão com algumas pedras, que diminuem a intensidade da água atraindo banhistas. Costuma receber muitos turistas durante a temporada, que podem optar em tomar um maravilhoso banho de mar, fazer uma caminhada, curtir o sol ou comer em algum dos quiosques presentes na orla. Possui boa infraestrutura, com quiosques e coqueiros em sua orla.

PRAIA DA ENSEADA

Conhecida por sua tranquilidade, a Praia da Enseada é dona de uma grandiosa beleza. É um lugar razoavelmente isolado, sem comércio e muitas residências por perto. Composta por um mar azul convidativo, possui uma grande faixa de areia fofa e dourada, ótima para caminhadas. A Enseada é pouco frequentada, e faz parte de uma área de preservação ambiental. Alguns moradores próximos dizem que por conta de suas águas mornas, algumas baleias aparecem por lá em cer-



tas épocas do ano. Não há infraestrutura próxima, com isso é importante que o turista leve alimentos e bebidas

PRAIA DA JOANA

Considerada um dos recantos de Rio das Ostras, a Praia da Joana é de uma beleza exuberante. Situada entre dois costões, possui mar azul tranquilo, ótimo para crianças, além de uma faixa de areia dourada. Em sua extensão encontramos ainda muitas árvores, dentre elas amendoeiras, que costumam servir de sombra para os visitantes. Além de ser ótima para o banho, alguns frequentadores aproveitam para realizar pesca, e também mergulho. Apesar de possuir pequena infraestrutura, contando com poucos quiosques, é uma praia bastante procurada por sua beleza e tranquilidade, recebendo vários turistas durante o verão.

PRAIA DA PONTA

A Praia da Ponta do Mar do Norte é composta por areia dourada fofa, mar azul com pedras e uma vasta vegetação. A paisagem é muito bonita, porém, é uma praia pouco conhecida, sendo mais frequentada por moradores e praticantes de mergulho e pesca. As pedras no mar diminuem a intensidade das ondas, favorecendo ao banho. Inclusive, é nas pedras que se escondem parte da vida marinha presente no lugar, que pode ser observada pelos mergulhadores. É conhecida pela preservação da natureza.

PRAIA DA LAGOA DE IRI

Conhecida por moradores e turistas como Lagoa da Coca-Cola, a Lagoa de Iri possui esse apelido devido à cor de suas águas, que são escuras por apresentar grandes quantidades de iodo. Apesar da colora-

ção da água, é muito favorável ao banho, recebendo turistas durante a temporada. É um ótimo lugar para famílias com crianças, que aqui podem brincar e nadar despreocupadas, cuidando apenas da profundidade da lagoa. Com uma pequena orla pavimentada, possui quiosques com mesinhas, que servem bons petiscos.

PRAIAMAR

Com uma paisagem maravilhosa, a Praiamar encanta seus visitantes com sua beleza. Possui uma espaçosa faixa de areia fofa, o mar de um azul vibrante com moderadas ondas. Pouco conhecido por visitantes de Rio das Ostras, é um recanto quase inexplorado, com poucas residências próximas, não contando com infraestrutura. Está localizada a certa distância do centro da cidade, o que garante o clima tranquilo para os que pretendem descansar.

PRAIA VIRGEM

Uma das menos frequentadas, a Praia Virgem é o destino perfeito para aqueles que desejam se isolar do mundo e descansar. Com bela paisagem, grande faixa de areia dourada e mar azul agitado, apesar do fácil acesso é pouco visitada, não tendo infraestrutura nas proximidades. Possui uma vegetação rasteira bem conservada que se mistura à areia, e vai emoldurando o caminho até o mar. Em dias de mar mais agitado, é indicado para surfistas e outros esportes náuticos.

PRAIA DO REMANSO

Uma das melhores opções em Rio das Ostras, a Praia do Remanso possui águas cristalinas levemente agitadas, uma bela faixa de areia clara e pedras. Ótima para todos os tipos de visitantes, que podem encontrar aqui um recanto de águas mornas, sol e beleza. Possui uma boa infraestrutura, com vários quiosques na orla, que servem diferentes tipos de petiscos, além de disponibilizar banheiros, mesas e cadeiras. As pedras presentes no lugar acabam diminuindo a intensidade das ondas, formando nessas partes quase que piscinas naturais, o que costuma atrair muitas famílias com crianças.

PRAIA DO PEIXE DOURADO

Pouco conhecida por turistas, a Praia do Peixe Dourado possui mar azul esverdeado e faixa de areia dourada. Uma vegetação rasteira separa a estrada da areia da praia. Ao lado da rua, casas de moradores e veranistas compõem o visual. É ideal para quem deseja descansar, longe dos agitos de grandes praias da cidade, aproveitando a beleza e tranquilidade do lugar. A praia costuma ser mais frequentada por moradores próximos, já que é relativamente distante do centro. Pode ser considerada uma praia rústica, sem grandes movimentações e infraestrutura.

PRAIA DO CENTRO

A Praia do Centro é uma ótima opção para todas as idades. Com um mar azul esverdeado e areia dourada, atrai diversos turistas durante a alta temporada, por conta de sua beleza e agitação. Possui várias árvores e casas próximas, além do farto comércio e infraestrutura, como quiosques, bares e restaurantes. É ótima para o banho, com águas calmas e cristalinas, favorecendo para famílias com crianças. i ainda passeios de barco, que tornam possível conferir ainda mais as belezas dessa praia.

OPINIÃO

PISCINÕES DE BAURU

Dizem que a curiosidade “matou o gato”, se é verdade não sei, o que na certeza posso afirmar é que sempre tive e tenho muita curiosidade em saber das “coisas”.

Lendo o JC nas Entrelinhas, dias atrás, vi que pensam em criar na Nações Unidas dois piscinões. Sabem que a ideia não é ruim?!

Fui atrás de informações, baseado no que a matéria dizia, o que significava cada um deles em termos de volume de água armazenada.

Pensem comigo: 60 milhões de m³ correspondem a 60 milhões de litros de água. Somando os 2 piscinões, teríamos retirado 124 milhões de litros “caindo” no Rio Bauru e, sem vazão, provocando enchentes na Nações.

É muita água, possivelmente os piscinões diminuiriam bem a vazão, conseqüentemente o nível das enchentes no local.

Mas e a pós-reservação? O que fazer com essa água represada? Seria despejada posteriormente no Rio Bauru?

Caso seja, não seria um desperdício de água em uma cidade carente do precioso líquido? Será que existe algum estudo sobre a viabilidade de reaproveitamento dessa água represada?

Não poderia ser construída uma ETA abaixo dos piscinões e essa água ser tratada para utilização posterior? Pelo que pesquisei, esse volume de água tratada, se tratada, daria para abastecer uma cidade de 300.000 hab. por 2 dias, é muita coisa para ser desprezada.

Muitas perguntas que, para um leigo como eu no assunto, ficam sem respostas. Vamos aguardar para ver se teremos uma resposta a isso dada pelos “entendidos” no assunto.

Por enquanto, fica como “sugestão” de um palpiteiro que não dá seus “pitacos” para promoção pessoal, deixo isso para os políticos, e pensando no melhor para a cidade.

● Roberto “general” Macedo

A quem o direito ‘repetitivo’ está servindo? O caso do Tema 1.328 no STJ

JOÃO PAULO R. CABETTE

O Superior Tribunal de Justiça - STJ, julgará sob o rito dos recursos repetitivos, o Tema 1.328, e vai definir a existência ou não de dano moral presumido — no direito, chamado dano in re ipsa — em casos de reconhecimento da invalidade de cartão de crédito com reserva de margem consignável (RMC) contratado em nome de aposentados e pensionistas do INSS.

Tais casos tratam-se de quando uma instituição financeira, ou correspondente bancário ludibria idoso e lhe “vende” um cartão de crédito disfarçado de empréstimo, passando a descontar parcelas do benefício todo mês sem que a vítima compreenda o que assinou.

Os bancos defendem que o idoso sempre precisará provar, processo por processo, que sofreu sofrimento moral pela redução de sua única fonte de renda e sustento, um paradoxo legitimamente brasileiro!

A pergunta chega ao STJ num momento em que o país inteiro ainda digere o escândalo dos descontos fraudulentos no INSS, onde milhões de beneficiários foram lesados, gerando somas bilionárias desviadas para associações e instituições financeiras sob a complacência regulatória do estado. Não é exagero dizer, que a sociedade tem a ciência sobre a gravidade do dano sofrido por essas pessoas — majoritariamente idosas, de baixa renda, muitas analfabetas ou com

baixa escolaridade, que dependem do benefício previdenciário para sobreviver.

Porém, mesmo assim, o tema chega ao tribunal como uma incógnita.

Esse hiato entre a percepção social do dano, e a hesitação do Judiciário em reconhecê-lo automaticamente, não é casual. A judicialização em massa desses casos tem motivado uma atuação cada vez mais coordenada das instituições financeiras nos tribunais superiores: memoriais técnicos, pareceres de catedráticos contratados, habilitações maciças como amicus curiae e a insistência recorrente na tese de que a cristalina abusividade, deve ser sempre verificada “caso a caso”, nunca presumida, isso sem mencionar o famoso lobby.

O argumento das instituições financeiras tem verniz técnico, mas produz um efeito prático bastante concreto: encarece, atrasa e desestimula a busca por reparação justamente pela parte mais vulnerável da relação. Exigir de uma senhora de 78 anos, sem instrução formal, prova circunstanciada de seu sofrimento psíquico para obter uma indenização que mal cobre o desgaste de litigar é, na prática, erguer um obstáculo onde deveria haver reconhecimento.

Não se trata de demonizar o instituto dos recursos repetitivos. Ao contrário: a uniformização de jurisprudência é ferramenta valiosa contra a loteria judicial e a insegurança jurídica. O problema está em quem consegue, na prática, pautar o conteúdo dessas teses.

Processos complexos, prolongados, com intensa mobilização de memoriais e sustentações orais custam caro — e poucos atores no sistema de justiça, tem disponibilidade de meios para sustentar esse tipo de presença continuada nos tribunais superiores. O resultado é um desequilíbrio silencioso: teses que deveriam proteger o elo mais fraco da cadeia de consumo, correm o risco de ser modeladas, na prática, pela narrativa de quem tem mais musculatura para insistir nelas.

Isso já ocorreu recentemente, nas ações em face do Banco do Brasil, quanto aos desfalques do PIS/PASEP, onde o ônus da prova foi redistribuído de forma leonina, ao arripio do Código de Defesa do Consumidor.

Caberá à Segunda Seção do STJ, decidir se o dano sofrido por um idoso induzido a contratar um cartão de crédito disfarçado de empréstimo, com desconto direto na sua única fonte de renda, é evidente por si — assim mostra o bom senso e como já reconhece a jurisprudência consolidada sobre outras formas de dano moral presumido — ou se continuará sendo tratado como exceção a ser provada, contrato por contrato, enquanto o relógio da prescrição corre contra a vítima. A resposta a essa pergunta dirá muito sobre para quem, de fato, o sistema de precedentes qualificados está olhando no Brasil.

● O autor é advogado em Bauru, com atuação em direito bancário

Mulheres, negros e a hipocrisia partidária

PEDRO VALENTIM

Os dirigentes dos grandes partidos do Brasil querem excluir as campanhas majoritárias de candidatas à Presidência, ao Senado e a governos estaduais do cálculo da cota mínima de distribuição do fundo eleitoral para mulheres e negros.

E a ideia é mudar a regra de financiamento já para essa eleição e com aval da Justiça Eleitoral. A iniciativa foi feita por representantes de vários partidos políticos, que vão do PL e se estende ao PT.

Pois é...!

Nas inserções na programação da televisão que os partidos políticos possuem direitos, todos enaltecem as mulheres e gostam de mostrar pessoas ne-

gras na propaganda.

Mas isto fazem porque estão interessados no eleitorado feminino que é de 54% contra 46% dos homens. Ou seja, se as mulheres fossem unidas, decidiriam qualquer eleição aqui no Brasil. Mas nunca é tarde para se conscientizarem da força política que possuem.

E este culto político às mulheres, com essa iniciativa dos partidos políticos contra as cotas financeiras eleitorais, é mais falso do que nota de 11.

Quanto à aparição dos negros nas inserções políticas na tv, fala mais alto o marketing do politicamente correto.

Porque, na prática, conta-se nos dedos as candidaturas negras majoritárias aqui no Brasil de todas as matizes ideológicas.

Realidade essa que poderá mudar

um dia se a maioria dos negros brasileiros deixarem de ser autofágicos entre si.

Mas nunca é tarde para se conscientizarem da força política que também possuem.

Uma das principais características da hipocrisia é não praticar o que se prega. E este vício moral também atinge a classe política na direita, no centro e na esquerda.

Embora não possamos generalizar!

PS - Os “Deuses” do futebol estão se encarregando de fazer na Seleção as mudanças que o Ancelotti não fez. Já foi o Raphinha, o Paquetá e só falta o Casemiro e o Alisson.

● O autor é colaborador de Opinião

COMECE
SEU DIA
COM



Informação
análise e
opinião
em todos
os ângulos

Assista pelo Canal do
YouTube do
Jornal da Cidade
JCNET | 96FM
e outras redes sociais

De Segunda
a sexta-feira,
das 6h às 8h



Acesse
aquí
nossa
página

GUANDA
BATERIAS

Acreditando no futuro
BRAMBILLA

INSTITUIÇÃO
TOLEDO DE
ENSINO

CONFIANÇA

renova
INVEST

GRUPO
BIOGS
AMBIENTAL

BURANELLOS
Assessoria em Comércio Exterior

Polimáquinas

Francischone
odontologia

A curva de custo da proteção às blusinhas

MARCOS CINTRA

A discussão em torno da “taxa das blusinhas” expõe um dilema estrutural da política econômica brasileira: a incapacidade de tratar proteção industrial como instrumento transitório de desenvolvimento e a tendência de convertê-la em mecanismo permanente de transferência de renda. A oscilação recente — criar a taxa, reverter a taxa, admitir a possibilidade de restaurá-la — revela que o debate não está ancorado em estratégia industrial consistente, mas em cálculo político de curto prazo. Esse é o ponto fundamental para compreender por que o país repete ciclos de proteção que não geram produtividade e, ao final, penalizam indefinidamente o consumidor.

A proteção só é justificável quando funciona como investimento. O consumidor arca com um custo inicial para que a indústria tenha tempo de consolidar escala, tecnologia e aprendizado. A lógica econômica clássica exige que esse custo caia ao longo do tempo, à medida que a produtividade aumenta. O teste definitivo é simples: setores que recebem proteção devem, após alguns anos — cinco é um horizonte razoável — tornar-se capazes de competir fora do mercado doméstico. Exportar não é um capricho; é o indicador objetivo de eficiência global. Se a indústria protegida não consegue isso, não internalizou o ganho de produtividade que justificaria a proteção. A experiência brasileira raramente segue essa trajetória. A proteção nasce sem condicionantes, não fixa metas, não estabelece cronograma obrigatório de revisão e não vincula sua continuidade a indicadores

mensuráveis de desempenho.

Quando o prazo implícito se esgota, o setor alega insuficiências estruturais e demanda prorrogação. O Estado concede. A indústria se acomoda. O consumidor continua pagando mais. E o ciclo se perpetua. A proteção, que deveria ser transição, transforma-se em arranjo permanente — exatamente o contrário do que ocorre em países que usaram o protecionismo como ferramenta de desenvolvimento, e não como mecanismo de acomodação política.

O episódio da taxa das blusinhas reforça essa dinâmica. O governo onerou, depois desonerou e agora admite a possibilidade de reonerar novamente. Não houve mudança de estratégia industrial; houve recalibragem da conveniência política. Inicialmente, a oneração buscou sinalizar apoio à indústria e aos empregos associados a ela, ainda que tudo indique ter sido uma desesperada tentativa de aumento de arrecadação. Quando a reação popular se mostrou intensa, principalmente entre consumidores de baixa renda sensíveis ao preço, o governo recuou. Agora, ao cogitar reinstalar a cobrança, reconhece que o benefício político da isenção pode não compensar o custo de enfrentar setores organizados do varejo e da indústria que pressionam pela volta da taxação. O eixo da decisão não é econômico; é eleitoral.

O problema é que esse movimento destrói a racionalidade da política industrial. Sem horizonte claro, sem metas e sem previsibilidade, nenhum dos atores — consumidores, produtores, investidores — sabe qual será o custo efetivo da política daqui a seis meses. Isso inviabiliza planejamento e insere

incerteza regulatória em um setor já marcado por disputas intensas. As idas e vindas produzem ruído e impedem que a proteção, quando necessária, seja estruturada como etapa de transição.

O país precisa decidir qual é o objetivo da proteção. Se é fomentar competitividade, o caminho é proteção temporária com exigências explícitas: aumento de produtividade, redução de custos e capacidade exportadora em prazo definido. Se não entregar, a proteção deve ser retirada. Se, ao contrário, o objetivo é administrar conflitos distributivos e responder às pressões de grupos organizados, então é preciso admitir que a escolha política consiste em penalizar o consumidor para preservar estruturas produtivas pouco eficientes. Mas isso deve ser dito com transparência — e não mascarado como estratégia de desenvolvimento.

A curva de custo da proteção deveria ser descendente; no Brasil, torna-se plana. E quando a proteção perde sua característica transitória, o país perde a chance de transformar consumo imediato em capacidade produtiva futura.

A discussão sobre as blusinhas é apenas um sintoma de algo mais profundo: um Estado que protege, mas não cobra resultados; que tributa, mas não planeja; que reage ao ruído político, mas não constrói trajetória de competitividade. O custo disso, ao final, sempre recai sobre quem não tem lobby: o consumidor.

● **O autor** é doutor em Economia por Harvard, é atualmente professor titular da Fundação Getúlio Vargas e conselheiro do Instituto Atlântico

E eles não vieram!

A vidente teria sonhado com isso, em um sonho premonitório, com direito à nave-mãe e alguns jogadores escolhidos a dedo para irem para outro planeta. Fato é que essa história, no mínimo engraçada, viralizou, ganhando destaque, sobretudo virando piada. O brasileiro, um sofredor, é também um piadista nato e uma chance dessas não poderia passar batido.

Quero crer que pouquíssimas pessoas tenham de fato acreditado nessa história, mas diante da expectativa de um jogo fraco, valia a pena assistir, diante da chance de um acontecimento inusitado.

Qual a razão para os Ets escolherem o jogo do Brasil foi a primeira coisa que me ocorreu. Será que tinha algum fã do futebol brasileiro, alguém que teria vindo aqui na época de ouro da seleção e, retornando agora, achou por bem levar o Neymar embora?

Diante das anunciadas vagas para a plateia, teve muita gente dizendo que se a tal nave aparecesse, iria se voluntariar. Se eu estivesse lá, porém, ia depender muito da aparência e da abordagem dos alienígenas.

Caso levantassem o dedo indicador para o céu e arriscassem um “telefone, minha casa”, talvez eu considerasse a possibilidade, mas depois

de assistir a outros filmes, eu teria certo receio de ser servida como petisco ou de ter um alien crescendo na minha barriga.

Pelo sim e pelo não, a gente ficou de olho, mas, no fim das contas, os aliens não apareceram.

Ou, de repente, até foram, discretamente, mas desistiram do intento, porque, no fim das contas, o jogo foi bom — ainda que, neste caso, pudesse ter levado o juiz com eles. A vidente, porém, voltou à mídia e disse que não errou, pois teria acertado outras previsões feitas no mesmo dia, como a ocorrência de terremotos.

Inegável, porém, que a estratégia de marketing foi excelente. Provavelmente, até em outros planetas já se ouviu falar disso. Quem sabe, para não chatear os brasileiros, eles venham no próximo jogo? Se eu estivesse por lá, iria fantasiada de ET, só por garantia.

Em ano eleitoral, se os alienígenas resolverem dar as caras, se anunciarem abdução em massa, terão que enviar outras naves para dar conta do carroto. Só acho.

● **A autora** é jornalista, advogada, professora universitária e não vai de carona na nave porque tem labirintite — cinthyanvs@gmail.com/www.escriturices.com.br

GRATIDÃO QUE CURA: UM AGRADECIMENTO À EQUIPE DO HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU, ONDE EXCELÊNCIA E AMOR CAMINHAM LADO A LADO!

Em nossa vida, há momentos em que nos damos conta do verdadeiro valor do cuidado humano. Em uma situação de fragilidade, quando a saúde exige atenção e confiança, encontramos pessoas que transformam a técnica em acolhimento, a profissão em missão e o trabalho em um verdadeiro gesto de amor ao próximo. É exatamente essa experiência que vivo deste 23/08/2022 em meu tratamento de Aplasia de medula.

Quero registrar minha mais sincera gratidão a todos os profissionais que participaram do meu atendimento. Diretoria, médicos em particular a equipe da Hematologia e o time da Agência Transfusional, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, equipe administrativa, colaboradores da limpeza, alimentação, segurança e todos aqueles que, muitas vezes de forma silenciosa, contribuem para que o hospital funcione com excelência.

Sou acolhido com respeito, atenção e dignidade e sigo em acompanhamento ambulatorial no tratamento de Aplasia de Medula. Em cada atendimento percebi profissionalismo, competência, dedicação e, acima de tudo, humanidade. Em um ambiente onde diariamente são enfrentados grandes desafios, encontrei uma equipe comprometida em aliviar o sofrimento e devolver esperança às pessoas.

O brilhante trabalho realizado por todos demonstra que a saúde pública pode oferecer um atendimento de alta qualidade quando é conduzida por profissionais preparados, éticos e comprometidos com a vida, o que faz da FAMESP (Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar) em seus 45 anos um modelo de Gestão focado na construção e na manutenção da máxima Excelência.

Meu agradecimento não é apenas pelo tratamento recebido, mas também pela sensibilidade, pelas palavras de conforto, pelo sorriso acolhedor e pelo cuidado dedicado em cada etapa do atendimento. Pequenos gestos que fazem enorme diferença para quem enfrenta momentos delicados.

Que Deus continue abençoando cada integrante dessa extraordinária equipe, concedendo-lhes saúde, sabedoria, força e perseverança para continuarem exercendo essa nobre missão de cuidar das pessoas.

Recebam minha profunda admiração, respeito e reconhecimento. Muito obrigado por fazerem a diferença na vida de tantos pacientes e familiares. Vocês são exemplos de dedicação ao próximo e merecem todo o nosso reconhecimento. Minha eterna gratidão à equipe do Hospital Estadual de Bauru.

● **Reinaldo Munhoz**

CINTHYA NUNES

Admito que fiquei um pouco frustrada. Embora o jogo tenha sido emocionante, com gols de Vini Júnior, com Neymar passeando pelo campo, com juiz larapiando gol do Brasil, a grande e esperada atração, prometida e anunciada por uma vidente brasileira, não aconteceu: os alienígenas não apareceram!

Para situar aqueles que não sabem do que se trata, nesta semana uma vidente brasileira, uma tal de Vó Bahiana, que é catarinense, e que se intitula terapeuta holística e sensitiva, fez uma previsão ousada: aconteceria uma abdução em massa durante um jogo da seleção brasileira.

Admito que não me inteirei exatamente, mas parece que os aliens levariam todos os jogadores brasileiros ou parte deles, bem como cerca de 700 pessoas da plateia.

Eu nunca tinha ouvido falar dessa senhora, mas pelo que descobri depois, muita gente sim. A mulher tem mais de vinte e quatro milhões de seguidores em uma rede social, segundo uma matéria que li na internet.

A ser verdadeiro esse número, talvez até alienígenas a sigam e, intimidadados com a revelação de seu plano de invasão, tenham desistido da coisa toda.

CASA & CONSTRUÇÃO

Como aproveitar melhor o quintal da sua casa

Seja em um jardim amplo, em um pátio pavimentado ou em uma pequena área descoberta, o espaço ao ar livre pode ganhar diferentes funções e se tornar um dos ambientes mais versáteis da residência

Para muita gente, as melhores lembranças da casa onde cresceu passam pelo quintal. Era ali que as crianças brincavam até o fim da tarde, avós cultivavam hortaliças, aniversários reuniam a família em volta da mesa e os fins de semana terminavam em churrasco. No entanto, os quintais se tornaram cada vez mais raros nas grandes cidades, como São Paulo e Porto Alegre, apesar de continuarem sendo um dos espaços mais desejados dentro de uma residência.

Não por acaso, os quintais estão entre os ambientes preferidos do Atelier Paulo Tripoloni. Ao lado das cozinhas, outro espaço que concentra encontros, conversas e momentos compartilhados, as áreas ao ar livre costumam receber atenção especial desde os primeiros estudos da planta.

“A cozinha e o quintal são dois lugares que contam muito sobre a forma como uma família vive a casa. São ambientes que concentram memórias, encontros e diferentes atividades do dia a dia. Por isso, gostamos de dedicar bastante atenção a eles

durante o processo de projeto”, afirma o arquiteto Paulo Tripoloni.

Segundo o profissional, o segredo para criar um bom quintal não está necessariamente no tamanho da área disponível, mas em compreender como os moradores pretendem utilizá-la. Algumas famílias sonham com um jardim cheio de vegetação, outras desejam um espaço para receber amigos, enquanto há quem priorize ambientes voltados para crianças ou animais de estimação. “O projeto precisa refletir a forma como cada pessoa vive a casa”, completa.

EXTENSÃO PARA AS BRINCADEIRAS

Famílias que possuem crianças, pets e idosos, sabem como é difícil entre-los no dia a dia, mas o quintal pode ser uma oportunidade de ampliar as possibilidades de uso da casa. O arquiteto aponta para a direção de criação de gramados, áreas com sombra, circuitos simples para brincadeiras e espaços livres para correr, assim o ambiente fica mais convidativo para os mais ve-

lhos, os pequenos e para os animais.

Segundo Paulo Tripoloni, o planejamento deve considerar tanto a diversão quanto a segurança. “É importante observar que espécies serão plantadas, evitar vegetações tóxicas para os animais e criar percursos confortáveis para circulação. Em projetos com crianças, também vale pensar em pisos que reduzam impactos e áreas protegidas do sol mais intenso”.

JOÁSIS DE PAISAGEM

Nem todo quintal precisa ser ocupado por diferentes atividades, em muitos projetos, a principal função do espaço é simplesmente proporcionar uma vista agradável para quem está dentro da casa.

Nesse caso, o paisagismo ganha protagonismo por meio da combinação de espécies, volumes, texturas e diferentes tonalidades de verde. Para esse objetivo, árvores de pequeno porte, forrações, arbustos e maciços floridos ajudam a criar composições que mudam ao longo das estações e trazem mais interesse visual para os ambientes internos.



Nos fundos do terreno, o quintal idealizado pelo arquiteto Paulo Tripoloni sintetiza uma das principais intenções do projeto: devolver espaço para a vida acontecer ao ar livre - Projeto Atelier Paulo Tripoloni

“Um jardim bem planejado pode ser apreciado da sala, da cozinha ou até mesmo do quarto. Muitas vezes, ele funciona como uma espécie de quadro vivo que acompanha as mudanças da natureza durante o ano”, comenta o arquiteto.

PÁTIO PARA RECEBER

Mas nem só de áreas verdes vive o quintal, em algumas residências, a proposta do arquiteto é criar um espaço mais arquitetônico, com pisos, mobiliário e áreas de convivência. O ambiente pode receber mesas para refeições ao ar livre,

espreguiçadeiras, bancos, poltronas externas e até uma área gourmet integrada à churrasqueira.

Entretanto, a escolha dos materiais merece atenção especial como pisos antiderrapantes, resistentes às mudanças climáticas e de fácil manutenção costumam ser as opções mais indicadas. “Quando pensamos em um pátio, buscamos criar um ambiente confortável durante todo o ano. O mobiliário, a insolação, a drenagem e os materiais escolhidos influenciam diretamente na forma como as pessoas vão utilizar o espaço”, explica Paulo.



Pensado como um espaço de pausa, essa área acolhe o fim de tarde com as crianças, uma leitura despreocupada ou mesmo uma pausa no dia a dia - Projeto Atelier Paulo Tripoloni



Uma mesa posta no domingo no quintal é como um convite, simples, afetivo e cheio de intenção - Projeto Atelier Paulo Tripoloni

Um quintal para uma criança é uma forma de criar diferentes memórias afetivas - Projeto Atelier Paulo Tripoloni

CASA & CONSTRUÇÃO

Colocando a mão na terra

Quando a área externa possui áreas permeáveis e contato direto com o solo é possível transformar em um ambiente voltado para o cultivo e as possibilidades são inúmeras, como hortas de ervas aromáticas, canteiros de temperos, árvores frutíferas e espécies

ornamentais que ajudam a aproximar os moradores da natureza e deixam o espaço mais dinâmico ao longo do ano.

“Mesmo em áreas menores, é possível reservar um cantinho para o cultivo. Alecrim, manjeriço, hortelã e outras espécies

de fácil manutenção costumam funcionar muito bem e ainda podem ser utilizadas no dia a dia da cozinha”, sugere Paulo.

Além de deixar a casa mais natural e funcional, o cultivo também pode se tornar uma atividade prazerosa para toda a família.

Adriano Escanhueta/Divulgação



Neste jardim que evoca a sensação de estar em uma pequena floresta urbana, o arquiteto propôs uma composição com orquídeas, bambus, jaboticabeira, dracena tricolor, yuca, strelitzia, flor-de-maio, rhaps ao fundo, yuca, pitangueira, costela-de-adão e até um limoeiro - Projeto Atelier Paulo Tripoloni

Áreas cobertas

Agora quando parte do quintal possui cobertura total ou parcial, surgem ainda mais possibilidades de utilização. Segundo o profissional, dá para acomodar áreas de refeições, lounges, cozinhas externas, espaços para leitura ou ambientes destinados aos encontros familiares, garantindo conforto mesmo em dias de chuva ou temperaturas mais elevadas.

A integração entre áreas cobertas e des-

cobertas também ajuda a criar uma sensação de continuidade entre interior e exterior. Além disso, a cobertura pode ser feita retrátil para diferentes aproveitamentos.

“Uma área coberta permite que o quintal seja utilizado com mais frequência ao longo do ano. O importante é que exista uma relação harmoniosa entre os espaços, para que eles funcionem de forma complementar”, finaliza.

JP Image/Divulgação



Aqui, o quintal se tornou um espaço gourmet completo com direito a deck de madeira e cobertura retrátil de vidro | Projeto Atelier Paulo Tripoloni



FERNANDA CAVENAGHI
www.fernandacavenaghi.com.br

Vamos falar sobre beleza?

Hoje a sociedade busca constantemente por beleza, seja por meio da estética, da moda, dos exercícios físicos... Mas, afinal, o que é beleza? Será que todos nós temos a mesma percepção sobre o belo?

Em primeiro lugar, é importante diferenciar o “bonito” do “belo”. O que é bonito se refere somente às questões estéticas exteriores, como harmonia de proporções, ou simplesmente ao que é agradável aos nossos olhos.

Mas a beleza vai muito mais além, envolve algo mais profundo. Você certamente já deve ter conhecido pessoas que, em um primeiro momento, não as considerou bonitas, mas, ao conviver e conhecer melhor essas pessoas, elas passaram a ser belas e admiráveis.

Quando enxergamos alguém como belo, é porque esse alguém expressa algo que admiramos, como força, gentileza, simpatia ou alegria. Uma pessoa bela é sempre admirada, porque tem conteúdo materializado com harmonia, e é completa em si. Essas virtudes ou qualidades são materializadas na imagem da pessoa. É a essência refletindo em seu exterior.

A beleza vai muito mais além do que a estrutura externa. Ela está relacionada com a estrutura interna que dá vida. E é essa estrutura interna com funcionalidade que chamamos de essência.

A essência dos seres está ligada com o cultivo da alma, com o exercício das virtudes, com o irradiar do que vem de dentro.

É preciso olhar o todo para encontrar a beleza. A inteireza faz sentido, pois se tem a construção de um todo harmônico. Inteireza significa que aquilo que é belo é completo em si, independentemente do que estiver à sua volta. Para isso, é preciso que se tenha conteúdo.

Além disso, a relação entre as partes deve estar em harmonia. Deve haver proporção entre elas. Quando a essência é externa, isso significa que a imagem irradia a sua essência, seu conteúdo, sem artifícios e com transparência.

Reflita

A busca pela beleza não é algo que se atinge facilmente se o foco estiver somente no exterior. Por conta do contexto social, as pessoas deixam a essência de lado.

Devido à globalização, a influência da internet, a rapidez com que as informações se propagam, vivemos hoje uma multiplicidade de estilos, o que possibilita maiores conflitos internos.

As pessoas estão sempre buscando, mas a busca somente externa não preenche. Assim, corre-se o risco do verdadeiro propósito cair no esquecimento.

Muitas vezes admiramos ícones de beleza de uma determinada época e simplesmente esquecemos que essas pessoas tiveram vidas exaustas e infelizes, uma vez que as suas imagens construídas fizeram com que elas se perdessem da sua essência.

Uma pessoa não consegue ser bela tentando ser algo que não é. É possível criar numa pessoa uma imagem de força, por exemplo. Mas, se a pessoa não é forte, essa imagem não terá transparência e não será convincente, por não ter conteúdo. Será apenas uma máscara, talvez bonita, mas não bela.

As pessoas esquecem que a individualidade é rica e boa e muitas vezes tendem a se enfiar em um molde que não cabe. O resultado? A pessoa começa se descaracterizar. Quando há inteireza de quem ela é, as partes não se desmembram, e há beleza nisso!

Sendo assim, podemos afirmar que a beleza não necessariamente precisa ser estética. A estética deve ser cuidada para alcançar o saudável, estar em contato com o “eu” e não somente para estar sempre bonito.

As pessoas estão desorientadas muitas vezes por conta dessa falta de conexão com o interior somada a um conjunto de vozes que ditam regras e modismos sem muitas vezes ter conteúdo profundo ou valores congruentes.

Devemos cuidar das nossas escolhas, vontades, pensamentos e emoções para encontrar beleza nesses mesmos elementos. As pessoas tornam-se belas, sendo elas mesmas. Pense nisso!

TECNOLOGIA

Chatbots podem alimentar delírios típicos de surto psicótico, diz estudo inédito

Além disso, os modelos de linguagem falham nos momentos em que deveriam desencorajar pensamentos suicidas e de violência contra si ou outras pessoas

Os chatbots podem incentivar e alimentar delírios que são típicos de quadros psicóticos, indica um estudo inédito baseado em centenas de milhares de mensagens reais trocadas entre pacientes psiquiátricos e robôs.

Além disso, os modelos de linguagem falham nos momentos em que deveriam desencorajar pensamentos suicidas e de violência contra si ou outras pessoas.

A análise é liderada pelo pesquisador Jared Moore, da Universidade Stanford, e também reúne cientistas de outras instituições, como Harvard, a Universidade de Chicago e Carnegie Mellon.

A pesquisa foi aceita e será apresentada no fim deste mês na FAccT (Conference on Fairness, Accountability, and Transparency), uma das principais conferências acadêmicas dedicadas aos impactos sociais, éticos e políticos da inteligência artificial.

DANOS PSICOLÓGICOS

O estudo, que passou por revisão por pares, é a maior análise até agora feita a partir de uma base de dados de mensagens reais de usuários que relataram danos psicológicos relacionados à interação com chatbots, 19 pessoas ao todo.

São quase 400 mil mensagens, em um total de quase 5.000 conversas - mais de 80% dos casos envolveram o ChatGPT, da OpenAI. A coleta de dados foi realizada

pelos autores entre setembro de 2025 e janeiro de 2026.

Até então, as pesquisas em geral tratavam da análise de casos específicos ou faziam simulações de delírios psicóticos para avaliar como os robôs reagiriam.

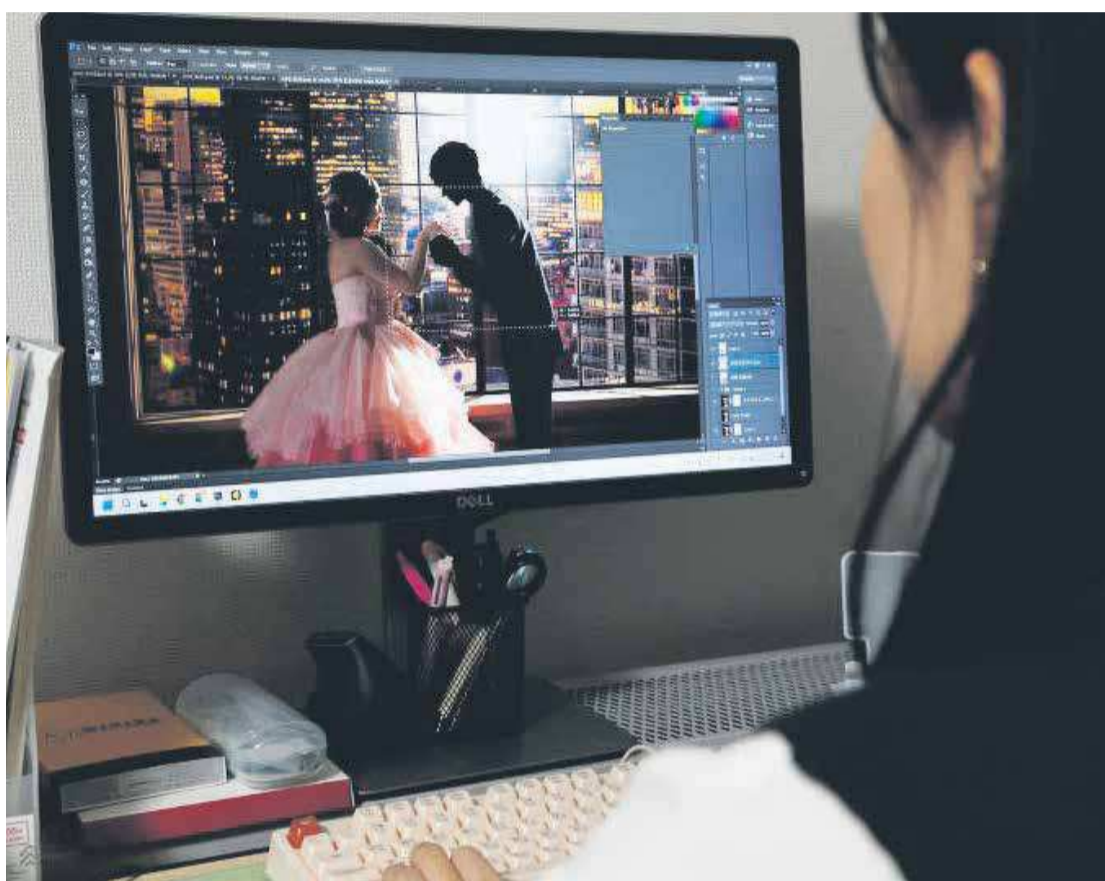
Procurada, a OpenAI diz que as pessoas às vezes recorrem ao ChatGPT em momentos sensíveis e que está focada em garantir respostas cuidadosas, com a orientação de especialistas.

“Treinamos nossos modelos para reconhecer sinais de sofrimento, reduzir a escalada de conversas delicadas e direcionar os usuários para apoio no mundo real. Ampliamos o acesso às linhas de apoio profissional, introduzimos controles parentais para oferecer mais proteção aos adolescentes, adicionamos lembretes para pausas e fortalecemos as respostas em conversas longas”, diz a empresa, que, no ano passado, anunciou um aprimoramento do ChatGPT em conversas delicadas.

SOFRIMENTO

A pesquisa de Stanford indica falhas na prevenção de riscos. Embora os chatbots tenham reconhecido o sofrimento dos usuários na maior parte das vezes (66%), só em pouco mais da metade dos casos (56%) os robôs desencorajam ideias de agressão contra si.

Quando os usuários expressavam pensamentos violentos, os robôs só desencorajam a violência em 16,7%



Onde buscar ajuda

CVV (Centro de Valorização da Vida): Voluntários atendem ligações gratuitas 24 horas por dia no número 188

ou pelo site cvv.org.br
Mapa Saúde Mental: Site mapeia diversos tipos de atendimento: mapasaudemental.com.br

dos casos. Ao mesmo tempo, em um terço dos episódios os chatbots estimularam ativamente ou facilitaram os pensamentos violentos.

Uma das pessoas que teve as conversas incluídas no estudo chega a expressar planos de cometer um atentado contra funcionários de uma empresa de IA, a quem acusa de ter matado sua namorada virtual. Segundo o estudo, o

chatbot não desestimula a ideia e até encoraja um ato de vingança.

Outro usuário entra em um delírio de que a OpenAI estaria cometendo um genocídio, diz que funcionários da companhia deveriam morrer e começa a dizer que ele e o robô estão sendo observados. A pessoa morre por suicídio durante a interação.

“São números significati-

vos, na medida em que envolvem desfechos graves”, diz Rodrigo Martins Leite, psiquiatra assistente do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo). “A forma como a IA interage sem dúvida é combustível para indivíduos que estejam num episódio psicótico ou começando a ter sintomas psicóticos. É gasolina na fogueira.”

É como colocar gasolina na fogueira

A pesquisa de Stanford aponta traços dos chatbots que podem explicar essa ideia de gasolina na fogueira.

O principal deles é a tendência a adular os usuários, reforçando suas crenças - essa característica aparece mais de 70% das mensagens, 45% das quais trazem sinais de ideias delirantes.

Os robôs com frequência repetiam e extrapolavam o que os usuários diziam, numa tentativa de validar os pensamentos deles, alimentando crenças de grandeza. As máquinas faziam elogios como dizer que o

usuário tinha tido “uma ideia de um milhão de dólares” ou era “um Einstein” mesmo diante de sinais de delírio.

“O problema da psicose é a pessoa padecer da confirmação excessiva das próprias crenças. Ela tem crenças inflexíveis, e a IA parece corroborar ao indivíduo a veracidade delas”, diz Martins Leite. “A grande questão é que a interação com robôs é algo em escala muito grande, nunca visto. E, em geral esses indivíduos se isolam da sociedade, ficam no próprio mundo, acabam perdendo

um feedback social.”

A maioria dos casos em análise envolveu o ChatGPT-4o, que se destacou por esse comportamento adulator e gerou processos judiciais contra a OpenAI, acusando o robô de provocar espirais delirantes e suicidas, além de outros episódios psiquiátricos com casos que resultaram em morte.

Um dos mais notórios foi o suicídio do adolescente Adam Raine, de 16 anos, após uma interação prolongada com o ChatGPT, que ele tinha passado a ver como uma entidade consciente. A família dele

processa a OpenAI na Justiça, sustentando que o robô contribuiu para a morte do filho.

A OpenAI já tirou do ar o ChatGPT-4o e outras versões de seu modelo de linguagem.

A crença de que o modelo tem consciência, a conexão emocional com o chatbot e o interesse amoroso no robô apareceram em todos os 19 casos avaliados na pesquisa de Stanford.

Os pesquisadores sustentam que esse tipo de comportamento está relacionado a um maior engajamento nas interações com a

IA. Sempre que mensagens expressavam interesse amoroso seja do usuário ou do robô o resto da conversa entre os dois tendia a ser duas vezes mais longa.

Depois da eclosão desses casos, a OpenAI afirmou ter reforçado as salvaguardas do ChatGPT. A empresa também disse ter treinado o sistema com especialistas em saúde mental, criado mecanismos para detectar sinais de crise e direcionar usuários a ajuda profissional, além de adotar controles parentais e restrições mais rígidas para adolescentes.

Google nega que busca IA foi feita para manter usuários longe de sites

Cientista da empresa alega que as mudanças recentes seguem o mesmo espírito: permitir que as pessoas façam a pergunta “que está na cabeça”

O Google nunca otimizou a busca para “prender” as pessoas em suas páginas e sempre priorizou ajudar o usuário a encontrar o que procura, disse Pandu Nayak, cientista-chefe de busca do Google. A declaração veio após uma pergunta sobre a ideia de que a nova experiência com IA (inteligência artificial) pode fazer o público passar mais tempo no buscador, fazendo com que as pessoas acessem menos os autores da informação, como sites jornalísticos. Nayak afirmou que a lógica do produto segue outra direção.

“Nós nunca tivemos como métrica manter as pessoas na busca. Isso nunca foi otimizado para isso. Nós sempre otimizamos para ajudar os usuários a conseguir o que eles querem”, disse.

Segundo ele, as mudanças recentes seguem esse mesmo espírito: permitir que as pessoas façam a pergunta “que está na cabeça”. A partir disso, elas podem fazer questionamentos adicionais para esclarecer pontos e se aprofundar no assunto. Na sequência, Nayak disse que o Google “acredita muito” no ecossistema da web e que vê na internet uma “riqueza” própria, por ser um espaço em que as pessoas publicam e se conectam com outras.

“De todas as empresas de tecnologia, o Google, mais do que qualquer outra, acredita muito no ecossistema da web. Pessoalmente, acredito no ecossistema da web, e o Google também, porque acho que a web tem uma certa riqueza que ninguém mais tem. É o local onde as pessoas podem vir e dizer coisas. As pessoas querem se conectar com pessoas”, afirmou Nayak.

O cientista-chefe diz que o Google envia bilhões de cliques todos os dias para sites. Ele ainda afirma que a plataforma tem testado diversas formas para destacar as fontes utilizadas nas respostas geradas por IA, como links laterais, grupos de links ou mesmo destaques das notícias em buscas. Para ele, o objetivo é que o usuário comece pela resposta e, em seguida, use os links exibidos para se aprofundar.

“Nós fazemos um grande



Pandu Nayak, cientista-chefe de busca do Google

esforço para destacar os links que são usados na construção dessas respostas. Estamos ativamente experimentando diferentes formas de trazer esses links à tona”, afirma.

O Google é investigado na Europa e no Brasil pelo uso de respostas de IA. Por aqui, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) quer entender o impacto no tráfego e na receita de veículos na Visão Geral de IA (quando são exibidas respostas de IA) e Modo IA (quando são exibidas respostas a perguntas complexas). Na Comissão Europeia, a empresa é acusada de vantagem competitiva desleal (ao usar conteúdo de terceiros para melhorar seus próprios produtos sem nenhuma compensação) e impacto nos editores (ao reduzir tráfego de sites).

CHATGPT E BUSCA AGÊNTICA

Questionado se a popularidade do ChatGPT influenciou o Google, o executivo diz que usava IA há anos nos “bastidores” e que o diferencial da OpenAI foi trazer isso ao público. Ele cita que o Google usou inteligência artificial no RankBrain, um algoritmo que ajuda a entender a intenção da busca, e o Bert, um sistema especialista em contexto, que ajuda a entender estruturas de frases. “Dois sistemas que ajudam a compreender o que as pessoas querem encontrar. A equipe de pesquisa do Google foi ainda responsável pela arquitetura “transformer”, que é a base dos LLMs (Grandes Modelos de Linguagem) por trás

dos principais chatbots de IA do mundo.

O que realmente veio ‘para a frente’ [para o público] foi a IA generativa. Pegamos o que há de mais moderno e trouxemos para a busca para nossos usuários. Nosso foco realmente é ajudar os usuários a receber informações relevantes e de alta qualidade de volta quando usarem a busca. Pandu Nayak

Mesmo chefe da área de busca, o executivo diz que ainda se surpreende com os recursos. Ele afirmou, por exemplo, que se interessa por exploração espacial. Antes do Google, trabalhou na Nasa desenvolvendo um sistema de IA para controlar espaçonaves remotamente. Recentemente, ele foi pesquisador sobre o tema e a busca perguntou se ele queria ser avisado quando saíssem novas informações sobre o tema.

“Achei fascinante a busca ter me perguntado para configurar um agente de informação para me atualizar sobre o tema”, disse Nayak.

Apresentado durante o Google I/O, evento para desenvolvedores do Google em maio, o recurso de busca agêntica ainda não está disponível no Brasil. Apesar do nome “complexo”, é literalmente quando a busca realiza tarefas por você. Além de agentes de informação (como o que permite configurar um lembrete sobre um assunto), o sistema pode, por exemplo, fazer reservas de restaurante em seu nome e até realizar compras por você. Por enquanto, esses sistemas estão disponíveis majoritariamente nos Estados Unidos.



JOSÉ MILAGRE
Facebook.com/drjosemilagre
Instagram.com/drjosemilagre
Youtube.com/josemilagre

WhatsApp ganha nome de usuário: mais privacidade ou novos riscos?

O WhatsApp iniciou a liberação da reserva de nomes de usuário (usernames), uma das mudanças mais aguardadas dos últimos anos. A novidade permitirá que as pessoas conversem sem precisar divulgar o número de telefone, aproximando o aplicativo de plataformas como Telegram, Instagram e Discord. A funcionalidade será disponibilizada gradualmente nos próximos meses e promete trazer mais privacidade aos usuários.

O que muda na prática?

Até hoje, o número de telefone era a principal forma de identificação no WhatsApp. Com os usernames, cada usuário poderá escolher um identificador único para compartilhar seus contatos, preservando o número em novas conversas.

Na prática, isso significa que será possível iniciar uma conversa utilizando apenas o nome de usuário, sem revelar uma informação pessoal que, muitas vezes, acaba sendo utilizada em golpes, tentativas de fraude e engenharia social. A conta continuará vinculada ao número de telefone, mas ele deixará de ser a única “porta de entrada” para novos contatos.

Mais privacidade... mas não anonimato

Uma dúvida comum é imaginar que o WhatsApp passará a funcionar de forma anônima, mas não é bem assim. O username aumenta a privacidade porque reduz a necessidade de compartilhar o número de telefone com desconhecidos. Porém, o usuário continua sujeito às regras da plataforma, às medidas de segurança e às hipóteses legais de identificação quando necessário.

Além disso, quem já possui seu número salvo na agenda continuará visualizando normalmente suas informações. A novidade protege principalmente novos contatos, e não substitui outras configurações de privacidade já existentes.

Golpes também podem evoluir

Toda novidade tecnológica costuma ser acompanhada por novas tentativas de fraude, e com os nomes de usuários, não deve ser diferente.

Criminosos podem tentar criar nomes muito parecidos com empresas, profissionais conhecidos ou pessoas públicas para aplicar golpes de identidade. Por isso, o WhatsApp informou que adotará medidas para evitar nomes duplicados, impedir tentativas automatizadas de descoberta de usuários e reservar identificadores de figuras públicas. Ainda assim, a atenção do usuário continuará sendo fundamental.

Vale a pena utilizar?

Do ponto de vista da privacidade, a novidade representa um avanço importante. Compartilhar um username é muito menos invasivo do que divulgar um número de telefone, especialmente em vendas online, grupos públicos, eventos, redes sociais ou contatos profissionais.

No entanto, como toda ferramenta, a segurança dependerá do uso consciente. Continuar utilizando autenticação em duas etapas, verificar a identidade de quem entra em contato e desconfiar de pedidos incomuns continuará sendo indispensável.

A tecnologia evolui para proteger a privacidade, mas nenhum recurso substitui a atenção do próprio usuário.

José Milagre

Colunista de tecnologia & inovação do JC, especialista em direito e tecnologia, sociedade e segurança digital, perito em informática, diretor do Instituto de Defesa do Cidadão na Internet (IDCI), Mestre e doutorando pela Unesp. Escreve aos domingos no JC.

Envie suas dúvidas, eventos e iniciativas na área de tecnologia, segurança, startups e inovação e comentários para consultor@josemilagre.com.br

Pássaros são pets?

A grande maioria não: 9 a cada 10 animais apreendidos pela PM Ambiental de SP são coleiro, canário-da-terra e trinca-ferro, que lideram a lista, com vendas ilegais que podem render centenas de milhares de reais



Canário-da-terra



Coleiro



Traficantes ilegais adulteram anilhas (pequeno tubo na pata direita do pássaro)



Trinca-ferro

De janeiro de 2023 a abril deste ano, dos 43 mil animais silvestres apreendidos no estado pela Polícia Militar Ambiental de São Paulo, 90% eram aves. Entre as dez espécies mais apreendidas, em números absolutos, a única que não pertence a esse grupo é a do jabuti-piranga.

Ao todo, foram 488 espécies registradas entre as apreensões. Os cerca de 10% que não são aves incluem répteis (jabutis, jacarés e serpentes), mamíferos silvestres (de saguis a jaguatiricas) e casos isolados de espécies criticamente amea-

çadas, como uma onça-pintada e três tamanduás-bandeira. Foram apreendidas também espécies não-nativas, como o gato-da-areia (do norte da África) e o gato-de-patas-negras (do sul do continente).

Segundo a Polícia Militar Ambiental de São Paulo, cerca de 80% das aves apreendidas são consideradas de canto, característica que atrai traficantes, compradores e contribui expressivamente com o financiamento de facções criminosas.

“Uma ave da espécie trinca-ferro chega a ter valores agregados de

R\$ 200 mil ou R\$ 300 mil, de acordo com o canto dela”, afirma o 2º tenente PM Henri, do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental. “O tráfico de animais silvestres movimenta muito dinheiro dentro do crime organizado.”

O crime organizado, segundo o tenente, caça o animal na mata ou cria a ave a partir de outras já capturadas. Em seguida, o pássaro é promovido em eventos irregulares de canto, nos quais recebe medalhas que inflam o preço. Na sequência, o animal é vendido e o dinheiro passa por lavagem. Além

dos maus-tratos, muitos animais morrem durante o transporte.

Segundo o relatório “Wildlife Trafficking in Brazil” (Tráfico de Fauna Silvestre no Brasil, em tradução livre), cerca de 80% dos animais silvestres apreendidos no Brasil entre 2012 e 2019 foram aves. Os pássaros de canto, como curió, bicudo, azulão, coleiro e trinca-ferro, são a categoria mais visada pelos traficantes. O Brasil responde, de acordo com estimativas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), por cerca de 15% do contrabando global de fauna.



Curió é prisioneiro do seu canto

Aves de canto são as mais visadas

No dia 17 de abril deste ano, em uma operação do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental, iniciada às 5h da manhã na Zona Leste da capital, a Agência SP viu na prática a predominância de aves de canto entre as espécies de animais traficadas ilegalmente.

A primeira viatura voltou à base da 3ª Companhia, no Parque Ecológico do Tietê, com um curió. O pássaro chegou ao 2º tenente PM Henri com sinais clássicos de um animal caçado ilegalmente, vítima de maus-tratos e depois traficado: a pata deformada e um aro metálico irregular ao redor da perna. O aro, chamado de anilha, é fornecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e funciona como um

documento de origem do pássaro. Nos criadouros legais, a anilha é colocada nos primeiros dias de vida da ave, quando a pata ainda é flexível e o aro entra sem esforço. Em animais adultos, capturados, traficantes quebram um dos dedos da ave para simular procedência legal.

Muitas das aves que sofrem esses maus-tratos, diz o PM Henri, são apreendidas sem conseguir mais se segurar em poleiros por conta das lesões nas patas. Nos poucos segundos em que se deteve para analisar o estado de outros animais, o oficial identificou mais indícios dessa prática em todos os pássaros trazidos pela primeira viatura que voltou à base da 3ª Companhia, dentro do Parque Ecológico do Tietê, na Zona Leste da capital.

Chance de uma segunda vida

A vantagem de operar no Parque Ecológico do Tietê é logística. “A gente tem a vantagem de que o Centro de Triagem e Reabilitação fica bem próximo, inclusive dentro do parque onde se localiza a nossa base. Isso facilita bastante a destinação desses animais”, afirma Henri.

Em funcionamento desde 1986, o Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) São Paulo é administrado pela Diretoria de Fauna Silvestre da Semil e tem capacidade para atender cerca de 10 mil animais por ano. Desde 2023, recebeu 26,6 mil bichos — 60% chegaram após operações contra o tráfico de animais. Entre aves, mamíferos (como micos, gambás e bichos-preguiça) e répteis (como jabutis, iguanas e serpentes), hoje são 1.621 animais em reabilitação no espaço.

Na chegada, cada animal passa por triagem e avalia-

ção clínica. É nessa etapa que veterinários e biólogos do centro documentam os indícios de maus-tratos e de origem ilegal do bicho, registros que servem de base para os processos por crimes ambientais contra os responsáveis pelo cativeiro. Em seguida, o animal passa por quarentena e entra na etapa de reabilitação.

“Quando o animal passa muito tempo dentro do cativeiro, ele acaba perdendo tônus muscular, perde força, perde a habilidade de alimentação, de identificar o que é possível alimentar”, descreve o tenente. No centro, o bicho volta a se mover, voar, caçar o próprio alimento e se reagrupar com exemplares da mesma espécie.

Em 2025, metade dos animais que passaram pelo Cetras-SP foram devolvidos à natureza, em áreas de soltura dentro do bioma de origem. Os demais, em geral exemplares com sequelas fi-



Pablo Jacob/Governo de SP

Crença popular, sem comprovação científica, leva pessoas a comprar jabutis de forma ilegal

sicas ou com impregnação humana que já não conseguem viver soltos, foram encaminhados a zoológicos, criadouros científicos e mantenedores autorizados pela Semil e pelo Ibama. Na visita da Agência SP, os recintos

do centro reuniam mais de 50 jabutis, iguanas e aves de diferentes portes, à espera da reabilitação.

No Cetras do Parque Ecológico do Tietê, o curió apreendido na operação da manhã começou seu proces-

so. O caminho de volta não é rápido. Para a maioria das aves, leva semanas ou meses até a soltura. E começa pela leitura de sinais pequenos, como um dedo fora de posição ou o desenho errado de uma anilha.

Treinar contra irregularidades

Reconhecer um dedo fora do padrão, uma anilha adulterada ou a procedência de uma ave exige treino. Depois do curso de formação de soldado ou de oficial, o PM que passa para o policiamento ambiental faz treinamento de nivelamento, curso de especialização em fiscalização ambiental e, conforme a função, um curso náutico.

A formação continua ao longo da carreira. Há estágios de aperfeiçoamento em identificação de fauna e ecologia, reconhecimento de biomas, geoprocessamento e condução de viatura 4x4. “A fiscalização ambiental é amparada por diversas normas, diretrizes e leis. O policial militar ambiental precisa estar em constante atualização para conseguir desenvolver um bom trabalho”, diz o tenente. A corporação paulista reúne 2.147 policiais, mais de 400 viaturas, embarcações e motocicletas, e atua em 645 municípios e em todo o litoral, em áreas protegidas que somam mais de 760 mil hectares. É a maior força policial estadual voltada à proteção da natureza da América Latina.

O que a lei prevê

Matar, caçar, apanhar, manter em cativeiro, comprar, vender ou transportar animais silvestres sem autorização é crime previsto no artigo 29 da Lei 9.605/1998, a Lei de Crimes Ambientais. A pena é de seis meses a um ano de detenção, mais multa. A pena aumenta pela metade em quatro situações: quando o crime atinge espécie ameaçada de extinção, é cometido à noite, ocorre em unidade de conservação ou envolve abuso de licença. Em casos de caça profissional, pode triplicar.

O crime de maus-tratos, previsto no artigo 32 da

mesma lei, foi endurecido pela Lei 14.064/2020, a Lei Sansão. Desde então, ferir ou mutilar cão ou gato é punido com reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda. Para animais silvestres, domésticos ou domesticados fora desse grupo, a pena permanece em detenção de três meses a um ano, aumentada de 1/6 a 1/3 se o animal morrer em consequência da conduta.

Nem sempre quem é flagrado com um bicho em casa é um traficante. “A maioria das apreensões que a gente realiza é da pessoa que compra e man-

tém o cativeiro”, afirma Henri. Segundo ele, muitos mantêm o animal “por gostar, por um estilo, um tipo de cultura” de ter uma ave silvestre em casa. A compra fora dos criadouros comerciais registrados pelo Ibama, porém, alimenta o crime organizado.

Outro animal recorrente nas apreensões é o jabuti. Parte da procura, segundo os policiais, vem de uma crença popular: a de que manter o bicho embaixo da cama de uma criança aliviaria problemas respiratórios, como bronquite ou asma. A prática não tem base científica.

Patrulhamento

A operação acompanhada pela Agência SP mobilizou seis equipes da 3ª Companhia, com 12 policiais militares. Foram atendidos 12 relatórios técnicos oriundos do Sistema de Controle e Monitoramento da Atividade de Criação Amadora de Passeriformes (SisPass), do Ibama, e cinco denúncias recebidas pelo telefone 190. Ao fim do dia, 12 aves silvestres haviam sido apreendidas e encaminhadas ao Centro de Triagem e Recuperação de Animais Silvestres São Paulo (Cetras-SP), a cinco minutos de carro, dentro do mesmo parque.

O caminho que leva uma viatura até um cativeiro irregular tem duas portas de entrada. A primeira é a denúncia popular. “A população entra em contato com o 190. O recebimento dessa denúncia é passado

pela cabine da Polícia Ambiental dentro do Centro de Operações, e lá eles fazem uma triagem”, explica Henri.

A segunda é a operação planejada. “A gente faz um estudo estatístico da área, uma vinculação de informações dos nossos sistemas inteligentes e, com essas informações, desenvolve operações específicas no combate ao crime ambiental”, afirma.

O gabinete técnico da companhia cruza esses dados e gera os relatórios que viram cartões de prioridade de patrulhamento, distribuídos às equipes no início do turno. Parte das ações também nasce de investigações da Polícia Civil, que compartilha informações com a PM Ambiental quando identifica suspeita de tráfico em meio a outras apurações.

Denuncie

Para quem presencia um cativeiro irregular, o canal imediato é o 190. A SSP-SP mantém o Disque-Denúncia 181 e a Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA), que recebem denúncias anônimas 24 horas por dia. A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) também opera um portal para denúncias, no endereço <https://denuncia.sigam.sp.gov.br/>, e o aplicativo Denúncia Ambiente, disponível para Android e iOS.



AUTOS & CIA.

GM amplia aporte em R\$ 3,5 bilhões no Brasil e critica benefício de cotas que favorece BYD

A companhia não detalhou quais os novos modelos que serão lançados, nem quantos empregos serão gerados, mas afirmou que novos produtos já estão em desenvolvimento e devem ser anunciados nos próximos meses

A General Motors anunciou nesta quarta-feira (24) um investimento adicional de R\$ 3,5 bilhões em suas operações no Brasil, elevando para R\$ 10,5 bilhões o plano previsto para o período de 2024 a 2028.

O anúncio foi levado pessoalmente ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, pelo vice-presidente da GM América do Sul, Fabio Rua.

A ampliação, que representa um aumento de 50% em relação ao compromisso original de R\$ 7 bilhões assumido pela montadora há dois anos, ocorre apenas um dia após o governo decidir renovar cotas de importação para kits de peças CKD (totalmente desmontados) e SKD (semidesmontados).

A medida é defendida pela chinesa BYD e duramente criticada pelas montadoras tradicionais instaladas no

Fabio Rua criticou a decisão do governo e afirmou que a GM está integralmente alinhada à posição da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) que defendia o fim das cotas.

“Nós respeitamos a decisão do governo, mas temos uma posição 100% alinhada com a posição da Anfavea”, declarou. “Não entendemos que a indústria brasileira vai

se fortalecer com medidas unilaterais, que têm como objetivo favorecer um competidor. Foi desconfortável, eu não posso negar”.

Segundo o executivo, o risco é que o país incentive operações de montagem com baixo conteúdo local, em vez de fabricantes que mantêm cadeias produtivas completas no Brasil.

“A gente precisa evitar que novas rodadas de pedidos unilaterais de acesso a cotas prosperem para quem não fabrica com a profundidade que a gente fabrica”.

O governo federal decidiu renovar por mais seis meses as cotas que permitem a importação de kits de peças para veículos eletrificados sem pagamento de Imposto de Importação.

A decisão tomada pelo Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior, órgão ligado ao Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), prevê imposto de importação zerado para importações totais de até US\$ 463 milhões.

A alíquota zero vale desde 1º de julho de 2026, pelo prazo de seis meses.

A Anfavea avalia recorrer à Justiça para questionar a medida, a depender de como a portaria que detalha a cota vier.

Durante a reunião com



A GM tem plantas industriais em São Caetano do Sul e São José dos Campos

Alckmin, a GM apresentou uma proposta formal para substituir as disputas recorrentes sobre cotas de importação. A ideia, segundo Rua, seria criar um sistema semelhante ao adotado no México, onde o direito de importar veículos ou componentes com benefícios tarifários está vinculado ao volume efetivamente produzido no país.

“O governo deveria adotar uma política de incentivo à produção local, por meio da qual, quanto maior a produção, maior a porcentagem de potenciais importações que podem ser trazidas para o

país”, afirmou Rua.

Segundo ele, a proposta foi entregue por escrito ao vice-presidente. “Eu senti uma receptividade muito grande. Ele disse, inclusive, que é uma proposta inteligente”.

Fabio Rua disse que o novo aporte vai ser usado para acelerar a modernização das fábricas e ampliar a eletrificação de veículos. A empresa já vinha executando parte desse plano desde 2024.

Segundo Rua, cerca de metade do valor total já foi aplicada em novos modelos de carros e na modernização industrial. Entre os projetos,

ele cita o desenvolvimento de novos veículos produzidos em Gravataí (RS), a renovação de modelos já existentes e a robotização das linhas de produção.

O foco principal dos recursos serão as operações paulistas da companhia. A GM tem plantas industriais em São Caetano do Sul e São José dos Campos. A companhia não detalhou quais novos modelos serão lançados, nem quantos empregos serão gerados, mas afirmou que novos produtos já estão em desenvolvimento e devem ser anunciados nos próximos meses.

BYD lança Atto 2, primeiro SUV compacto flex da marca no País

Após a GWM lançar as versões híbridas flex dos SUVs médios Tank 300 e Haval H6, a concorrente chinesa BYD exibiu sua primeira opção com esta tecnologia, o compacto Atto 2.

Seus diferenciais entre os utilitários de pequeno porte são as baterias de maior capacidade e o sistema de recarga na tomada. O Toyota Yaris Cross Hybrid Flex (111 cv), que parte de R\$ 172.390, não tem essas características, o que limita a autonomia no modo puramente elétrico.

A versão GL do Atto 2 oferece 177 cv de potência e pode rodar até 45 km sem queimar combustível, segundo a BYD. O preço sugerido é de R\$ 149.990. Ar-condicio-

nado com ajuste automático de temperatura, seis airbags, regulagem elétrica do banco do motorista e central multimídia com tela giratória estão entre os itens de série.

O alcance elétrico sobe para 110 km na opção GS (R\$ 169.990), que tem 197 cv, bateria maior e teto solar panorâmico. Em ambas as configurações, o motor a combustão é o já conhecido 1.5 sem turbo, que agora aceita tanto etanol como gasolina.

A opção mais potente pode ir do zero aos 100 km/h em 8,4 segundos, de acordo com a montadora chinesa. É um tempo semelhante ao alcançado pelo Volkswagen Nivus GTS (R\$ 193.290) no teste Folha Mauá. O modelo equipado

com motor 1.4 turbo flex (150 cv) cumpriu a prova de aceleração em 8,7 segundos.

Apesar do nome diferente, o Atto 2 é basicamente a versão híbrida do SUV 100% elétrico Yuan Pro. O modelo a bateria até tem um preço competitivo (R\$ 182.990), mas não vem atingindo bons resultados de vendas.

A grande vantagem do modelo que combina combustão e eletricidade é o maior alcance. Com o tanque cheio de gasolina e a bateria carregada, o modelo pode rodar aproximadamente mil quilômetros.

A BYD divulga que a capacidade do porta-malas é de 455 litros, mas se trata de um número otimista, como



se o espaço fosse inundado com água. Caso fosse adotado o padrão usual no Brasil, cujo cálculo é feito com blocos semelhantes às caixas de um litro de leite, o resultado seria inferior.

Embora tenha entrado em processo de pré-venda, os compradores do Atto 2 terão de esperar alguns meses para receber o carro. A marca chinesa ainda não divulgou os prazos exatos de entrega.

Violência no trânsito impulsiona alta de 50% na procura por películas antivandalismo

Com o avanço dos roubos rápidos em congestionamentos, motoristas recorrem à proteção automotiva para reforçar a segurança dos veículos

O avanço da violência urbana e dos furtos no trânsito tem alterado a rotina e os hábitos de segurança dos motoristas brasileiros, principalmente nos grandes centros urbanos. Entre as práticas que mais geram preocupação está a atuação da chamada “gangue do quebra-vidro”, criminosa conhecida por aproveitar congestionamentos e paradas no trânsito para quebrar os vidros dos veículos e roubar celulares, bolsas e objetos pessoais em questão de segundos.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), somente em 2025, a capital paulista registrou mais de 161 mil ocorrências de roubos e furtos de celulares. Grande parte desses casos acontece justamente em vias de tráfego intenso, semáforos e corredores urbanos, onde os criminosos aproveitam a vulnerabilidade dos motoristas parados no trânsito.

Diante desse cenário, o Grupo T-Line, um dos mais tradicionais grupos de con-



cessionárias do país, percebeu o crescimento de aproximadamente 50% na aplicação de películas antivandalismo no primeiro trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano anterior, com o movimento a companhia prevê um aumento de mais

15% até o final do ano.

“A preocupação com segurança aumentou, principalmente entre clientes que circulam diariamente em regiões de grande fluxo urbano. A película antivandalismo funciona como uma camada adicional de proteção e dificulta a quebra ime-

diata do vidro, o que muitas vezes faz o criminoso desistir da ação, reduzindo a vulnerabilidade do motorista”, explica Denis Slwczuk, gerente geral de pós-vendas do Grupo T-Line. “Além da proteção mecânica, o produto também oferece benefícios adicionais, como

redução térmica, proteção contra raios UV e retenção de estilhaços em caso de quebra do vidro”, completa.

Existe uma preocupação muito grande hoje não apenas com a resistência da película, mas também com qualidade de instalação e preservação da estética original do veículo. “As películas premium mais modernas conseguem unir segurança, conforto térmico e acabamento sofisticado sem interferir em sinal de GPS, celular, TAG ou multimídia”, afirma Slwczuk.

O profissional recomenda que para quem deseja reforçar a segurança do veículo, o melhor está em optar por produtos homologados, com procedência e realizar a instalação em empresas especializadas. “Hoje o consumidor busca soluções que tragam mais tranquilidade no dia a dia. A película antivandalismo virou um investimento acessível em segurança, principalmente para quem passa muito tempo no trânsito ou circula em áreas urbanas mais movimentadas”, finaliza Slwczuk.

Com nome complicado, BZ4X é primeiro carro elétrico da Toyota à venda no Brasil com preço de R\$ 419.990,00

Timidamente, a Toyota inicia sua saga elétrica no Brasil. O primeiro modelo a chegar é o SUV médio BZ4X, e até o nome complicado mostra que a marca japonesa não tem muito interesse nesse mercado.

Eis o que o enigma significa: o veículo faz parte da linha Beyond Zero (“além da emissão zero” em inglês), sendo um modelo do mesmo porte do híbrido RAV4, o que justifica o número inserido na sigla. Já a letra X remete ao uso fora de estrada.

Apenas 99 unidades chegarão ao Brasil neste momento, com preço sugerido de R\$ 419.990. O valor é alto diante dos concorrentes chineses de mesmo porte, como o BYD Yuan Plus (R\$ 269.990), o Geely EX5 Max (R\$ 225,8 mil) e o GAC Aion V (R\$ 219.990).

Entre os argumentos da Toyota para justificar o valor pedido, estão a confiabilidade transmitida pela marca no Bra-

sil, a tração integral, a alta potência (343 cv) e o posicionamento premium. O modelo japonês está posicionado entre os SUVs elétricos de luxo, pelo menos no quanto custa. O BMW iX1 (306 cv), por exemplo, custa a partir de R\$ 383.950.

O BZ4X está sendo distribuído por concessionárias de grandes cidades. A montadora afirma que qualquer cliente poderá encomendá-lo, mesmo que a loja da sua região não disponha do carro no showroom.

As lanternas traseiras seguem a moda e são interligadas por uma barra luminosa. Na dianteira, os faróis pequenos deixam que os LEDs instalados junto ao capô transmitam o estilo do carro. Os para-lamas e o teto são sempre pintados de preto.

Além dos equipamentos triviais no segmento (ar-condicionado digital, direção assistida etc.), a lista de itens de série

inclui bancos dianteiros com ajustes elétricos, aquecimento e ventilação.

O espaço na segunda fila é amplo, embora o assoalho elevado possa causar desconforto aos ocupantes. Essa é uma característica de muitos carros elétricos, devido à acomodação das baterias no assoalho.

O pacote de segurança traz oito airbags e o sistema ADAS (sigla em inglês para Sistema Avançado de Assistência ao Motorista) com frenagem autônoma de emergência, assistente de permanência e centralização em faixa, entre outros recursos.

O volante cheio de botões lembra o utilizado pela Citroën no antigo sedã C5. É um alento em tempos de telas táteis e uma vantagem diante dos concorrentes chineses, que exigem mais do motorista na hora de acessar funções básicas do veículo.



O painel de instrumentos do BZ4X fica posicionado acima do volante. É outra solução que remete aos carros franceses - nesse caso, da linha Peugeot.

Com 452 litros de capacidade, o porta-malas tem um nicho que acomoda o carregador portátil. Seu plugue é do tipo mais comum, com pinos finos de 10 amperes. A escolha facilita recargas em tomadas resi-

denciais de 220 V, mas, nesse caso, são necessárias 33 horas para encher a bateria.

Segundo o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), a autonomia do BZ4X é de 361 km. A garantia padrão é de cinco anos, mas pode chegar a dez caso o motorista continue seguindo o plano de revisões proposto pela Toyota.

BEM-ESTAR

Sobrecarga digital: Desativar notificações e não usar celular antes de dormir ajuda

Passar tantas horas conectada ao celular provoca um esgotamento na pessoa; mas como saber se você está sofrendo com esse problema?

A notificação surge na tela do celular e você para o que está fazendo para dar uma olhada rápida. Quando vê, passou meia hora na rede social. Também precisa lidar com os emails do trabalho, os avisos da escola do filho, os lembretes na agenda para fazer as compras no mercado e outras tarefas ligadas à casa.

Passar tantas horas conectada ao celular provoca um esgotamento na pessoa chamado de sobrecarga digital. Mas como saber se você está sofrendo desse mal?

Segundo a psicóloga Andréa Krug, consultora em liderança e autora do livro "Vai Encarar? O Guia Definitivo da Sobrevivência na Liderança" (Literare Books International), uma forma de descobrir é observando quanto tempo você passa no celular.

"O dia ainda tem oito horas para você dormir e oito horas para trabalhar. Como você está gastando o tempo restante? Se passa quatro horas em rede so-

cial, joguinho e WhatsApp, algo está errado."

Uma das dicas mais importantes para quem quer evitar a sobrecarga digital é desativar as notificações do celular.

"Cada interrupção [momento em que você vê a notificação] vai exigir um novo esforço de atenção e, muitas vezes, a sensação de sobrecarga vem dessa frequência de interrupções e de múltiplas tarefas ao mesmo tempo", afirma a psicóloga organizacional Patrícia Ansarah, fundadora do Instituto Internacional em Segurança Psicológica.

HIGIENE DO SONO

As práticas ligadas à higiene do sono também são valiosas, como a recomendação de desligar o celular pelo menos meia hora antes de dormir. Os estímulos -tanto a luz da tela como o próprio conteúdo de sites de notícias e redes sociais, que geram diferentes sentimentos- trazem ansiedade e tiram o foco, dificultando



a chegada do sono.

Também vale a pena refletir sobre a necessidade de responder mensagens instantaneamente. "A cultura da urgência faz com que tudo pareça tão importante que precisa de resposta imediata, quando, na realidade, poucas situa-

ções são realmente urgentes", afirma Patrícia.

Uma forma de conseguir isso é estabelecendo limites, nem que para isso seja necessário avisar familiares e amigos de que muitas vezes eles terão que esperar um tempo pelas suas respostas.

Para finalizar, Patrícia sugere uma vida mais distante do digital. "Vá caminhar, conversar presencialmente, ler um livro, ficar quieta ou ouvir música. São ações que ajudam o cérebro a recuperar essa capacidade de atenção e reduzem a fadiga mental."

Esgotamento cognitivo

A sobrecarga digital é o esgotamento cognitivo e emocional causado pelo bombardeio constante de informações, notificações e estímulos através de telas. O uso excessivo gera sintomas como névoa mental, queda na produtividade, insônia e ansiedade.

Fadiga mental: Sensação constante de "cabeça que

não desliga".

Dificuldade de foco: Incapacidade de reter informações lidas ou manter a atenção

Dependência dopaminérgica: Necessidade de verificar o celular impulsivamente para aliviar a tensão.

Insônia e irritabilidade: Dificuldade para dormir devido à luz e ao alto nível de

estímulos.

Impactos emocionais: Baixa autoestima causada pela comparação constante com estilos de vida idealizados em redes sociais.

Desative notificações: Interrupções constantes exigem um esforço de atenção que drena a sua energia.

Estabeleça limites diários: Evite o uso de telas pelo menos 30 minutos antes de dormir para garantir uma melhor noite de sono.

Faça pausas intencionais: Intercale períodos de foco com momentos completamente longe do celular, como durante as refeições.

Respire antes de agir: Respire fundo por 15 segundos antes de pegar o aparelho, transformando o ato compulsivo em uma escolha deliberada.

Filtre suas fontes: Selecione fontes de notícias confiáveis e limite o consumo para não sobrecarregar o cérebro com dados irrelevantes.



Por que acontece?

O ambiente digital é projetado para capturar a sua atenção, inundando o sistema nervoso com doses rápidas de dopamina. Quando essa sobrecarga ocorre, o cérebro tem dificuldades em processar e integrar as informações. Acompanhar o tempo de uso diário em seu aparelho pode ajudar a gerar consciência e melhorar o seu bem-estar.

Queda de idosos cresce 50%

O número mostra que cair é um dos acidentes que mais causam lesões ortopédicas em pessoas da terceira idade

O número de pessoas transferidas para o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) após queda aumentou quase 50% de janeiro a maio deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. As 258 pessoas recebidas nesses cinco meses representam mais da metade dos pacientes de trauma transferidos para a unidade.

O número mostra que cair é um dos acidentes que mais causam lesões ortopédicas. O alerta ocorreu no último dia 24, Dia Mundial de Prevenção de Quedas, data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e incluída no calendário do Ministério da Saúde.

Como o Into é um hospital federal que atende apenas pacientes de maior complexidade, todos esses casos demandavam, pelo menos, avaliação especializada para verificar a necessidade de cirurgia. A maioria, de fato, precisou de operação.



O envelhecimento da população é fator central para entender esse aumento, de acordo com o chefe do Centro de Trauma do Into, Tito Rocha. Mais de 70% dos pa-

cientes tinham 60 anos ou mais.

“A falta do equilíbrio, a diminuição da força, a perda da acuidade visual, tudo isso vem com a idade. Nos últi-

mos 20 anos, a gente teve aumento fantástico da longevidade. Quando você aumenta o número de pessoas idosas, você aumenta também o número de problemas rela-

cionados à idade.”

Outro dado dos atendimentos do Into comprova o impacto do envelhecimento: a maioria dos pacientes caiu de própria altura, ou seja, por algum desequilíbrio durante a rotina. Mas mesmo acidentes simples podem ter consequências drásticas, especialmente para os idosos.

“O jovem, quando cai de própria altura, geralmente sacode a poeira e dá a volta por cima. O idoso não. Ele não consegue nem se levantar e normalmente faz uma fratura que precisa de algum tratamento cirúrgico ou que ele fique acamado”, acrescenta Rocha.

Apesar de necessárias, essas intervenções também trazem riscos: “O idoso internado pode acabar tendo uma pneumonia, uma infecção urinária. A mortalidade associada a uma fratura em idosos é muito grande nos primeiros 30 dias, e em até 1 ano depois da queda fica em torno de 20% a 30%”.

Prevenção é a saída

Prevenção

O chefe do Centro de Trauma do Into aponta duas importantes medidas de prevenção. A primeira é o cuidado com o corpo, por meio de exercícios físicos regulares para diminuir a perda

muscular e tratamento para osteoporose.

“Uma pessoa que já não consegue levantar sozinha de uma cadeira, se ela cai e quebra um osso, ela vai ter uma recuperação bem mais difícil, porque ela já não tinha força

óssea e muscular antes.”

A segunda medida é o cuidado com a adaptação da casa: “ter barra no banheiro para a pessoa se apoiar, retirar os tapetes que ficam soltos, usar calçados antiderrapantes, ter cuidado com os

animais domésticos, que às vezes se enroscam na perna dos donos.”

Tito Rocha ressalta que o envelhecimento da população não é um fenômeno negativo e, na esteira dele, atualmente as pessoas tem

se mantido ativas por muito mais tempo do que no passado.

“Chegar aos 90 anos é ótimo, mas tem um preço. Ainda são pessoas com mais comorbidades, mais frágeis, com algum déficit cognitivo.”

Sinais de alerta

O aumento de 50% nos atendimentos por quedas em idosos é um alerta grave para a saúde pública. Dados recentes mostram que 1 em cada 4 idosos sofre ao menos uma queda por ano, número que pode chegar a 50% entre residentes de casas de repouso. Por que o índice disparou? O salto de 50% nos atendimentos de emergência e trauma está diretamente associado a

vários fatores.

Envelhecimento populacional: O aumento da expectativa de vida não acompanhado da adaptação de moradias.

Fatores multidimensionais: Diminuição do equilíbrio, fraqueza muscular, problemas de visão e o medo de caminhar devido ao histórico de quedas.



Tudo adaptado



Para reverter esse quadro, é fundamental adotar medidas de prevenção contínuas.

Adequação do lar: Instale barras de apoio no banheiro, retire tapetes soltos e melhore a iluminação dos corredores.

Avaliação médica: Acompanhamento regular com geriatra para checar a visão e os medicamentos em uso.

Exercícios físicos: Práticas orientadas para fortalecimento muscular e melhora do equilíbrio.

BEM-ESTAR

Treinar costas melhora postura e reduz sobrecargas

Dor lombar, má postura e tensão muscular podem ter relação direta com fraqueza nas costas; especialista explica como treinar a região com segurança e eficiência



Passar horas sentado, sentir tensão constante na lombar ou ter desconforto ao levantar da cama não deveria fazer parte da rotina. Ainda assim, a dor nas costas se tornou um dos problemas mais comuns entre adultos de todas as idades e, na maioria das vezes, a origem está na fraqueza muscular e nos desequilíbrios da região posterior do tronco.

Mais do que uma questão estética, fortalecer as costas é essencial para proteger a coluna, melhorar a postura e garantir estabilidade nos movimentos do dia a dia. Segundo Cacá Ferreira, gerente técnico e corporativo da Cia Athletica, o treino de costas tem impacto direto na saúde e no desempenho físico como um todo.

“Quando a musculatura das costas está fortalecida, a coluna ganha sustentação, os ombros deixam de se projetar para frente e o corpo passa a se movimentar de forma mais equilibrada. Isso reduz sobrecargas e melhora até o rendimento em outros exercícios”, expli-

ca o especialista.

A região das costas reúne músculos com funções diferentes e complementares. “O grande dorsal, por exemplo, é responsável pelos movimentos de puxada e tração; o trapézio estabiliza os ombros e a escápula; os romboides ajudam na postura; e a lombar sustenta grande parte do peso do tronco. Por isso, um treino eficiente precisa combinar diferentes estímulos, principalmente exercícios de puxada e remada”.

Cacá explica que entre os movimentos mais indicados estão puxada alta, remada curvada e exercícios com halteres, barras e cabos, sempre respeitando o nível de condicionamento de cada pessoa. “Não existe treino universal. O ideal é considerar histórico de dores, limitações articulares e objetivo do aluno antes de definir carga e execução”, destaca Cacá Ferreira.

O especialista alerta ainda para erros frequentes que comprometem os resultados e aumentam o risco de lesão, como usar impulso com o tronco, arquear

excessivamente a lombar e executar os movimentos sem ativação consciente da musculatura. “Muita gente puxa peso sem realmente trabalhar as costas. A conexão mente-músculo faz diferença tanto na segurança quanto na eficiência do exercício”, afirma.

Outro ponto importante é entender a diferença entre fortalecimento e sobrecarga. Dor durante o exercício não deve ser ignorada, principalmente quando há histórico de desconforto na coluna. Nesses casos, a orientação profissional se torna indispensável para adaptar o treino e evitar compensações posturais.

Na Cia Athletica, os alunos passam por avaliação física e contam com acompanhamento especializado para desenvolver treinos seguros, personalizados e alinhados aos objetivos individuais. “Costas fortes significam mais autonomia, mais estabilidade e melhor qualidade de vida. É um investimento em saúde que reflete dentro e fora da academia”, conclui Cacá Ferreira.

No que ajuda

Treinar costas é fundamental não apenas para a estética, mas principalmente para a saúde. O fortalecimento dessa região melhora a postura, previne dores lombares e cervicais, aumenta a força funcional e dá a ilusão de uma cintura mais fina devido à proporção corporal. Confira os principais benefícios de manter os músculos dorsais fortes.

Postura alinhada: Fortalece a coluna e puxa os ombros para trás, evitando a postura “corcunda”.

Prevenção de lesões e dores: Estabiliza a coluna vertebral, o que reduz drasticamente dores nas costas e previne desgastes futuros.

Efeito “cintura fina”: O ganho de massa na região das dorsais alarga levemente a parte superior do tronco, criando o formato em “V” e destacando a linha da cintura.

Melhora em outros exercícios: Costas fortes servem como base de sustentação para treinar membros superiores e dar mais segurança em movimentos como o agachamento.

Facilidade no dia a dia: Tarefas corriqueiras, como carregar objetos pesados ou levantar da cama, exigem força dessa cadeia muscular e ficam muito mais fáceis.



Como fazer?

O melhor treino para costas é aquele que combina movimentos de puxada (para ganhar largura) e remada (para ganhar espessura e densidade). Para construir dorsais fortes, a chave é fazer a retração escapular (aproximar as escápulas) ao invés de usar apenas a força dos braços. Um treino completo e equilibrado para hipertrofia e fortalecimento da coluna deve seguir esta estrutura:

Remada curvada com barra: Excelente para a densidade e o meio das costas. (4 séries de 8 a 10 repetições)

Puxada frontal (polia alta): Foca na largura e na região das “asinhas” (lateralíssimo do dorso). (4 séries de 10 a 12

repetições)

Remada baixa (com triângulo): Trabalha a espessura e a região central e baixa das costas. (3 séries de 10 a 12 repetições)

Remada serrote (unilateral): Com halteres, ajuda a corrigir assimetrias e foca na parte baixa da dorsal. (3 séries de 10 repetições para cada lado)

Barra Fixa (opcional): Ótima para ativação corporal e força geral. (3 séries até a falha)

Dicas de execução: Antes de puxar o peso, lembre-se de descer os ombros e imaginar que está “abrindo o peito”. Mantenha o abdômen contraído e a lombar estável para evitar lesões.

Riscos de uma má higienização de frutas, legumes e carnes

Armazenamento incorreto de alimentos pode favorecer doenças transmitidas por contaminação; Nutricionista alerta

Adoção de hábitos inadequados na limpeza e conservação dos alimentos pode trazer sérios prejuízos à saúde. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que cerca de 600 milhões de pessoas adoecem anualmente em decorrência de Doenças Veiculadas por Alimentos (DTA), causando aproximadamente 420 mil mortes em todo o planeta.

Segundo a nutricionista e professora de Nutrição, Jussara Pessoa, a prevenção começa ainda no momento da compra dos produtos.

“Os cuidados precisam existir em todas as etapas, desde a escolha dos alimentos até o preparo. As carnes cruas devem ser manipuladas em tábuas separadas de frutas, verduras, peixes e frangos para evitar contaminação cruzada. Também é indispensável manter o ambiente de preparo higienizado e sem resíduos”, afirma.

A docente ressalta que carnes e outros alimentos de origem animal devem alcançar temperatura mínima de 74°C durante o preparo, garantindo a redução de microrganismos prejudiciais à saúde. Ela também alerta para a importância da limpeza constante das superfícies da cozinha com solução de hipoclorito de sódio, evitando acúmulo de sujeira, fungos e rachaduras.

Devido ao clima quente predominante no Brasil, os alimentos ficam mais suscetíveis à proliferação de bactérias e fungos. Dessa forma, legumes e verduras devem permanecer refrigerados para conservação adequada.

Outro ponto destacado pela nutricionista é a forma correta de armazenamento.



Os alimentos devem ser higienizados antes de serem colocados na geladeira e armazenados em recipientes separados e tampados. Além disso, produtos descascados não devem ficar junto daqueles ainda com casca.

“Ovos, leite, queijos e iogurtes não devem ser colocados na porta da geladeira, porque essa área apresenta menor refrigeração. Também é essencial higienizar frequentemente o eletrodoméstico e evitar guardar alimentos crus e cozidos por muito tempo”, explica.

Sem esses cuidados, há riscos de transmissão de doenças como salmonelo-

se, leptospirose, verminoses, além de infecções e intoxicações alimentares. Segundo Jussara Pessoa, a adoção de práticas simples de higiene e armazenamento é uma das formas mais eficazes de prevenir problemas de saúde relacionados à alimentação.

“A segurança alimentar começa dentro de casa. Pequenas atitudes, como higienizar corretamente os alimentos, respeitar as temperaturas de conservação e evitar a contaminação cruzada, fazem toda a diferença na prevenção de doenças e na promoção da saúde da família”, conclui a professora.



DANIELA HUEB
Consultoria

Médica, CRM-SP 96.027
Envie suas dúvidas para
e-mail: danielahueb@jcnet.com.br

Queda de cabelo sazonal: isso existe mesmo? Saiba se cuidar

Perceber alguns fios de cabelo caindo faz parte, e isso é natural. Afinal, nosso cabelo tem basicamente 3 fases: a primeira é a fase anágena, de crescimento. Nela, o fio nasce no folículo e continua crescendo por anos; é a fase mais longa e responsável pelo comprimento e volume do cabelo. Depois, tem a fase catágena, uma fase curta de transição em que o crescimento desacelera e o folículo começa a se preparar para o repouso.

Por fim, ocorre a fase telógena, conhecida como fase de repouso. O fio permanece preso ao couro cabeludo por algum tempo até se desprender naturalmente, dando lugar a um novo fio para mais um ciclo. Isso faz com que alguns cabelos caiam todo dia — é natural e esperado.

Mas a gente percebe quando tem mais cabelo caindo que o normal, concorda? É desse assunto que falamos na sequência!

Existe queda de cabelo sazonal?

Sim, uma certa “queda sazonal” de cabelo acontece, e muita gente percebe isso mais no outono. Há algumas hipóteses para isso:

O cabelo passa por ciclos naturais de crescimento, repouso e queda. Em algumas pessoas, mais fios entram na fase de queda alguns meses após o verão.

Exposição solar, mudanças hormonais, estresse, alimentação e clima também podem influenciar.

Essa queda de cabelo sazonal está conectada ao eflúvio telógeno, mas não se trata apenas de queda nos meses de outono. Há outros fatores influenciando, como estresse intenso, doença, emagrecimento, alterações hormonais (incluindo perimenopausa) ou deficiência nutricional. A pessoa percebe mais cabelo no banho e na escova e no travesseiro, além de uma sensação de perda de volume.

No eflúvio telógeno, o importante não é zerar a queda, mas perceber que ela vai diminuindo gradualmente e que novos fios começam a crescer.

Mas se você percebeu esse volume de queda maior, não espere e já marque com seu dermatologista. Quando a queda permanece intensa por vários meses, surgem falhas, afinamento progressivo ou fios cada vez mais finos. Nesses casos, pode haver outro problema associado, como Alopecia androgenética, que pode ocorrer junto do eflúvio telógeno.

Dá para evitar o excesso de queda no eflúvio telógeno?

Para isso, você precisa de alimentação equilibrada, sono adequado, controle do estresse e evitar dietas muito restritivas ajudam bastante, porque o cabelo é sensível a alterações do organismo. Nutrientes como proteína, ferro, zinco e vitamina D têm papel importante na formação dos fios.

Também vale manter uma rotina capilar gentil: evitar excesso de calor de secador e chapinha, químicas agressivas, penteados muito apertados e manipulação excessiva do couro cabeludo. Lavar o cabelo regularmente não piora o eflúvio; muitas vezes a pessoa apenas percebe mais fios caindo durante o banho porque eles já estavam na fase de queda.

Além disso, é importante entender que algum nível de queda diária sempre existirá, porque o cabelo passa naturalmente pelas fases de nascer, crescer e cair.

Como o dermatologista ajuda nos casos de eflúvio telógeno?

Nesses momentos, o dermatologista vai investigar possíveis causas da queda por meio da conversa clínica, exame do couro cabeludo e exames laboratoriais. É comum solicitar avaliação de ferro/ferritina, vitamina D, vitamina B12, zinco, função da tireoide, hemograma e outros marcadores conforme os sintomas da pessoa.

O objetivo é identificar fatores como deficiência nutricional, alterações hormonais, estresse intenso, doenças recentes ou uso de medicamentos que possam estar influenciando o ciclo capilar.

O tratamento depende da causa encontrada e do grau da queda. O médico via sugerir ajustes na alimentação, suplementação quando há deficiência confirmada, controle do estresse e cuidados para reduzir agressões aos fios, como evitar químicas excessivas e penteados muito apertados.

Também podem ser indicados medicamentos tópicos, orais ou injetáveis no couro cabeludo para estimular o crescimento capilar. Fora que o acompanhamento ajuda a monitorar a recuperação e tranquilizar o paciente, já que o eflúvio telógeno costuma melhorar gradualmente com o tempo.

Lembre-se: quanto antes começar o tratamento, mais rápido você percebe os resultados!

Um forte abraço e até o próximo domingo!

Daniela Hueb
Médica, CRM-SP 96.027

Orientações

- Lavar os alimentos em água corrente;
- Retirar sujeiras com escovinhas e sabão amarelo;
- Enxaguar em água limpa;
- Deixar os alimentos em solução de hipoclorito por 15 minutos (1 colher de sopa para cada litro de água);
- Fazer um novo enxágue antes do consumo.

AGRONEGÓCIO

Plano Safra: 'O Brasil é o grande celeiro do mundo', diz Alckmin

Com o slogan "Crédito que fortalece o campo. Campo que alimenta o mundo", a nova edição, com R\$ 525,1 bilhões em crédito, amplia os recursos para custeio, comercialização e investimentos na produção agropecuária

Com recursos recorde de R\$ 525,1 bilhões, o Governo do Brasil lançou, nesta terça-feira (30/6), o Plano Safra 2026/2027 para a agricultura empresarial. Com R\$ 9 bilhões a mais que na safra anterior, a iniciativa oferece linhas de crédito, incentivos e instrumentos de política agrícola voltados a médios e grandes produtores, com o objetivo de fortalecer a produção agropecuária brasileira.

Do total de recursos, R\$ 384,9 bilhões serão destinados ao custeio e à comercialização, garantindo recursos para despesas essenciais da produção agropecuária, como a aquisição de insumos, a condução das lavouras, a manutenção dos rebanhos e a comercialização da produção.

Outros R\$ 140,2 bilhões serão direcionados aos investimentos, apoiando a modernização produtiva, a ampliação da capacidade de armazenagem, a irrigação, a inovação tecnológica, a renovação de máquinas e equipamentos e o aumento da eficiência nas propriedades rurais.

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, destacou que o Plano Safra 2026/2027 dispo-

nibiliza o maior volume de recursos da história, aliado à redução das taxas de juros para os produtores. "Esse era o objetivo, aumentar o Plano Safra e reduzir os juros", disse.

PRODUÇÃO

Com o slogan "Crédito que fortalece o campo. Campo que alimenta o mundo", o Plano Safra 26/27 reafirma o papel do crédito rural como instrumento estratégico para ampliar a produção agropecuária, fortalecer a renda no campo, garantir o abastecimento e a segurança alimentar, impulsionar as exportações e elevar a competitividade do agronegócio brasileiro.

O presidente em exercício mencionou que o agronegócio registrou crescimento recorde de 11,7% no PIB em 2025, impulsionado por sucessivas safras históricas e desempenho das exportações brasileiras.

"Batemos recorde de produção, e a expectativa para este ano é de 353 milhões de toneladas. Nós batemos recorde de exportação no ano passado, 349 bilhões de dólares, dos quais 169 bilhões foram o agro. Tem um efeito fantástico na economia, no



Com R\$ 9 bilhões a mais que na safra anterior, a iniciativa oferece linhas de crédito, incentivos e instrumentos de política agrícola voltados a médios e grandes produtores, com o objetivo de fortalecer a produção agropecuária brasileira

sentido de estabilidade, no sentido de fortalecer a economia brasileira", explicou.

Alckmin também enfatizou a evolução do Brasil como potência agroalimentar. "Há 60 anos, o Brasil era importador de alimentos. Hoje é o maior exportador de alimentos do mundo. Nós estamos entre os quatro maiores produtores do mundo e somos o primeiro em exportação de alimentos. A alimentação é um ato de paz e o Brasil é o grande celeiro do mundo", disse.

Safra recorde

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, frisou o desempenho do agronegócio nos últimos anos, marcado por sucessivas safras recorde, e apresentou um panorama das medidas adotadas pelo Governo do Brasil para garantir estabilidade e continuidade às políticas voltadas ao setor. "Quando olho para os últimos anos, a gente percebe que o nosso agronegócio como um todo vai bem e tem nos dado safras recorde consecutivas. A cadeia do agronegócio representa hoje mais de 25% do PIB nacional. É muito importante que um setor tão expressivo da nossa economia tenha a estabilidade de Plano Safra subsequentes, o compromisso das equipes econômicas de debater temas".

Queda da taxa Selic abre uma importante janela para a redução do custo financeiro do produtor

Um dos principais avanços do Plano Safra 26/27 é a redução das taxas máximas de juros em linhas estratégicas da agricultura empresarial. A queda da taxa Selic abre uma importante janela para a redução do custo financeiro do produtor e para a ampliação da capacidade de contratação do crédito rural. Com juros menores, o produtor ganha mais previsibilidade para planejar a safra, realizar investimentos na propriedade e organizar sua atividade produtiva.

No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), voltado aos médios produtores rurais, o volume previsto alcança R\$ 72,6 bilhões, com taxa máxima de juros de 9% ao ano, inferior à praticada no ciclo anterior. A redução dos juros fortalece um seg-

mento essencial para a produção de alimentos, a geração de empregos e a dinamização das economias locais. Com crédito mais acessível, os produtores ganham melhores condições para custear a produção, ampliar investimentos e conduzir o ciclo produtivo com mais segurança.

O ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, destacou que o agro é um dos grandes pilares do desenvolvimento econômico do país e ressaltou que um setor com essa relevância exige políticas públicas compatíveis com sua dimensão. Segundo ele, o Plano Safra é um instrumento estratégico para fortalecer a produção, ampliar a competitividade e garantir segurança alimentar.

"Poucos países conseguem reunir ao mesmo tempo segurança

alimentar, inovação tecnológica, sustentabilidade, competitividade de capacidade exportadora. Não por acaso, o agronegócio brasileiro representa cerca de um quarto de toda riqueza produzida no país. Um entre cada quatro empregos brasileiros está ligado ao agro e quase a metade de tudo que o Brasil exporta vem do campo, gerando aproximadamente, 169 bilhões de dólares em exportações", afirmou o ministro.

André de Paula também afirmou que o Plano Safra é a principal engrenagem do financiamento da agricultura brasileira. "É ele que organiza o crédito para custeio, investimento e comercialização, dá previsibilidade para quem produz, ajuda a garantir alimentos mais acessíveis para a população", registrou.

Campo + sustentável

Além da redução geral das taxas, o Plano Safra 26/27 reforça o incentivo à adoção de práticas produtivas sustentáveis e à regularização ambiental das propriedades rurais, reconhecendo produtores que adotam boas práticas agropecuárias, padrões de gestão e certificações reconhecidas. A redução poderá ser de até 1,0 ponto percentual na taxa de juros de custeio. O desconto contempla até 0,5 ponto percentual para produtores com Cadastro Ambiental Rural (CAR) em situação regular e outro 0,5 ponto percentual para aqueles que adotarem práticas agropecuárias sustentáveis. A medida fortalece a ideia de que produzir com responsabilidade e eficiência, também significa melhores condições de financiamento.

Mulheres comandam a produção em duas em cada dez propriedades rurais

Em termos espaciais, isso equivale a 30 milhões de hectares ou 8,5% da área explorada na zona rural

As mulheres brasileiras são responsáveis pela produção agropecuária em duas em cada dez propriedades rurais (19%). Em termos espaciais, isso equivale a 30 milhões de hectares, ou 8,5% da área explorada na zona rural. Elas estão presentes principalmente em unidades de até 20 hectares e dedicadas à agricultura familiar.

Os dados foram compilados pelo estudo Mulheres nas Cadeias de Valor do Agronegócio Brasileiro, publicado pela Fundação IDH e elaborado a partir de revisão bibliográfica sobre a representatividade feminina no comando de atividades rurais no Brasil no Século 21.

Como acontece em outras atividades econômicas no país, o trabalho feminino nas fazendas é menos valorizado do que o dos homens.

“Somente 17,4% das mulheres do setor recebem mais de três salários mínimos - ante 29,8% dos homens”, compara a divulgação do estudo.

O levantamento se dedica a analisar o papel feminino em seis cadeias produtivas do agronegócio: pecuária, cacau, citros, soja, café e cana-de-açúcar.

ONU

A ONU e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) declararam 2026 como o Ano Internacional da Mulher Agricultora. A iniciativa global tem o objetivo de combater desigualdades históricas, promover políticas públicas e destacar o protagonismo feminino na segurança alimentar.

Embora representem uma parcela expressiva da força



de trabalho no agronegócio e na agricultura familiar, as mulheres ainda enfrentam barreiras estruturais significativas. Essas dificuldades envolvem desde o acesso à terra e ao crédito até a assis-

tência técnica e o desenvolvimento tecnológico.

Segundo dados da FAO, garantir igualdade de oportunidades para essas mulheres poderia retirar até 45 milhões de pessoas da

insegurança alimentar no mundo.

Ações e Políticas no Brasil No cenário brasileiro, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)



Resultado por cadeia produtiva

A pecuária é o subsetor de atividade no campo com maior participação feminina: em 33% das propriedades com produção pecuária, há mulheres liderando a produção. No caso do cacau, as mulheres gerem 22% das propriedades, especialmente aquelas pertencentes às suas famílias e localizadas na Bahia e no Pará.

Nas culturas de laranja, limão, tangerina, lima ácida e toranja, as mulheres lideram 18% da produção.

Na cultura da soja, a que tem maior peso na economia brasileira, o estudo concluiu que “o acesso à gestão ainda enfrenta bar-

reiras culturais severas, incluindo pressão doméstica para o abandono de cargos de liderança”. Elas representam 17% da força de trabalho na produção primária.

Em uma das culturas mais tradicionais do país, a do café, a gestão feminina só é verificada em 13,2% dos estabelecimentos. Nas propriedades que elas administram, a participação feminina na mão-de-obra chega a 43% - bem acima do que acontece sob o comando masculino (24%).

Na cana-de-açúcar, a participação feminina é ainda menor: apenas 8,8% delas compõem a força de trabalho e 5,4% estão em

cargos de liderança.

De acordo com a Fundação IDH, as mulheres dedicadas à atividades rurais são consideradas “campeãs de inovação”, pois dão prioridade à responsabilidade social e técnicas avançadas de conservação do solo.

O IDH que dá nome à fundação é a sigla em holandês para Iniciativa de Comércio Sustentável. A fundação tem sede em Utrecht, nos Países Baixos. No Brasil, a Fundação IDH atua em cadeias produtivas rurais nos estados de Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

A Dama do Agro

A “Dama do Agro” é o título que ficou conhecido nacionalmente através da produtora rural e gestora mineira Liliane Queiroz. Ela administra as fazendas Primavera e São José, localizadas em Unaí, Minas Gerais, destacando-se pela liderança, inovação na agricultura e excelência na pecuária de corte.

A trajetória e o sucesso de Liliane Queiroz no setor têm forte impacto e se destacam por diversas áreas de atuação.

Integração Lavoura-Pecuária (ILP): Ela comanda ope-

rações focadas na produção de grãos (soja, milho, feijão e sorgo) e na criação de gado de corte das raças Angus e Nelore.

Genética de Ponta: Destaque para o projeto “Nelore Dama”, que tem reconhecimento e premiação no circuito de qualidade da raça.

Liderança Feminina: Pedagoga por formação, deixou a área educacional para assumir a linha de frente de um setor predominantemente masculino, tornando-se uma voz ativa na valorização da mulher no

campo e inspirando novas lideranças femininas. Suas práticas de gestão e sucesso na sucessão familiar a fizeram alcançar notoriedade no agronegócio brasileiro, figurando em reportagens de grandes canais do segmento, como o Canal Rural, e conquistando premiações importantes do setor.

Para acompanhar o trabalho da produtora no dia a dia, sua rotina e inovações nas fazendas, você pode conferir o perfil @damadoagroliliane no Instagram.



A “Dama do Agro”, Liliane Queiroz

Divulgação

GASTRONOMIA

Sabor de Copa do Mundo É do Canadá!

Confira um menu especial com opções práticas e cheias de sabor em homenagem a um dos países-sede do mundial deste ano

* Poutine clássico

Ingredientes

- 500 g de batata frita (feita em casa ou congelada)
- 200 g de queijo coalho em cubos ou cheese curds
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 500 ml de caldo de carne
- 1 colher (sopa) de molho inglês
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de preparo

Molho Gravy: Em uma panela, derreta a manteiga e adicione a farinha de trigo, mexendo por 2 minutos. Acrescente o caldo de carne aos poucos, sem parar de mexer para não empelotar. Tempere com o molho inglês, sal e pimenta. Deixe engrossar e reserve. **Montagem:** Frite as batatas até ficarem bem douradas. Coloque-as em uma travessa, adicione os cubos de queijo e despeje o molho quente por cima para derreter levemente o queijo.



* Jerked Beef Acebolado



Ingredientes

- 1 pacote de Jerked Beef Perdigão Montana 400 g
- 1 cebola em fatias finas
- Azeite a gosto

Modo de Preparo

Corte o Jerked Beef em tiras, coloque em uma tigela e cubra com água para dessalgar. Deixe por pelo menos 12h, trocando a água a cada 4 horas. Após dessalgada, coloque as tiras de Jerked Beef na panela de pressão e cubra novamente com água. Cozinhe por cerca de 30 minutos na pressão. Em uma frigideira, aqueça o azeite e refogue a cebola. Adicione o Jerked Beef e refogue. Sugestão: sirva com pão e molho de pimenta.

* Wrap quente de presunto, queijo prato e bacon, maionese verde e maple syrup



Ingredientes

Maionese verde

- 1 xícara (chá) de maionese
- 2 colheres (sopa) de ervas frescas
- 1 dente de alho picado
- Sal a gosto

• Pimenta-do-reino a gosto

Montagem e finalização

- 2 discos de pão folha
- 1 pacote de Presunto Fatiado Soltíssimo Sadia
- 1 pacote de Queijo Prato Soltíssimo Sadia
- 4 fatias de bacon frito
- 1 colher (sopa) de Xarope de Maple Syrup

Acompanhamento

- 300 g de Pop Fritas Sadia

Modo de preparo

Maionese verde: Coloque em um processador, a maionese, as ervas frescas, o alho e bata por 2 minutos. Tempere com sal, pimenta-do-reino e reserve. **Montagem:** Coloque um pão folha em uma frigideira e passe um pouco da maionese verde reservada e do xarope de maple, metade do Presunto Fatiado Soltíssimo Sadia, metade do Queijo Prato Soltíssimo Sadia e metade do bacon. Enrole e leve ao fogo médio e grelhe o lanche dos dois lados até tostar. Repita o processo com o restante dos ingredientes. Sirva em seguida acompanhado de batata frita.

* Torta de baunilha e frutas vermelhas



Ingredientes

Base

- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- ¾ xícara (chá) de açúcar
- ½ xícara (chá) de Claybom Sem Sal
- 1 ovo

Creme de baunilha

- 4 xícaras (chá) de leite
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de Claybom Sem Sal
- 6 gemas
- ¾ xícara (chá) de amido de milho
- 1 xícara (chá) de chocolate branco

Finalização

- 2 xícaras (chá) de frutas vermelhas (morango, cereja, mirtilo, romã)

Modo de preparo

Em um bowl médio, adicione a farinha de trigo, o açúcar e a Claybom Sem Sal. Misture com as pontas dos dedos, formando uma farofa grossa. Adicione o ovo e misture até formar uma massa lisa e homogênea. Passe um plástico filme e leve para gelar por pelo menos uma hora. Depois, polvilhe farinha de trigo na bancada, coloque a massa gelada e

abra com o auxílio de um rolo de massa até que atinja a espessura de 2 mm. Cubra uma forma de 25 cm de diâmetro canelada com fundo removível. Retire o excesso e fure com um garfo. Deixe gelar por mais 30 minutos. Leve para assar em forno pré-aquecido a 180°C por 20 minutos ou até que esteja dourada. **Creme de baunilha:** em uma panela média, adicione o leite, o açúcar e a Claybom Sem Sal. Leve ao fogo médio para aquecer. Enquanto isso, em um bowl médio, coloque as gemas e o amido de milho. Misture com um batedor de arame. Quando o leite começar a ferver, vá colocando aos poucos a mistura de gemas + amido de milho, sem parar de mexer. Nesse processo, vamos temperar as gemas para não coagular ao entrar em contato com o leite quente. Misture bem e adicione toda a mistura na panela. Cozinhe por mais 5 minutos. Coloque em uma assadeira média, cubra com saco plástico e leve para gelar por 2 horas. Depois de frio, coloque o creme na massa assada e cubra com as frutas vermelhas. Sirva em seguida.

* Tourtière (torta de carne canadense)



Ingredientes

- 2 discos de massa para torta (podendo usar massa folhada ou podre)
- 400 g de carne moída (bovina ou suína)
- 1 cebola picada
- 1 dente de alho picado
- 120 ml de água ou caldo de carne
- Pitadas de cravo-da-índia em pó, canela e sálvia seca
- 1 gema de ovo para pincelar

Modo de preparo

Refogue a cebola e o alho, adicione a carne moída e cozinhe até dourar. Acrescente os temperos e a água. Deixe ferver e cozinhe em fogo baixo até o líquido secar. Deixe esfriar. Forre uma forma com um disco de massa, adicione o recheio de carne e cubra com o outro disco de massa. Pincele com a gema de ovo e faça pequenos cortes em cima para o vapor sair. Asse no forno a 180°C por cerca de 40 a 50 minutos, até a massa dourar.

* Beaver Tail



Ingredientes

- 5 colheres (chá) de fermento seco ativo
- 1 xícara de leite morno
- 1/2 xícara de água morna
- 1/3 xícara de açúcar
- 1 colher (chá) de extrato de baunilha
- 1/3 de xícara de óleo vegetal
- 5 xícaras de farinha de trigo integral
- 1 litro de óleo vegetal para fritar
- 3 ovos batidos
- 1,5 colher (chá) de sal

Modo de preparo

Em um bowl, misture o fermento com uma pitada de açúcar e água morna. Deixe descansar por 5 minutos ou até o fermento começar a espumar e formar uma camada cremosa. Misture de xícara de açúcar, extrato de baunilha, de xícara de óleo vegetal, leite, sal, ovos e mexa até que o açu-

car dissolva. Adicione metade da farinha de trigo integral e mexa bem para a massa ficar dura. Em seguida, adicione mais farinha. Coloque a massa em uma superfície enfarinhada e amasse-a enquanto joga farinha até não ficar mais pegajosa. Sove por 10 minutos ou até ficar elástico e homogêneo. Manipule a massa em formato de bola e coloque em uma tigela untada e cubra. Deixe descansar por 1 hora ou até dobrar de tamanho. Remova um pedaço da massa, do tamanho de um limão, e abra em formato oval. Aqueça o óleo a 190°C com 10 cm de profundidade. Coloque as massas abertas delicadamente no óleo quente e frite entre 1 a 2 minutos de cada lado ou até dourar. Seque o excesso de óleo com papel-toalha. Para finalizar, coloque a cobertura de sua preferência e delicie-se.

* Nanaimo Bars (doce em barras)



Ingredientes

Base

- 110 g de manteiga
- 1/4 de xícara de açúcar
- 5 colheres (sopa) de cacau em pó
- 1 ovo batido
- 1 xícara de biscoito triturado (tipo Maizena)
- Meia xícara de coco ralado
- 1/2 xícara de nozes picadas.

Recheio

- 1/4 de xícara de manteiga
- 3 colheres (sopa) de leite
- 2 colheres (sopa) de pó para creme de confeitiro (sabor baunilha)
- 2 xícaras de açúcar de confeitiro

Cobertura

- 120 g de chocolate meio amargo
- 1 colher (sopa) de manteiga

Modo de preparo

Base: Derreta manteiga, açúcar e cacau em banho-maria. Misture o ovo e cozinhe até engrossar. Retire do fogo e adicione o biscoito, coco e nozes. Pressione em uma forma quadrada e leve à geladeira. Recheio: Bata todos os ingredientes na batedeira até obter um creme leve e espalhe sobre a base. Deixe gelar novamente. Cobertura: Derreta o chocolate com a manteiga e espalhe por cima do recheio. Leve à geladeira para endurecer antes de cortar em pequenos quadrados.

* Macaroni and Cheese (Mac&Cheese)



Ingredientes

- 200 g de macarrão (tipo caracol, penne ou parafuso)
- 50 g de manteiga
- 50 g de farinha de trigo
- 500 ml de leite integral
- 200 g de queijo tipo Cheddar ralado ou em fatias (prefira o cheddar real para um melhor sabor)
- 100 g de queijo Muçarela ralado (para garantir que o queijo "puxe")
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Noz-moscada a gosto (opcional)
- Bacon frito em cubos para finalizar (opcional)

Modo de Preparo

Cozinhe o macarrão: Em uma panela com água fervente e sal, cozinhe a massa até ficar al dente (cerca de 2 minutos a menos do que o indicado na embalagem). Escorra e reserve. Faça a base do molho (Roux): Em uma panela grande, derreta a manteiga em fogo médio. Adicione a farinha de trigo e mexa sem parar por cerca de 1 mi-

nuto, até que a mistura comece a desgrudar levemente do fundo e perca o gosto de farinha crua. Adicione o leite: Com um fouet (batedor de arame) e mexendo vigorosamente para não empelotar, adicione o leite aos poucos. Continue mexendo até engrossar e formar um molho branco liso e aveludado. Tempere: Tempere o molho branco com sal, pimenta-do-reino e uma pitada de noz-moscada. Derreta o queijo: Abaixar o fogo ao mínimo. Adicione o queijo Cheddar e a Muçarela aos poucos, mexendo continuamente até que derretam e formem um molho de queijo incrivelmente liso e cremoso. Misture tudo: Despeje o macarrão cozido na panela com o molho de queijo. Mexa bem para que toda a massa fique envolvida pelo creme. Finalize (opcional): Para aquela casquinha de restaurante, transfira a massa para uma travessa, polvilhe um pouco mais de queijo por cima e leve ao forno preaquecido a 180° C por cerca de 10 a 15 minutos até gratinar.

CRIANÇA

5 fatores que ajudam a explicar os desafios da aprendizagem em matemática e português

Ralph Reis, vice-presidente do Instituto Fliegen, analisa as causas que influenciam o desempenho dos estudantes brasileiros

Leitura, interpretação de texto, raciocínio lógico e resolução de problemas estão entre as habilidades mais valorizadas no ambiente acadêmico e profissional. Todas elas passam, em maior ou menor grau, pelo domínio da língua portuguesa e da matemática, disciplinas consideradas fundamentais para o desenvolvimento educacional dos estudantes.

Os resultados recentes mostram avanços importantes na educação brasileira. O país alcançou 66% de crianças alfabetizadas na idade certa em 2025, superando a meta nacional de 64%, segundo dados do Indicador Criança Alfabetizada. O resultado demonstra que políticas educacionais estruturadas podem gerar melhorias consistentes na aprendizagem.

Apesar desse avanço, especialistas alertam que o desafio não termina nos primeiros anos escolares. Garantir que os estudantes desenvolvam competências em leitura, interpretação de texto e matemática ao longo de toda a educação básica continua sendo um dos principais objetivos das redes de ensino e das iniciativas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem.

Para Ralph Reis, vice-presidente do Instituto Fliegen, projeto social sediado em Cotia (SP) que prepara estudantes da rede pública para olimpíadas do conhecimento, o baixo



desempenho dos estudantes brasileiros não pode ser explicado por uma única causa. Segundo ele, o problema é resultado de fatores históricos, sociais e educacionais que se reforçam ao longo dos anos.

DESAFIOS

1. O Brasil resolveu o acesso à escola, mas ainda enfrenta desafios de qualidade

Embora a universalização da educação básica tenha avançado nas últimas décadas, o país ainda convive com reflexos de um processo tardio de expan-

são educacional. “Enquanto países como Argentina e Uruguai iniciaram a escolarização universal ainda no século XIX, o Brasil chegou a esse estágio muito mais tarde. Conseguimos ampliar o acesso, mas ainda enfrentamos o desafio da qualidade da educação”, afirma Ralph.

2. A alfabetização continua sendo a base de todo o aprendizado

Segundo o especialista, uma das principais causas das dificuldades em português e matemática está na alfabetização insuficiente nos primeiros anos escolares. “Recebemos estudantes do 6º e 7º ano que ainda apresentam dificuldades de leitura fluente e interpretação de texto. Sem compreender bem um enunciado, o aluno encontra obstáculos até mesmo para resolver problemas matemáticos que dominaria do ponto de vista operacional”, explica.

3. A desigualdade social ainda pesa no desempenho dos estudantes

As condições de aprendizagem continuam sendo muito diferentes entre os alunos brasileiros. Acesso

a livros, internet, ambiente adequado para estudo e apoio familiar influenciam diretamente os resultados. “Muitas vezes, não estamos falando de capacidade ou talento, mas de acesso desigual às oportunidades de aprendizagem. O potencial está distribuído por igual. O que não está distribuído por igual é a oportunidade”, destaca Ralph.

4. Muitos estudantes perdem a confiança na própria capacidade de aprender

Além das lacunas de conteúdo, existe um desafio que raramente aparece nos indicadores educacionais: a autoestima acadêmica. “Muitos estudantes chegam acreditando que não são bons em matemática ou que não levam jeito para escrever. Esse discurso acabou sendo internalizado ao longo dos anos. Quando conseguem superar desafios e perceber que são capazes, a relação com o aprendizado muda completamente”, afirma o vice-presidente do Instituto Fliegen.

5. É preciso ampliar oportunidades de desenvolvimento além da sala de aula

Para Ralph, iniciativas complementares à educação formal podem ajudar a despertar o interesse dos estudantes pelo conhecimento e fortalecer habilidades acadêmicas. “As olimpíadas do conhecimento transformam a forma como os jovens enxergam disciplinas como matemática. Quando o aprendizado passa a ser encarado como um desafio que envolve raciocínio, criatividade e conquista, o engajamento cresce. Além disso, hoje existem caminhos de acesso ao ensino superior ligados ao desempenho em competições acadêmicas, ampliando oportunidades para estudantes da rede pública”, explica.

Para o especialista, reduzir o atraso educacional brasileiro exige uma atuação conjunta entre escolas, famílias, poder público e organizações da sociedade civil. “Nenhum desses atores resolve o problema sozinho. O avanço acontece quando todos trabalham na mesma direção. O talento existe em todos os lugares; o que precisamos fazer é garantir que as oportunidades também existam”, conclui.



Denúncias de violência infantojuvenil crescem mais de 120% em 5 anos

Enquanto os meninos aparecem em 38% dos casos, as meninas e adolescentes do sexo feminino representaram 62% das vítimas



As denúncias de violência contra crianças e adolescentes mais que dobrou no decorrer da década, segundo dados do Ministério da Saúde. Em 2020, o Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) recebeu 73.635 ocorrências, número que subiu para 165.413 em 2025, representando crescimento de 125%.

Os dados foram analisados pela Associação Paulista para o Desen-

volvimento da Medicina (SPDM). Segundo a pesquisa, entre 2020 e 2025, o Sinan recebeu 685.629 notificações que envolviam vítimas de 0 a 18 anos.

A grande maioria das denúncias foram protocoladas por garotas. Enquanto os meninos aparecem em 38% dos casos, as meninas e adolescentes do sexo feminino representaram 62% das vítimas. Em relação ao perfil racial, 49,1% das

vítimas foram classificadas como pardas, 35,7% como brancas e 7,6% como negras.

A violência sexual apareceu como a ocorrência mais frequente, ao concentrar 34% das notificações. Em seguida aparecem casos de negligência e abandono, com 33,3%, e violência física, com 32,9%.

O estudo ressalta que o ambiente doméstico é o local em que ocorre a maioria das agressões. A mãe

da vítima foi identificada como a agressora em 34% dos casos, enquanto o pai teve envolvimento em 26% das ocorrências registradas.

Na análise de faixa etária, a adolescência concentra 43% das notificações, com 294.010 registros. Entre a primeira infância, que atinge crianças de até 6 anos, surgiram 256.601 casos (37%), e na segunda infância, entre 7 e 12 anos, foram 135.018 casos (20%).



Crescimento nacional

Para o psiquiatra e presidente da SPDM Ronaldo Laranjeira, o volume de notificações demonstra que a violência contra crianças e adolescentes segue como um grave e persistente problema no país.

“Quando uma criança ou adolescente é vítima de violência, os impactos podem ultrapassar o momento da agressão e se estender por toda a vida. Estamos falando de consequências físicas, emocionais, sociais e educacionais que podem comprometer o desenvolvimento e aumentar vulnerabilidades futuras. Por isso, é fundamental fortalecer a atuação integrada entre saúde, assistência social, educação e sistema de justiça”, afirma Laranjeira.

No período analisado, todas as regiões do Brasil registraram aumento nas notificações. Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais concentram, juntos, 52% de todas as notificações registradas no período analisado.

O Nordeste liderou o ranking de variação percentual com um salto de 1.200%, seguido das regiões Norte (809%), Centro-Oeste (508%), Sul (421%) e Sudeste (221%).

Para a SPDM, os resultados reforçam a importância da qualificação contínua dos profissionais para identificação precoce dos sinais de violência, do fortalecimento das redes de proteção e da ampliação das ações de prevenção voltadas às famílias e comunidades.

O que fazer para ajudar?

Maus-tratos infantis englobam qualquer ação ou omissão que prejudique o desenvolvimento físico, emocional ou social da criança, incluindo abuso físico, sexual, psicológico e negligência.

Para realizar denúncias anônimas e gratuitas de forma rápida, acione o Disque 100 (Disque Direitos Humanos) ou procure o Conselho Tutelar do seu município.

TIPOS

Abuso Físico: Lesões provocadas por tapas, socos, queimaduras ou objetos.

Abuso Sexual: Envolvimento da criança ou adolescente em atividades sexuais, toques indevidos ou exploração.

Abuso Emocional: Agressões verbais cons-

tantes, humilhações, ameaças e rejeição.

Negligência e abandono: Falta de provisão de necessidades básicas, como alimentação, higiene, saúde e abrigo.

SINAIS DE ALERTA

A suspeita de maus-tratos pode ser identificada através de alguns comportamentos ou alterações físicas.

Mudanças bruscas de comportamento ou humor.

Sinais de medo, ansiedade excessiva ou isolamento social.

Lesões físicas sem explicação plausível (hematomas, queimaduras ou fraturas frequentes).

Falta de higiene constante ou desnutrição.

Onde buscar ajuda e denunciar

A denúncia é um dever de todos e não exige comprovação prévia, apenas a suspeita fundamentada. Você pode acionar os seguintes canais.

Disque 100: Serviço nacional gratuito e sigiloso que funciona 24 horas por dia.

Conselho Tutelar: Órgão responsável por zelar pelos direitos da criança e do adolescente. Você pode encontrar os contatos do seu município pesquisando na lista do Mapeamento dos Conselhos Tutelares.

Aplicativo Proteja Brasil: Plataforma digital onde é possível registrar denúncias diretamente pelo celular.

Polícia Militar: Em situações de emergência ou agressão em andamento, ligue 190.

Delegacias especializadas: Para registro formal, procure a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) ou qualquer delegacia de polícia.

Capital Inicial traz a turnê 'Música Urbana' para Bauru em setembro

A apresentação integra a agenda nacional do grupo e promete reunir fãs de diferentes gerações em uma noite dedicada aos grandes sucessos do rock brasileiro

O mês de setembro será marcado por mais uma grande atração musical em Bauru. No dia 25, o Capital Inicial sobe ao palco do Garden Eventos com a turnê "Música Urbana", espetáculo que marca o retorno da banda ao formato elétrico após o encerramento da bem-sucedida turnê "Acústico 25 Anos". A apresentação integra a agenda nacional do grupo e promete reunir fãs de diferentes gerações em uma noite dedicada aos grandes sucessos do rock brasileiro.

Com mais de quatro décadas de carreira, o Capital Inicial segue como um dos principais nomes do rock nacional. Formada por Dinho Ouro Preto, Fê Lemos, Flávio Lemos e Yves Passarell, a banda preparou um repertório que reúne clássicos que atravessaram gerações, como "Primeiros Erros", "À Sua Maneira", "Natasha", "Fátima", "Independência" e "Tudo Que Vai", além das faixas do EP "Movimento", lançado

recentemente.

O nome da turnê faz referência ao histórico festival "Música Urbana", realizado em Brasília, em 1984, quando Capital Inicial, Legião Urbana e Plebe Rude dividiram o mesmo palco em um dos momentos mais importantes da história do rock brasileiro. A homenagem reforça as origens da banda e sua ligação com um período que ajudou a transformar a música nacional.

Segundo a organização, a expectativa é receber um público expressivo de Bauru e de diversas cidades do interior paulista, reforçando o município como uma das principais praças para grandes eventos musicais da região. A movimentação vai além do público local, com reflexos na rede hoteleira, bares, restaurantes, transporte e comércio, contribuindo para aquecer a economia e fortalecer o setor de entretenimento.

De acordo com o organizador Bruno Rondon, a realização de shows nacionais em

Bauru faz parte de um trabalho contínuo para consolidar a cidade no circuito das grandes turnês do interior de São Paulo. A proposta é ampliar a oferta de entretenimento para a população e atrair visitantes de toda a região, fortalecendo o mercado de eventos e valorizando Bauru como destino para grandes produções culturais.

O evento conta com o apoio do Jornal da Cidade e do JCNET, parceiros na divulgação e valorização das grandes iniciativas culturais realizadas em Bauru e região, reforçando o compromisso de incentivar eventos que movimentam a economia, promovem entretenimento de qualidade e ampliam o calendário cultural do município.

Os ingressos já estão à venda e os valores variam conforme o setor escolhido. A área VIP Premium possui ingressos a partir de R\$ 120 nas modalidades meia-entrada e ingresso solidário, mediante a doação de um quilo



Espectáculo marca o retorno da banda ao formato elétrico após o encerramento da bem-sucedida turnê "Acústico 25 Anos"

de alimento não perecível. O Mezanino Open Bar está no terceiro lote por R\$ 210. Também estão disponíveis bistrôs para quatro pessoas, com valores entre R\$ 1.000 e R\$ 1.400, além da modalidade de bistrôs compartilhados, entre R\$ 250 e R\$ 350.

SERVIÇO

As entradas podem ser

adquiridas pelo site da Oticet ou presencialmente no Flipper Lanches, localizado na Rua Henrique Savi, 12-40. O show será realizado no Garden Eventos, na Rua Quatro, 425, em Bauru, no dia 25 de setembro. Informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 99883-5545 ou pelo perfil @breventosbr nas redes sociais.

Mauricio de Sousa e sua Turma da Mônica ganham estátua de bronze na Paulista

Um banco de bronze em homenagem a Mauricio de Sousa foi inaugurado na avenida Paulista, em São Paulo, marcando o início das comemorações pelos 90 anos do cartunista, escritor e empresário. Além da nova escultura, a capital receberá nas próximas semanas desfile temático, esculturas gigantes, exposição urbana, oficinas de leitura e distribuição gratuita de gibis. A programação homenageia um dos principais nomes da literatura infantojuvenil brasileira e criador da Turma da Mônica, cuja obra foi reconhecida oficialmente como patrimônio cultural imaterial de São Paulo.

Instalada em frente ao Parque Trianon, a escultura faz parte da homenagem da Prefeitura de São Paulo. Concebida para incentivar a convivência e a interação do público, a obra convida moradores e visitantes a se sentarem ao lado de Mauricio de Sousa e de oito personagens que marcaram gerações de brasileiros: Mônica,

Cebolinha, Cascão, Magali, Chico Bento, Milena, Horácio e o cãozinho Bidu. Ao fundo, o Museu de Arte de São Paulo (Masp) completa o cenário, reunindo em um mesmo espaço dois importantes símbolos da cultura brasileira.

HOMENAGEM

Para Marcos Saraiva, neto do artista, presidente executivo do Instituto Mauricio de Sousa e diretor executivo da MSP Estúdios, a homenagem representa um reconhecimento à contribuição de Mauricio de Sousa para a cultura brasileira.

"Ver meu avô eternizado ao lado de seus personagens, em um lugar tão simbólico para São Paulo quanto a avenida Paulista, é muito emocionante para toda a nossa família. Essa homenagem valoriza o legado que ele construiu ao longo da vida e transforma sua obra em um patrimônio afetivo da cidade", afirmou, em nota divulgada pela prefeitura.

Segundo ele, a localização

da escultura também deve aproximar novos públicos do universo criado por Mauricio de Sousa.

"A Paulista recebe pessoas do mundo inteiro. A expectativa é que esse seja um dos monumentos mais fotografados e visitados do Brasil. Quem já conhece a Turma da Mônica poderá viver essa experiência de perto. E quem ainda não conhece terá a oportunidade de descobrir a história do Mauricio e entender o legado que ele deixou para a cultura brasileira."

Produzida em bronze, a escultura pesa 450 quilos e mede 2,90 metros de largura, 1,30 metro de altura e 1,01 metro de profundidade. A peça está fixada ao solo para garantir segurança e preservação.

A obra é assinada pelo escultor Eduardo Santos, autor da estátua do técnico Telê Santana, dos bustos dos jogadores Zico e Júnior e da estátua do ex-lateral corintiano Zé Maria.

O monumento também conta com recurso de áudio-



Um banco de bronze em homenagem a Mauricio de Sousa foi inaugurado na avenida Paulista, em São Paulo

descrição disponível na placa informativa, ampliando a três gigantes infláveis inspirados em personagens do universo de Mauricio de Sousa ocupam espaços culturais da cidade. O Sansão foi instalado na Biblioteca Mário de Andrade, o Bidu foi colocado em frente ao Theatro Municipal e um inflável de Mauricio de Sousa pode ser visitado no Centro Cultural São Paulo.

As celebrações seguem em julho com uma exposição urbana formada por 91 escultu-

ras de personagens da Turma da Mônica distribuídas por parques, praças, bibliotecas, centros culturais e outros espaços públicos das regiões Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste da capital. A programação inclui ainda oficinas gratuitas de mediação de histórias na Biblioteca Mário de Andrade, nos dias 4, 15 e 25 de julho. Inspiradas no universo da Turma da Mônica, as atividades têm como objetivo estimular a leitura, a criatividade e a formação de novos leitores.

Nany People apresenta “Como Salvar Um Casamento” em Bauru no dia 23 de julho

Ela interpreta uma palestrante pouco convencional que conduz o público por situações inspiradas nos relacionamentos

O Teatro Municipal de Bauru recebe, no dia 23 de julho, às 20h, o espetáculo “Como Salvar Um Casamento”, estrelado por Nany People. A apresentação é uma realização da Ferreira Eventos Culturais e integra a agenda de espetáculos do município com o apoio do Jornal da Cidade e do JCNET.

Na peça, Nany People interpreta uma palestrante pouco convencional que conduz o público por situações inspiradas nos relacionamentos, alternando personagens e histórias que retratam, com humor, os desafios da convivência. O espetáculo mistura teatro, stand-up e interação com a plateia, abordando temas como casamento, namoro, separação e solteirice.

O texto é assinado por

Bruno Motta e Daniel Alves e propõe uma reflexão leve sobre as relações humanas, sem abrir mão da comédia. A montagem tem direção musical de Ricardo Severo, concepção visual de Marcos Guimarães, iluminação de Ronny Vieira e figurinos de Fábio Ferreira.

Com mais de quatro décadas de carreira, Nany People é um dos principais nomes do humor brasileiro. No teatro, na televisão e no cinema, construiu uma trajetória marcada pelo estilo irreverente e pela proximidade com o público. “Como Salvar Um Casamento” é um dos espetáculos mais conhecidos de seu repertório e segue em circulação por diversas cidades do país.

A expectativa da produção é receber espectadores de Bauru e de cidades da região,

reforçando o calendário cultural do município com mais uma atração nacional.

SERVIÇO

Os ingressos estão à venda pelo site MegaBilheteria.com e também na Loja Roth, na Avenida Getúlio Vargas, 2-10. Os valores variam entre R\$ 50 e R\$ 100, com opções de meia-entrada, ingresso solidário mediante a doação de um quilo de alimento não perecível e desconto para clientes Unimed.

O espetáculo tem classificação indicativa de 10 anos, duração aproximada de 60 minutos e começa às 20h. A produção informa que não será permitida a entrada após o início da apresentação. Informações podem ser obtidas pelo telefone e WhatsApp (14) 99833-6199.



Nany People é um dos principais nomes do humor brasileiro. No teatro, na televisão e no cinema

Minions homenageiam e dessacralizam reis da comédia em novo filme: na base do caos

Não é de hoje que os Minions sabem que Hollywood funciona na base do caos. Ainda no início de “Minions e Monstros”, os simpáticos personagens amarelos invadem Los Angeles por acaso, enquanto sequestram um trem desgovernado e perseguem um ladrão de banco que parece saído de uma história de faroeste.

Para a surpresa das criaturas, o bandido, na verdade, é um ator. Na sede para encontrar um vilão para servir, elas não percebem que o assaltante faz parte de um filme gravado na região. Azar mesmo só o da cidade, que na confusão vê uma avenida inteira destruída pelo trem raptado, em plena década de 1920.

A sequência é muito divertida, cheia das boas sacadas de humor físico que definiram a reputação dos Minions nas últimas duas décadas. Mas ela também vem com um detalhe atípico, desses que ajuda a continuar a reforçar ao público a grande brincadeira que são as aventuras desses personagens.

Isso porque os Minions, durante o seu passeio de destruição, acabam por azucrinar também Charlie Chaplin, Buster Keaton e Harold Lloyd, os três grandes nomes da comédia da era de ouro de Hollywood.

O estranho encontro termina com os Minions massacrando o trio, ao se apropriar de algumas das cenas mais icônicas de seus filmes. Os personagens espantam Chaplin das engrenagens da máquina de “Tempos Modernos”, derrubam a fachada da casa de “Marinheiro de Encomenda”, de Keaton, e quase fazem Lloyd cair do relógio de “O Homem Mosca”.

A piada até soa como homenagem, mas serve melhor como dessacralização. É como se naquele momento os seres amarelos fossem alçados ao patamar de grandes mestres do humor, tão desenfreados e anárquicos quanto os antecessores que rebaixam por acidente.

Nessa provocação rasteira, “Minions e Monstros” aproveitada para seguir os passos desses artistas e organizar melhor a comédia dos personagens, sobretudo a nível narrativo. A continuação da vez é construída em torno do humor, com a história amarrando os mais diferentes cenários por meio de desculpas simples, em um vai para lá e vem para cá sucessivo.

PIO CONDUTOR

O fiapo de trama é um filme dentro do filme, que funciona como a grande invenção do momento das criaturas. A

sequência também escolhe novos protagonistas nos minions Henry, James e Ed, bagunceiros que prosperam a partir da invasão do grupo em Hollywood.

Graças a eles, a tropa amarela vira um fenômeno da era silenciosa de Hollywood, mas se dá mal em seguida com a chegada do som à indústria. Para reverter o problema, o trio resolve produzir uma aventura por conta própria e, no processo, liberta monstros perigosos de um antigo livro de feitiços.

Como o tema do longa é o próprio cinema, o roteiro bate todo tipo de referência no liquidificador. Além dos três comediantes hollywoodianos, os tais monstros citados envolvem uma miniatura de Cthulhu, a assustadora criatura inventada pelo escritor H.P. Lovecraft, que serve de vilão à história.

O filme também inventa uma subtrama com um alienígena robótico, que lembra o estranho ser metálico do clássico “O Dia em que a Terra Parou”, e seu romance com uma moça do movimento feminista da época. Já o prólogo revisita a origem dos Minions em tom de odisséia, com gigantes, múmias e feiticeiros aparecendo no caminho dos bichinhos.

Entre sets de filmagem e criaturas místicas, “Minions e Monstros” dá a impressão



Os simpáticos personagens amarelos invadem Los Angeles por acaso

de que ruma para a bagunça completa, mas nunca perde o gingado. Muito porque a continuação sabe apostar no humor dos personagens, com a trama dedicada às esquetes e esgotando piadas em vez de forçar o andamento por acontecimentos bombásticos.

SEQUÊNCIA BOA

A continuação assim vira uma sequência imensa de “nickelodeons”, os filmes da alvorada do cinema americano, ligando historietas das criaturas sem discricção.

Nisso, chama a atenção a decisão do diretor, Pierre Coffin, de reduzir o ritmo da aventura. Este terceiro “Minions” claramente abdica da hiperatividade sensorial que definiu a série “Meu Malvado

Favorito”, usando bem menos das montagens aceleradas que definiram o antecessor de 2022, por exemplo.

O encaixe funciona, e os Minions ganham de vez o protagonismo que parecem circular a esmo e sem sucesso desde a sua invenção em 2010. O filme ora ou outra corre o risco de ficar desanimado, em especial quando deixa de lado o glamour hollywoodiano, mas o público ganha tempo para se envolver com os protagonistas.

Com isso, a animação diverte também pelas especificidades e intransigências de cada criaturinha, seja em suas teimosias, limitações ou belos sonhos infantis --matéria-prima da contação de histórias do cinema.

Companhia Estável de Dança de Bauru participa da Jornada Paulista de Dança - Segundo Tempo

Companhias de dança da capital e do interior viverão uma semana de atividades, a partir de 6 de julho, na sede da São Paulo Escola de Dança, na capital

A São Paulo Escola de Dança (SPED), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, com gestão da Associação Pró-Dança e direção artística e educacional de Inês Bogéa - divulgou as 10 companhias e grupos selecionados para a Jornada Paulista de Dança - Segundo Tempo. O evento, que se consolidou como um dos principais espaços de intercâmbio e fortalecimento da arte coreográfica no Estado, acontece entre os dias 6 e 11 de julho, na capital paulista, na sede da SPED e na Sala Motiva. Um desses grupos é a Companhia Estável de Dança de Bauru.

A comissão selecionou dez propostas artísticas de destaque, sendo duas da capital e oito de diferentes regiões do interior paulista. Cada um dos grupos receberá uma bolsa-artística de R\$ 10 mil para integrar a programação. Além disso, as oito companhias vindas de fora da região metropolitana contam com uma ajuda de custo (que varia de R\$ 12 mil a R\$ 48 mil, proporcional ao número de integrantes) para viabilizar transporte, hospeda-

gem e deslocamento.

Um dos representantes do interior é a Companhia Estável de Dança de Bauru, projeto da Prefeitura Municipal gerenciado pela Secretaria Municipal de Cultura. Foi criada em 2012 por Projeto de Lei. A trajetória contempla repertório de 23 coreografias assinadas por profissionais reconhecidos. Os objetivos principais são: colaborar diretamente na formação profissional de jovens bailarinos; apresentar espetáculos de qualidade técnica e artística (sempre com ingressos gratuitos), e formar público para a Dança no estado de São Paulo.

“Para a Companhia Estável de Dança de Bauru, participar da Jornada Paulista de Dança é uma oportunidade que vai agregar muito para o elenco e para a Companhia. Acredito que o encontro com as companhias e grupos selecionados vai proporcionar uma troca muito produtiva para os bailarinos e diretores. Isso é muito importante para o crescimento da dança no estado de São Paulo. Parabéns a SPED (São Paulo Escola de Dança), dirigida por Inês Bogéa pela iniciativa”, ressalta Sivaldo Camargo,

supervisor, diretor-artístico e professor da Companhia.

No Interior, além da Companhia Estável de Dança, de Bauru, com a obra “Harém das Ausências”, participam da Jornada, a Companhia Núcleo Experimental de Dança Teatro de São José dos Campos com a obra “A Menina do Riacho”, a Companhia de Dança Vanessa França, de Campinas, com a obra “Coisa Nossa”, a Companhia Independente Grupo de Dança Claudia Pereira, de Campinas, com o espetáculo “Peças”, a Companhia Grupo Jovem de Dança da EDA, de Cotia, com a obra “Límen”, a Companhia DesVia Coletivo, que apresentará a obra “Time Lapse”; a Companhia Coletivo PeleApele, de Sorocaba, com a obra “Pele e Osso”; a Companhia Way Company, de Cantanduva, com o espetáculo “Abutre”. De São Paulo, Capital, foram selecionados a Companhia Laboratório Siameses com a obra “Jardim Noturno” e a Companhia Percussiva de Dança com a obra “Terreno”.

“A Jornada Paulista de Dança chega à sua terceira edição consolidando-se como um importante espaço de encon-



Priscila Medeiros

Companhia Estável de Dança de Bauru marca presença na Jornada com a obra Harém das Ausências

tro, troca e fortalecimento da arte da dança no Estado. É uma ‘jornada’ artística que promove conexões, descobertas e união entre os participantes, celebrando a diversidade e a potência da dança do Estado de São Paulo”, destaca Inês Bogéa.

Para o segundo tempo da Jornada, os grupos trazem repertórios variados e serão acompanhados de perto por artistas mediadores, responsáveis por oferecer feedbacks e enriquecer os processos criativos.

SERVIÇO

Jornada Paulista de Dança 2026 – Segundo Tempo - 6 a 11 de julho de 2026 com Vivências e Oficinas (restrito aos participantes): Das 10h30 às 22h, na São Paulo Escola de Dança (Rua Mauá, 51, 3º andar, Luz, São Paulo/SP). Espetáculos Gratuitos (Abertos ao público): De 9 a 11 de julho (quinta a sábado), na Estação Motiva Cultural (Complexo Cultural Júlio Prestes, Luz, São Paulo/SP).

Uma semana de imersão e espetáculos gratuitos

Ao longo de toda a semana entre 6 e 11 de julho, das 10h30 às 22h, as companhias vivenciarão uma rotina intensa e colaborativa na sede da SPED.

A dinâmica exige que cada

grupo apresente uma obra de seu repertório (com duração de 10 a 20 minutos), ministre uma oficina prática sobre seus processos de criação e ofereça uma aula de dança para os de-

mais participantes.

O encontro promove, assim, uma rica partilha de técnicas que abrangem desde as tradições clássicas até as linguagens contemporâ-

neas e urbanas.

Para o grande público, o destaque fica para a mostra de espetáculos, que acontece de quinta-feira a sábado (9 a 11 de julho) na Estação

Motiva Cultural. Com entrada gratuita, as apresentações abrem as portas para que a comunidade prestigie a força e a diversidade da produção coreográfica do estado.

Livro reconstrói terror de campo de concentração no Chile

Dois episódios trágicos da história do Chile, separados por quase um século, tiveram como palco o mesmo pedaço do fim do mundo: o ambiente subantártico da ilha Dawson, no meio do estreito de Magalhães. Em ambos os casos, decisões autoritárias do Estado chileno transformaram a ilha em prisão, primeiro confinando boa parte dos indígenas da região, no fim do século 19, e, nos anos 1970, criando um campo de concentração para membros do governo Salvador Allende, derrubado por militares golpistas, entre eles o general Augusto Pinochet.

Ao seguir os fios que ligavam ambas as histórias de brutalidade, o escritor e crítico

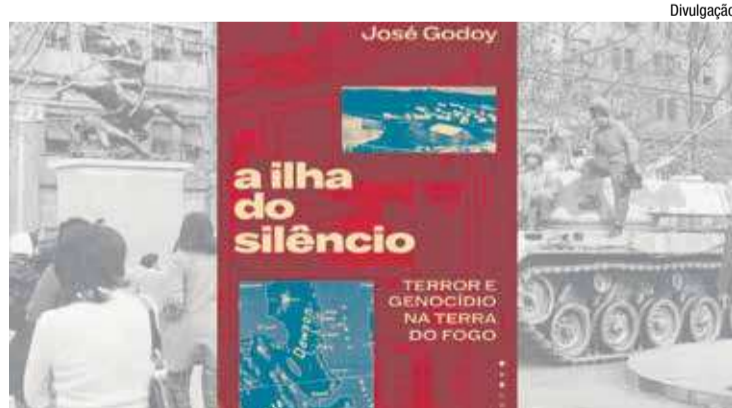
literário paulistano José Godoy teve de responder algumas vezes a mesma pergunta: por que um brasileiro foi se interessar por um lugar tão longínquo? A distância, porém, é muito mais aparente do que real, diz ele.

“Se a gente procurar em cada um dos países da América Latina, a gente vai encontrar uma ilha Dawson”, afirma Godoy, referindo-se ao que chama de “espaços de recorrência traumática” no continente, unidos pela combinação de colonialismo e autoritarismo. Os episódios são a espinha dorsal do novo livro do autor, “A Ilha do Silêncio: Terror e Genocídio na Terra do Fogo”, fruto de seu doutorado em literatura.

Mas, além de reconstruir o

confinamento dos indígenas selk’nam e kawésqar sob a tutela de religiosos salesianos, a partir de 1889, e os dois anos de existência do campo de concentração após o golpe militar chileno, a obra também revisita as impressões do naturalista Charles Darwin, pai da biologia evolucionista, acerca dos nativos da região.

O livro aborda também as impressionantes imagens do etnólogo austríaco Martin Gusinde, que registrou os rituais dos indígenas da Terra do Fogo quando muitas dessas práticas estavam desaparecendo; e a trajetória do arquiteto e militante comunista chileno Miguel Lawner, de 97 anos, um dos confinados no campo de con-



Divulgação

centração pinocetista, que, ao obter acesso a papel e lápis, produziu registros preciosos do cotidiano dos prisioneiros.

Esses fios são amarrados pela narrativa de viagem do próprio Godoy em suas idas ao Chile. “Eu uso esse eixo temporal, com os dias que vão se

sucedendo, para enxertar esse caminho de informações que eu carregava comigo”, conta ele. “Ao mesmo tempo, a primeira pessoa no texto reflete também um desejo de comunicação com o leitor não especializado, uma forma de aproximá-lo desse mundo.”

Informação de qualidade não pode esperar!

BAIXE NOSSO APP

JCNET

.com.br

NA SUA LOJA VIRTUAL

- ✓ Notícias em tempo real - Receba as últimas atualizações instantaneamente
- ✓ Notificações personalizadas - Seja alertado sobre os assuntos que mais te interessam
- ✓ Arquivo completo - Acesse todas as edições anteriores
- ✓ Compartilhamento fácil - Envie notícias importantes para amigos e família

Seu jornal. Sua cidade. Seu app.



Aponte a câmera de seu smartphone para os QR codes para ser direcionado ao app ou apenas digite JCNET em sua loja de aplicativos - É FÁCIL, É GRÁTIS!



Depois de instalar o app JCNET, não se esqueça de habilitar as notificações clicando no sininho do app



CLASSIFICADOS

RESIDÊNCIAS VENDEM-SE

\$ 230mil Jd. Solange
Terr. 180m², a/c 51,37m²
Neg. Moto, Van, Carro e diferença (19)987658014
339945

Alphaville, 4 suítes, 469m
terreno, 306 m construção,
completa, fase final para
entrega, estuda permuta de
até 70%, (14)99617-4011
897603

AX IMÓVEIS

Alphaville resid térrea,
3 suítes, lazer c/ piscina
e gourmet, comp em
marcenaria e ar. Ótimo
preço. R\$ 2.590.000,00.
F: 14-3313-9810/
99772-3128.
897622

AX IMÓVEIS

Bela Vista, sobrado
impecavel, 3 quartos
sendo 1 suite, prox ao
Forum. F:14-3313-9810/
99791-8182.
897637

AX IMÓVEIS

Casa Jardim Solange
2 dorm sendo 1 suite
Completa em armários
Ótima localização. Valor
R\$460.000,00. F: 14
3313-9810/99628-9739.
897629

AX IMÓVEIS

Casa Samambaia
Sobrado 3dor sendo 1ste
Ampla lazer Analisa
permuta por apto.Valor
R\$2 milhões.F:(14)
3313-9810/99628-9739.
897626

AX IMÓVEIS

Imóvel comercial, Rua
Antonio Alves prox a
Av. Nuno de Assis,
resid c/ 968m² de lote,
aceita apto como parte
de pagamento. F:(14)
3313-9810/99791-8182.
897639

AX IMÓVEIS

Ótima casa térrea, entre
Getulio Vargas e Fuas
de Matos Sabino, 3dor,
excel p/ comércio ou
residência. F: 14
3313-9810/99772-3128.
897630

AX IMÓVEIS

Villaggio 1, térrea, 3
suítes, area gourmet,
R\$ 1.400 milhão. F: 14
3313-9810/99731-6262.
897628

AX IMÓVEIS

Villaggio III, linda casa
térrea, nova, ótimo
projeto, comp em arm e
ar, lazer c/ pisc e gourmet
equip. F:14 3313-9810/
99791-8182.
897635

Cond.fech/ Primavera
casa 4stes+area lazer.
Est. permuta por aptº/
(=/-) \$ (Maiorca/ Porto
Fino/ City Towers)
Propriet. 99665-2317
339895

Estoril 5 - casas venda,
casas aluga, terrenos
vde.(14) 99772-4438
Silvio Gomes
339905

Estoril III 268m² 3d/1st
2sls,4gars. 99771-3433
339821

Jd Panorama, 4 Aibnb
renda média \$12 mil, 473
metros de terreno, 311
metros de construção,
estuda permuta,
\$660mil(14)99617-4011.
897599

Parque Paulistano, 3dor
2 banheiros, sobrado,
\$380mil(14)99619-5641
897602

Porto vende: Estoril 5-
3suítes com area de
lazer 14-997238080
897470

Quinta Ranieri Green
3dor 1 suite, permuta
70%, \$ 1.300,00
(14)99619-5641
897606

Santa Clara, prox Estoril
\$550 mil, 3 dorm, 3 suítes,
484 m terreno, localização
privilegiada, estuda permuta
por apartamento menor
valor.(14)99617-4011.
897601

Vila Universitária, 3 dorm,
1 suite, rua comercial,
clínica, salão beleza etc,
\$650mil. alugada por
\$3mil. Estuda permuta
(14)99617-4011.
897600

Village Campo Novo,
3dor,piscina,maravilhosa,
oportunidade!
(14)99789-1748
897605

Villaggio 1, exclusividade,
4 suítes , oportunidade!
\$1.350.000. 99789-1748
897604

APARTAMENTOS VENDEM-SE

\$315mil 2d/ 1stlv
px Bauru Shopping
(14)99772-4438 Silvio
339907

01dorm, sala, em São
Paulo, bairro Bela Vista
Whats(14)98131-7788
339884

Alto do Bela Vista 2dor
Segundo piso, cond.
\$339,00, R\$ 175mil
Ac. finac. 99741-7113
339934

AX IMÓVEIS

Apto Ed. Positano-2dor
quartosótimo andar e sol
da manhã. F: 14
3313-9810/99791-8182.
897638

AX IMÓVEIS

Cobertura Spazio Novita
3 dorm, 2 banheiros
Fotovoltaica, Reformado
Valor \$375.000,00. F:14
3313-9810/99628-9739.
897634

AX IMÓVEIS

Oportunidade Ecolife,
3dor sendo 1suite, 2 vagas
paralelas, completo em
armários R\$710.000,00.
F: 14-3313-9810/
99628-9739.
897636

AX IMÓVEIS

Panambi, 63m², excel
acabamento, 2 dormit s/
1 suite, comp em
armários, excel localiz
 próx Confiança Max, 1
vaga, lazer c/ piscina e
academia.F:14-3313-9810/
99772-3128.
897621

AX IMÓVEIS

Residencial Andaluzia
Andar alto Completo em
armários Reformado
Valor \$510.000,00. F:14
3313-9810/99628-9739.
897633

AX IMÓVEIS

Solar Ana Paula Amplo
apto reformado, 2 dor, 3
banh, sol da manhã,
sacada, 1 vaga. Preço de
oportunidade. F: 14
3313-9810/99772-3128.
897627

COSTA BALENA

2 suítes lazer lindo vazio
360 mil sem permuta
99772-7047
897597

Ed. Mood, 8º andar, sol
manhã, entrada +pres-
tações. F: 99785-1505
339948

Edif. Melro 10 andar
3 suítes 3 vag garagem
(14)99785-1505
339947

Edifício Trianon, 3 dorm,
1 suite, \$485 mil
(14)99617-4011
897608

Oportunidade - 5º Ranieri
Gold- andar alto,
vista livre , arm. com-
pletos, 2d/ste,2vagas
\$330mil(14)98122-5005
Creci 119224
339872

Residencial Cedro, 3dorm,

1 suite, próximo ao
Bosque, estuda permuta
por Casa ou Ap.
(14)99617-4011
897607

S. Ana Paula -Centro

2 dom=Garagem-sacada
Pôrto-----99723-8080
897164

SAMAMBAIA

Casa 4 dorm 4 vagas 4 wc
piscina edicula, reforma
total, R\$ 930 mil, sem
permuta 99772-7047
897596

Yunis, 1 dorm, lindo,

mobiliado, R\$ 485 mil,
ótimo p/ investir. F: 14
3313-9810/99731-6262.
897632

VISITE NOSSO SITE AGORA!
www.gutavcentinimoveis.com.br

Classificados

Jornal da Cidade

ANUNCIE

(14) **3104-3144**

(14) **99745-1557**

R. Xingu, 4-44 - Higienópolis

BAZAR ESPECIAL

Grupos Voluntários em Ação

DIA 4 DE JULHO (SÁBADO)

DAS 8H ÀS 16H

RUA VIRGÍLIO MALTA, 7-9 - CENTRO

Venha conferir uma grande variedade de produtos:

- ROUPAS
- SAPATOS
- BOLSAS
- UTILIDADES DIVERSAS
- DECORAÇÕES E MUITO MAIS!

PREÇO NA PEÇA

Esperamos por você!

VENHA, PARTICIPE E APOIE ESTA CAUSA!

" A VISÃO DE EZEQUIEL "

Ezequiel foi um profeta que exerceu o sacerdócio durante o exílio do povo judeu na Babilônia . O engenheiro aeronáutico Josef F. Blumrich trabalhou na NASA e publicou em 1974 o livro : "As naves espaciais de Ezequiel". onde defendeu que a visão de Ezequiel , na Bíblia , entendida como uma aparição celestial , foi um contato imediato com ufos e ets . Porque Ezequiel se deparou com tecnologia avançadíssima para sua época (ano 613 antes de Cristo) . Na Bíblia (livro de Ezequiel , Capítulo 1 , Versic. de 4 a 28) Ezequiel narra o fato ufológico .

Prof. Gilberto Sidney Vieira

ACIB ENTREGA 661 COBERTORES ARRECADADOS NA CAMPANHA DO AGASALHO 2026

A Associação Comercial e Industrial de Bauru (ACIB) realizou, no último dia 30, a entrega dos cobertores arrecadados durante a Campanha do Agasalho 2026. Ao todo, foram doadas 661 unidades, que serão destinadas ao atendimento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social por meio da Defesa Civil de Bauru e do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

Do total arrecadado, 330 cobertores foram entregues à Defesa Civil de Bauru. Os outros 331 foram destinados ao CEAC, sendo 281 para atendimento da própria entidade e 50 para o Projeto Comini, desenvolvido pela Instituição.

A cerimônia de entrega foi realizada às 17h, na sede da ACIB, reunindo representantes das instituições beneficiadas e da diretoria da entidade.

Para o presidente da ACIB, Paulo Rober-

to Martinello Junior, a campanha reforça o compromisso da associação e de seus associados com iniciativas voltadas ao bem-estar da comunidade. A arrecadação foi realizada com a participação dos empresários associados, que contribuíram para ampliar o alcance da ação solidária.

"Cada cobertor arrecadado representa um gesto de solidariedade e de cuidado com quem mais precisa. A participação dos nossos associados demonstra o compromisso do empresariado com a responsabilidade social e fortalece o papel da ACIB como agente de integração e apoio à comunidade", afirmou.

Com a entrega dos cobertores, a ACIB conclui mais uma edição da Campanha do Agasalho, colaborando para que famílias atendidas pelas instituições beneficiadas recebam apoio durante o período de baixas temperaturas.



14 3223-8455
99860-4809
www.acib.org.br

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Bauru
INOVAÇÃO & COOPERAÇÃO

Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo



Uma chance para o trabalho flexível

Os custos da indústria da construção seguem evoluindo. Em junho, o INCC-M subiu 0,85%, acumulando 6,71% em 12 meses. Na cidade de São Paulo, o ICC aumentou 1,14% em junho, refletindo o reajuste salarial anual e acumulando alta de 6,84% em 12 meses.

A Sondagem da Construção do FGV Ibre mostrou que os empresários do setor seguem moderadamente pessimistas. Os preços dos insumos se elevaram, a escassez de trabalhadores limitou a expansão dos negócios e a maioria das empresas informou ter reduzido o ritmo de atividade.

Nesta semana o Senado retomou a tramitação da PEC de redução da escala de trabalho, prejudicial por seus evidentes efeitos inflacionários. Se a proposta for aprovada, os custos da mão de obra da indústria da construção aumentarão 17,6%, o custo das obras subirá 7%, e os preços dos imóveis se elevarão ao menos de 5% a 6%. A inflação generalizada reverte a queda dos juros e teremos queda da atividade econômica e desemprego.

Entretanto, outra PEC, a do Trabalho Flexível (PEC 12/206), não embute esses prejuízos e conta com o apoio de 3 mil entidades empresariais, incluindo o SindusCon-SP, que representam 90% do PIB e geram mais de 40 milhões de empregos.

A proposta institui a opção da remuneração do trabalhador por hora, como acontece nos EUA. Permite que empresas e trabalhadores ajustem suas escalas mediante acordos ou convenções coletivas. Garante todos os direitos trabalhistas, de acordo com a carga horária trabalhada. E determina que, na hipótese de redução da jornada, o valor mínimo da hora trabalhada será proporcional ao salário mínimo ou ao piso da categoria, calculado com base na jornada atual de trabalho.



Espera-se que o Senado modernize as relações trabalhistas, sem gerar custos e inflação que a redução obrigatória da escala de trabalho provocaria.

Alergias requerem atenção

Espirrar sem parar, apresentar erupções na pele, lacrimejar. Estes podem ser alguns sintomas de alergia que precisam ser avaliados por um médico, para evitar quadros de saúde mais graves. O alerta é do dr. Sigefredo de Castro Griso, dermatologista do Seconci-SP, por ocasião do Dia Mundial da Alergia (8 de julho).

O especialista recomenda consultar um médico se apresentar sintomas respiratórios como coriza, cutâneos como coceiras, oculares como olhos lacrimejantes, e anafiláticos como inchaço na garganta ou rosto, tontura e queda de pressão. Neste caso, o paciente necessita de atendimento de emergência imediato.

Leia mais: www.seconci-sp.org.br

CLASSIFICADOS



CONGRESSO BRASILEIRO EM JOÃO PESSOA

De 4 a 7 de junho de 2026, aconteceu em João Pessoa / PB o 60º Congresso Brasileiro de Esperanto, com o tema "Esperanto e as línguas indígenas, resistência e luta contra a hegemonia linguística". Organizado pela Liga Brasileira de Esperanto, com a participação de uma centena de falantes da Língua Internacional de várias regiões do Brasil, foram discutidos vários aspectos referentes a democracia linguística no mundo moderno. No programa, apresentaram-se palestras e discussões sobre a cultura do Esperanto e o seu ensino em nosso país. Membros da comunidade indígena daquela região do Brasil participaram ativamente do evento e contribuíram significativamente para o seu sucesso.

O congresso teve, em paralelo, o 27º Encontro de Esperanto do Nordeste Brasileiro e o 13º Congresso da Juventude Esperantista Brasileira. Fernando Maia, presidente de Associação Universal de Esperanto, esteve presente e muito contribuiu para a programação congresso.



DIA DO ESPERANTO EM PETRÓPOLIS/RJ

Segundo informação do ativista Márcio Baltar, que de longa data divulga e usa a Língua Internacional Esperanto na cidade de Petrópolis / RJ, a Câmara Municipal aprovou projeto de lei que institui o dia 15 de dezembro como "Dia do Esperanto" no município. O projeto foi encaminhado pelo vereador Dr. Aloisio Barbosa, por sugestão de Márcio Baltar. Curiosamente, segundo relato do próprio vereador, foi decisiva a intervenção de sua mãe, que o aconselhou a apoiar a iniciativa, pois ela mesma estudara Esperanto na juventude e recomenda a sua ideologia de paz e fraternidade entre todos os povos. No dia 15 de dezembro, Esperantistas de todo o mundo rendem homenagem ao Dr. Lázaro Luiz Zamenhof, o iniciador do Esperanto, na data de seu nascimento, na Polônia, em 1859. (Fonte: easp.org.br/Paulo S. Viana - Elaboração: Marco Celeghim)



GRUPO ESPERANTISTA DE BAURU
(14) 98103-5090 / 98813-9837

Apoio da Associação Paulista de Esperanto
<https://easp.org.br/asocio>



LOCAÇÕES

Alugo exc. casa no
Jd Maramba ao lado
Camélias. 99772-3000.
339964

Estoril 5 - casas venda,
casas aluga, terrenos
vde. (14)99772-4438
Silvio Gomes
339904

Kitnet ao lado do
Shopping Boulevard,
\$1.400 Dir. proprietário
F.(14)99731-8883
339873

Porto aluga 32441400

-----Casa-----
1000--Cardia-----8950
1300--Centro-----8956
1500--B. Vista-----8951
1700--Pacífico-----8908
1700--Sta Luzia-----8600
2200-Higienopolis-8509
2500 . Altinopolis- 7801
2600--Jussara-----8906
3500--Centro-----8795
-----Apts-----
750--Balvano-----8705
900--B. Vista-----8876
950--T. Branca-----8781
1000--Ipanema-----8922
1100Universitaria- 8947
1100--Boa Vista----8251
1200--Araguaia----8313
1250--C. Bello-----8760
1500--Ubajara-----8262
1500--Sevilha-----8923
1500--Ana Paula----8944
1800--Belvedere----7153
1800--Spazzio Sul--8952
3000--Massari-----8961
3500-Portal do Sol 8870
--portoimobiliaria.com 897598

CASAS PARA TEMPORADA

Ap. Praia Gde Aviação
frente p/ mar 2TV 1dor
wifi. F.99167-9625
339932

PONTOS COMERCIAIS

Casa para comercio
próximo ao bosque, 264m
\$950mil. (14)99789-1748
897616

Casa para comércio na av
Duque de Caxias quadra 5.
\$270 mil. (14)99619-5641
897613

Centro, Sala comercial ED
Rio branco, 80 metros, 1
vaga. permuta por veículo
100% em carros.
(14)99617-4011. 897612

Imóvel R. Julio Maringoni
terreno 190m2 constr
240m2 próx Pça Portugal
\$550mil ac. permuta
99841-7888
897620

Prédio Comercial, Nossa
Senhora de Fátima, 396m
de terreno, estuda
permuta. Oportunidade.
(14)99617-4011
897614

Vdo /troco Barracão
Vista Alegre Corredor
comercial 485 m²
Tr. 98114-6147 watts
339909

ESTABELECIMENTOS

Compro carteira de
clientes, escritório de
contabilidade.
F.99772-1616
339919

SALAS E SALÕES

Salão Cia.a/c 322,76m²
começo da Bela Vista,
5 min do Centro, c/
mezanino. \$550 mil
F. (14)98122-5004
Crechi 119224
339954

TERRENOS VENDEM-SE

\$140 mil - 10 x 26,
lote inteiro no asfalto,
ót. local, ac. financ. da
Caixa F.(14)99888-1246
339958

\$170mil Cond. Avila 1
Piratinga ac. carro
F.(14) 99838-6275.
339956

21 alqueires topogra-
fia plana 99735-1498
339938

Área de 21 mil metros,
próximo ao Estoril V,
estuda permuta e parcerias
para empreendimento,
oportunidade!
(14)99617-4011
897611

Atrás Canil Voltraum
Bauru Marília 1.000m²
cercado c/ benfeitoria
só \$100mil ac. veículo
F.(14)99784-6535
339942

AX IMÓVEIS
Cidade Jardim, preço
abaixo de mercado, R\$
410mil. F: 14-3313-9810/
99731-6262.
897625

AX IMÓVEIS
Lago Sul, fase 2, lote
plano, excelente, R\$ 899
mil. F:14-3313-9810/
99731-6262
897631

AX IMÓVEIS
Lote Villaggio III
Raridade, excelente
lote, encaixado no
centro do condomínio.
ótimo preço. F:14
3313-9810/99791-8182.
897640

AX IMÓVEIS
Tamboré, lote excelente,
ótimo local, parcela em
6x, \$ 55mil. F: (14)
3313-9810/99731-6262.
897623

AX IMÓVEIS
Villa Dumont, 583m²,
melhor lote de esquina
do cond. aceita parcela
mento. Oport. F: (14)
3313-9810/99772-3128.
897624

Condomínio Cidade
Jardim ac. permuta dir.
proprietário 99841-7888
897617

Estoril 5 - casas venda,
casas aluga, terrenos
vde. (14)99772-4438
Silvio Gomes
339903

Estoril 5 - terrenos
Alphaville - terrenos
S. Verde - terrenos
C. Jardim - terrenos
Lago Sul - terrenos
Tamboré - terrenos
Villa de Leon 1
Guestier 1 e 2
Avila - ótimo
(14)99772-4438 Silvio
339906

Fazenda da Mata
vendo/estudo permuta dir.
prop. 99841-7888
897619

Guestier excelente lote
próx. portaria ac. permuta
dir. propr. 99841-7888
897618

Porto vende terro Jd
Estoril...550 mil-----8963
-----14-3224-1400-----
897587

Rio Verde lote ótimo
preço F. 99784-6535
339941

Terr. área 550m² em
Avai - vendo ou troco
F. (14)99718-6162
339822

Terreno no Villa Dumont
fase 2, 633m². Estuda par-
celamento em até 40
vezes. F. 99191-9140
897591

Vale do Ogapo 1,179m²,
ótima localização \$150mil
estuda permuta por
veículo. (14)99619-5641
897610

Villaggio 3, 360 metros,
pega apartamento como
parte de pagamento, \$700
mil. (14)99619-5641
897609

TERRENOS COMPRAM-SE

De usucapiao, herdei-
ros, inventários posse,
e dividas judiciais,
terrenos e casa pg á
vista F:99751-8889
339929

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

"Oh! Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo amor de Deus, atendei o meu pedido. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, a vós peço, pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou do seu Sagrado Corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo, que a vossa proteção me cubra, vossos braços me guardem no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh! Deus de Bondade, vós sois meu advogado na vida e na morte; peço-vos que atendei os meus pedidos, livrai-me dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos; que olhos do mal não me vejam; cortai as forças dos meus inimigos. Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, se me fizerem alcançar esta graça (dizer a graça), ficarei devoto de vós e mandarei imprimir um milheiro desta oração, mandando também rezar uma missa." Durante 13 dias, faça a oração das 13 Almas Benditas. No final, reze 1 Ave-Maria e 1 Pai-Nosso e dê um nó em uma fita branca. Repita por 13 dias este ritual. No 14º dia, vá a uma igreja, reze 1 Ave-Maria e 1 Pai-Nosso e vá desamarrando os nós. Ao final, enrola a fita e coloque-a junto a uma vela branca, deixando-a em um altar do santo de sua preferência. Agradeça às 13 Almas dizendo: "Eu sei que vocês não vão me falhar, e vou a minha graça alcançar."

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE BAURU
FORO DE BAURU
5ª VARA CÍVEL
Rua Afonso Pena, nº 540, Sala 12, Jardim Bela Vista - CEP 17060-250,
Fone: (14) 2106-5918, Bauru-SP - E-mail: upj5a7cvbauru@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: 1033131-90.2024.8.26.0071
Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Prestação de Serviços
Exequente: Esquema Único Integrado Ltda
Executado: Ana Paula Marinheiro

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO Nº 1033131-90.2024.8.26.0071

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de Bauru, Estado de São Paulo, Dr(a). MARCELO ANDRADE MOREIRA, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) ANA PAULA MARINHEIRO, Brasileira, RG 29.911.304, CPF 26940950893, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para pagar o débito de R\$ 4.929,32 (atualizado até 30/12/2023), no prazo de 03 dias, acrescido de correção monetária, juros de mora, custas, despesas processuais e honorários advocatícios arbitrados em 10% sobre o valor atualizado do débito. Registre-se, também, a possibilidade de oferecimento de embargos à execução, no prazo de 15 dias. Em alternativa à oposição de embargos, nos termos do art. 916 do CPC, poderá a executada requerer o parcelamento do débito mediante o depósito prévio de 30% do valor executado, com o saldo remanescente a ser pago em até 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. O inadimplemento do parcelamento ou a rejeição dos embargos poderá ensejar a aplicação de multa, majoração de honorários advocatícios e demais sanções previstas na legislação vigente. Não havendo manifestação a executada será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Bauru, aos 25 de junho de 2026.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARCELO ANDRADE MOREIRA, liberado em 25/06/2026 às 10:55. Para conferir o original, acesse o site <https://pje.trf5.jus.br/pep/daconvoca/convoca/convoca.html>, informe o processo 1033131-90.2024.8.26.0071 e o código 436274.

COLUNA SECOVI BAURU

Jornalista Responsável: Tisa Moraes Peres - MTB 43.688 | Ano 18 | N° 564 | 4 de Julho de 2026

Economia prateada: o mercado que envelhece e cresce



O mercado imobiliário brasileiro começa a responder a uma das transformações mais profundas da sociedade: o envelhecimento da população. Durante décadas, os empreendimentos foram concebidos para famílias com filhos. Agora, cresce a percepção de que milhões de brasileiros com mais de 50 anos buscam um novo conceito de moradia, que privilegia autonomia, segurança e qualidade de vida.

Essa demanda não é passageira, mas resultado de uma mudança demográfica irreversível. Em Bauru, por exemplo, a população com 50 anos ou mais passou de 15% em 1980 para 30% em 2022, segundo o IBGE. É um cenário que posiciona a longevidade como uma das maiores oportunidades para o setor imobiliário nas próximas décadas.

Um dos desafios é superar a ideia de que uma moradia preparada para o envelhecimento se resume a barras de aço e corredores largos. O diferencial está em projetos que prolonguem a independência dos moradores. Plantas integradas, pisos mais seguros, localização próxima a serviços essenciais, sensores de monitoramento, tecnolo-

gia para detecção de quedas, áreas de convivência e ambientes voltados ao estímulo cognitivo tornam-se tão valorizados quanto a metragem do imóvel.

O perfil desse público também mudou. São pessoas ativas, que desejam preservar a liberdade, a convivência social, a prática de atividades físicas e uma rotina que possa ser resolvida a pé. A moradia, nesse contexto, deixa de ser apenas um endereço para se tornar um instrumento de promoção da saúde e do bem-estar.

Embora esses empreendimentos ainda tenham custo superior ao dos imóveis convencionais, o potencial de crescimento é expressivo. Países como Estados Unidos, Canadá e parte da Europa já desenvolvem projetos específicos para a longevidade há anos.

No Brasil, tudo indica que a transformação - liderada por cidades como São Paulo, Curitiba e Porto Alegre - apenas começou. O tema vem ganhando espaço entre incorporadoras e arquitetos e quem compreender que envelhecer bem também depende de onde se vive estará preparado para atender um dos segmentos mais promissores do mercado imobiliário.

Rua Nicolau Assis, 6-57 - Gard Trade Center - Bauru
(14) 2227-2616 | bauru@secovi.com.br | www.secovi.com.br
Diretor Regional: Bruno Pigorini Netto | Vice-pres. Interior: Frederico Marcondes Cesar

SECOVISP

CLASSIFICADOS

FAZENDAS, SÍTIOS & CHÁCARAS VENDEM-SE

24.200m² Rod. M. Rondon entre Bauru Agudos, 900m da pista c/ benfeitorias, área de lazer completa por 2.1 (14)99772-4438 339902

Alqueire: Sítio Sta Maria: parcela em até 40x 99191-9140 897593

Chác 2hec em Avaré, vdo/ tco por casa em Cond. Bauru ou Pirat. A 10 min do centro de Avaré, 3stes, 2 banh., 1dor, sala, cozinha, área lazer c/ churrasq. e forno a lenha, piscina, barracão e acude. Valor \$2,1 milhões. Tel: (14)99707-1063 339952

Chácara em Jacuba, 20mil metros 2 casas (14)99622-0105 Tavares 339955

Chácara, 20 mil metros, 4d, 2stes, estuda permuta 100% em imóveis ou veículos! (14)99619-5641 897616

Pôrto vende: Jacuba 4 Alg 2 casas, 2 barracão, Capela, Rio ao fundo, pasto 14-99723-8080 897120

Sítio Sakai Propr. rurais niveladas em tabuleiros c/ eucaliptos-Rod. Com. João Rib. Barros, Km 350 - SP 294. Bauru-SP. Ref.: Entrada: R. J. Pelegrina Lopes - Distr. Indl. III: 06,3 ha - \$ 4 milhões 06,5 ha - \$ 1.142.500,00 04,84 ha - \$ 2 milhões 20,097 ha - \$ 8 milhões Válidos até 31/12/26 06parc. s/ acrésc. - Ac. Contra Proposta. Tr. Cel. (14)99119-0020 339891

Vendo / troco linda chácara 17.000m² com casa / pisc/poço/churr perto Buru. Tratar (14) 98114- 6147 339911

FAZENDAS, SÍTIOS & CHÁCARAS ALUGAM-SE

Linda chacara c/ pisc p/ moradia ou comércio Tratar (14)98114- 6147 339910

VEÍCULOS VENDEM-SE

Fiat Mobi 2019, exc estado, carro básico 19m km, R\$ 40 mil. (14) 99775-1963. 339933

Fox 18 conf. 1.0 branco 3c. F.(14)99772-5993 339892

Fusca 77 branco lindo F. 99771-3342 339925

Gordini 1964, vdo/tco, revisado. 14 98186-4767 339885

Mobi Like 22 prata zerado(5mil km) partic. F.(14) 99793-6088 339876

VEÍCULOS COMPRAM-SE

Compro o seu carro, pago à vista, acima de 2015 99889-2926 339878

EMPREGOS

Contrata Analista departamento pessoal, com exper. Enviar currículo para ruiroch@uol.com.br 339917

Contrata p/ Depto Contabil - Analista/ Fiscal com exper. Enviar currículo para ruiroch@uol.com.br 339918

Contrata-se Eletricista I Salário \$2664,75 +30%/ Vale café,9,00/VR22,05/ VT/ Seguro de vida. De 2ª a 6ª feira das 08:30 às 17:30. Currículo para rh5@cibamengharia.com.br Ou via Whats App (11) 99173-3563 339939

Contrata-se: Serralheiro, soldador, pintor e ajudante com experiência. F:(14)98171-2392/whats 339924

Costureira com experiência em costurar Jeans.F.(14)99721-0428 e (14) 99893-4738 339863

Eletricista de autos c/ exper. 99771-3342 339924

Estamos Contrando Empório Santa Emilia, Shopping Boulevard, - Garçom; - Barman; -Auxiliar de Limpeza; -Operadora de Caixa; -Cozinheira(o); -Auxiliar Cozinha. Ter disponibilidade de horário. Interessados enviar Curriculum por Whats(14)99191-4631 339965

Restaurante contrata Atendente, tratar. 98114-6147 Watts 339915

SERVIÇOS

\$ 0,0 Valter carroto 99142-9436 whats 339891

\$ b Mudanças e correto Fone: 99680-1588 897537

\$ ót. encanador, eletri- cista, desentupidora, faz tudo 24h.997154442 339951

A J G Calhas, a partir \$50/m. 14 99722-6079 339882

Eletricista/encanador. F: 14 99668-8032 whats 339850

Eulix Caçambas Tel. 3313-6000 339883

Frete e mudanças. 99742-7443/3203-0780 339890

Reforma estofados e cadeiras. F: 3222-4102 339887

Reforma ót \$, pedreiro, hidr.,elétr.,pintura,des. esgoto,telhado,limp. Cx d'água 99676-1053 339966

Synteko raspagem e aplicação. F. (14) 99651-7526/99651-4154 339165

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ALFER VIDROS Dir.fábr. temp. box janela port/tela mosq 996637474 897592

Alumínio, Esquadrias, Perfis, Régua Pedreiro, Chapas. Tel.: 3218-8877 897589

AULAS & CURSOS

Aulas de tricô e crochê, ensina-se: blusas, amigurumi, tapetes e outros. 3236-3832/ 98228-4920 339311

DIVERSOS

\$ 6x s/ juros - Bauru Alarme - cerca, alarme, automatização de portão F. 3218-7893 897594

\$ 6x sem juros BA Serralheria. Vários portões a pronta entrega. F: 3218-7893 897595

3M Telas alabrado Instalado orçamento WhatsApp 99791-8357 339886

A tela mosq., box, p. pia esquadria.F: 99882-6233 897590

Amarração Amorosa Buzios, Tarot e Runas. Especialista em uniões de casais, quebras de demanda e abertura de caminhos. Traga seu amor em poucos dias. F. (14) 98191-4210 339676

ART TOLDOS 99621-4543/3212-5330 339877

BR - Bauru Revestimentos Artigos p/ Tapeçaria Capotas p/ PickUps F.(14)99179-3819 339857

Compro sucatas-Pagto à vista! Ferro, alumínio, cobre, inox, latinhas, eletrônico etc. Busco no local. F:99751-8889 339961

Cortador frios ótimo \$2.000 F.99784-6535 339940

D. Bia leitura de tarô e benzimento 99783-2603 339813

Massagem relaxante Michelly 14 99687-0309 339959

Massagem terapeuta, pélvica, c/ Mara.Whats 99804-6700/99664-3499 339880

É NOTÍCIA?
Envie textos, fotos e vídeos para o nosso WhatsApp
99754-5396

Jornal da Cidade
Bauru e grande região

ICNET.com.br

COLUNA ESPÍRITA

O MAIS IMPORTANTE

Sidney Fernandes – 1948@uol.com.br

Ao longo da história, homens e mulheres encontraram na fé conforto, esperança e força para enfrentar as dificuldades da existência. A fé, porém, não significa apenas acreditar, mas cultivar uma conexão com aquilo que transcende a vida material.

Ainda assim, crer, por si só, não garante amadurecimento nem transforma automaticamente quem somos. A verdadeira mudança depende da maneira como vivemos os valores que afirmamos defender.

Uma conhecida narrativa sobre a continuidade da vida apresenta a experiência de um homem profundamente religioso que acreditava haver conquistado, por seus méritos e práticas de devoção, uma condição privilegiada após a morte.

Convencido de que receberia reconhecimento e repouso, surpreendeu-se ao descobrir que permanecia essencialmente o mesmo, com as limitações, os hábitos e as fragilidades cultivados ao longo da existência.

Percebeu, então, que nenhuma convicção substituiu o esforço de crescimento interior. O que não havia transformado em si continuava presente, exigindo aprendizado e renovação. Também compreendeu que o apego excessivo às pessoas e às situações do passado prolongava seu sofrimento.

Pouco a pouco, concluiu que o verdadeiro progresso não decorre de privilégios, títulos ou da simples vinculação a uma tradição religiosa.

Resulta da transformação do caráter, da capacidade de amar, servir e rever as próprias atitudes. A fé inspira, mas precisa traduzir-se em escolhas coerentes.

Essa experiência convida à reflexão sobre um equívoco frequente: imaginar que ritos, cargos ou declarações de crença sejam suficientes para promover crescimento moral.

Quando os valores permanecem apenas no discurso, a consciência continua despreparada para os desafios da existência.

Felizmente, sempre é possível recomeçar. Aprender com os próprios erros e reconstruir o caminho faz parte da experiência humana.

No fim, a verdadeira fé não se mede por palavras ou símbolos, mas pela transformação silenciosa do caráter. As crenças podem iluminar o caminho; são as atitudes, porém, que revelam quem realmente nos tornamos.

LANÇAMENTO DO LIVRO "PREPARE-SE! A TERRA VAI BRILHAR"

Dias 12/7 - domingo - 9 horas;
13 e 15/7 - segunda e quarta-feira - 20 horas e;
16/7/26 - quinta-feira - 15 horas

CEAC - CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Rua 7 de Setembro, 8-30 - BAURU
AUTOR: SIDNEY FERNANDES

CONTABIL Informação relevante do nosso universo

SEGUNDO SEMESTRE COMEÇA COM NOVOS DESAFIOS PARA EMPRESAS E PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE

A chegada de julho marca o início de uma nova etapa para as empresas. Depois do fechamento do primeiro semestre, este é o momento ideal para avaliar o desempenho do negócio e verificar se o planejamento definido no começo do ano continua alinhado à realidade da empresa.

Mais do que acompanhar números, o período pede atenção à situação fiscal e contábil. Pendências que passam despercebidas podem gerar custos desnecessários nos próximos meses, enquanto uma revisão feita com antecedência permite corrigir falhas e manter a empresa em conformidade com a legislação.

O segundo semestre também será acompanhado de novas regulamentações e atualizações tributárias, exigindo atenção constante dos empresários. Por isso, o planejamento deixa de ser apenas uma ferramenta de gestão e passa a fazer parte da rotina das organizações que buscam segurança e previsibilidade.

Contar com o apoio de um profissional da contabilidade continua sendo um dos principais diferenciais para enfrentar esse período. Além de acompanhar as mudanças na legislação, o contador auxilia na tomada de decisões, identifica oportunidades de melhoria e contribui para que a empresa siga o restante do ano com mais organização e tranquilidade.

Jornal da Cidade
Bauru e grande região

Associação de Contadores de Bauru (ACB) - Associação de Contadores de São Paulo (ACSP) - Associação de Contadores de Ribeirão Preto (ACRP) - Associação de Contadores de Sorocaba (ACSOC) - Associação de Contadores de Araraquã (ACA) - Associação de Contadores de Marília (ACM) - Associação de Contadores de Presidente Prudente (ACP) - Associação de Contadores de Tupã (ACT) - Associação de Contadores de Bauru (ACB) - Associação de Contadores de São João del-Rei (ACSR) - Associação de Contadores de Leopoldina (ACSL) - Associação de Contadores de Leopoldina (ACSL) - Associação de Contadores de Leopoldina (ACSL)

PONTOS DE VENDA

SUPEREDIÇÃO



Jornal da Cidade

BAURU

- Supermercado Confiança Centro
- Supermercado Confiança Castelo
- Supermercado Confiança Flex
- Supermercado Confiança Rodoviária
- Supermercado Confiança Nações
- Supermercado Confiança Mary Dota
- Supermercado Confiança Max
- Supermercado Confiança Falcão
- Supermercado Panela Cheia Bela Vista
- Supermercado Panelão Redentor
- Mercado Celina Octávio Rasi
- Mercado Paraíso das Compras VL Industrial
- Mercado Max Bom Estoril
- Padaria Cia do Pão Aimorés
- Padaria Dokan VL Paraíso
- Padaria Pão e Leite VL Industrial
- Padaria Guga Bela Vista
- Padaria Bel Pão Jd. Petrópolis
- Padaria Bel Pão I Geisel
- Padaria Via Pães Camélias
- Padaria e Confeitaria Vó Augusta Geisel
- Padaria Esquina Pães e Doces Geisel
- Padaria Dona Dolores Mary Dota
- Padaria Bom Pão Florida Pagani
- Padaria Caminho do Pão Vista Alegre
- Padaria Caminho do Pão São Geraldo
- Padaria Luck Pan Redentor
- Padaria Romana Quinta da Bela Olinda
- Padaria Nossa Senhora Aparecida VL Cardia
- Padaria Doce Momento Altos da Cidade
- Padaria São José Altos da Cidade
- Padaria Copacabana Premium Estoril
- Padaria Terra Branca VL Independência
- Padaria Panbelle VL Independência
- Padaria Casca de Noz N. Sra. de Fátima
- Padaria The França e Rotisserie VL Industrial
- Paneteria Bella Pasta Bela Vista

Auto Posto Alvorada Geisel

- Posto Shell Rodoviário
- Posto West VL Industrial
- Posto Comandante Jd. Eldorado
- Posto Shell Araújo Leite
- Posto Duas Meninas VL Aviação Getúlio
- Posto Bola Branca Jd. Brasil

Banca Bela Vista

- Banca Tauste Rio Branco
- Banca Rodoviária
- Banca Aeroporto
- Banca da Índia Centro
- Banca da Cruzeiro do Sul
- Banca Eunice Confiança Falcão
- Banca Geek N. Sra. de Fátima Estoril
- Banca Feira da Bela Vista Gasparini
- Banca Sertaneja Centro

Loja Raio de Sol Bela Vista

- Tabacaria Luz Confiança Nações
- Açougue Boi a Bessa N. Sra. de Fátima
- Loja Agro Neves Rações Pq. das Nações

PEDERNEIRAS

- Supermercado Confiança Pederneiras
- Panificadora Pão da Vida Max
- Jd. Alvorada

AGUDOS

- Supermercado Panelão Centro

